Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis do 1º semestre de 2010, do Banco Bradesco S.A., bem como as consolidadas na forma da Legislação Societária.

A economia global mostrou sensível instabilidade ao longo do primeiro semestre. Por um lado, acumularam-se evidências de recuperação consistente da produção, consumo e emprego. Por outro, o elevado endividamento dos governos fez intensificar o temor de uma crise fiscal mais grave na Europa, com repercussões para o sistema bancário da região. O balanço desses fatores, contudo, segue favorável, uma vez que os governos europeus estão implementando ajustes fiscais que devem assegurar o equilíbrio de médio prazo, além de desenvolverem mecanismos de empréstimos aos países membros e de liquidez bancária. Com isso, o cenário mais adverso fica afastado, devendo prevalecer uma expansão gradual, mas consistente da economia global.

No Brasil, o início do ano registrou uma das melhores taxas de crescimento da atividade, consumo e emprego dos últimos anos, consequência dos estímulos fiscais e monetários de 2009 e das boas perspectivas de médio prazo. Os investimentos seguem sendo a fonte mais importante de sustentação do PIB no futuro, assegurando expansão do emprego e da renda o que, combinado com a disponibilidade de crédito, torna as perspectivas para o consumo favoráveis. Esse forte crescimento econômico levou a certa elevação da inflação, do déficit externo e, como consequência, dos juros, na tentativa de reequilibrar a oferta e a demanda e evitar essa aceleração da inflação e do déficit externo. Para os próximos trimestres, espera-se uma taxa de expansão mais moderada do PIB brasileiro, mas, ainda assim, robusta o suficiente para preservar e ampliar os ganhos de emprego e renda e uma taxa de crescimento de médio prazo consistente.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do semestre, destacam-se:

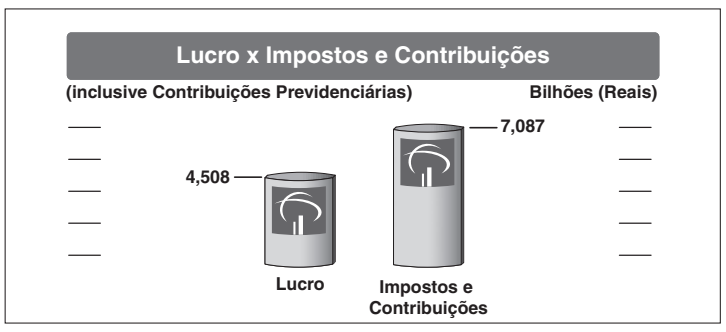
- em 23 de abril, o Bradesco apresentou ao Grupo Santander Espanha proposta para aquisição de parte das ações de sua titularidade de emissão da Cielo S.A., correspondente a 2,09% do capital social, pelo valor de R$ 431,7 milhões, e da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R$ 141,4 milhões, cuja operação, concluída em 13.7.2010, foi submetida à apreciação das autoridades competentes. Com as aquisições, a participação do Bradesco na Cielo aumentará para 28,65% e na CBSS para 45%, reforçando sua participação em empresas que atuam no mercado de cartões;
- em 27 de abril, assinatura de memorando de entendimentos, entre o Bradesco e o Banco do Brasil, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*; e
- em 2 de junho, concluída a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R.L. México (Ibi México) e da RFS *Human Management* S. de R.L., empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor aproximado de R$ 297,6 milhões. O negócio contempla o estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da Rede de lojas C&A México.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no semestre, foi de R$ 4,508 bilhões, equivalente a R$ 1,20 por ação e rentabilidade anualizada de 22,31% sobre o Patrimônio Líquido médio(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,70%, comparado a 1,71% do mesmo período do ano anterior.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, totalizaram, no período, R$ 7,087 bilhões, sendo R$ 3,203 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros, e R$ 3,884 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 86,16% do Lucro Líquido.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre de 2010, foram pagos e provisionados aos acionistas R$ 3,290 bilhões, sendo R$ 1,538 bilhão relativo ao lucro gerado no período (R$ 792 milhões pagos a título de mensais e intermediários e R$ 746 milhões provisionados) e R$ 1,752 bilhão relativo ao exercício de 2009 (mensal de R$ 43 milhões pagos em 4.1.2010 e complementares de R$ 1,709 bilhão pago em 9.3.2010).



2. Capital e Reservas

No encerramento do semestre, o Capital Social realizado era de R$ 28,500 bilhões, contemplado o aumento de R$ 2 bilhões, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", com bonificação de 10% em ações, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 10.6.2010 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 25.6.2010. Somado às Reservas Patrimoniais de R$ 15,795 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R$ 44,295 bilhões, com evolução de 18,83% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R$ 11,77 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R$ 87,887 bilhões em 30 de junho, equivalente a 1,98 vezes o Patrimônio Líquido contábil.

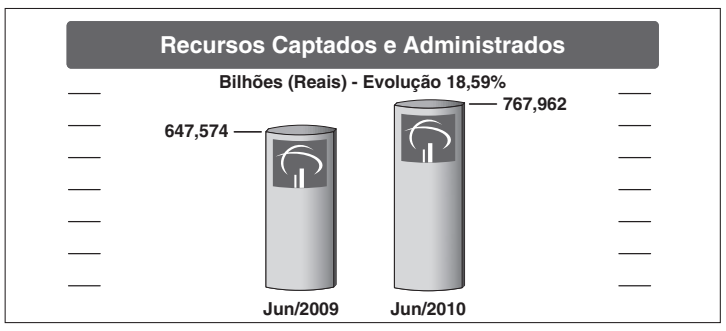
O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,06% dos Ativos consolidados, que somaram R$ 558,100 bilhões, 19,51% de crescimento sobre junho/2009. Com isso, o índice de solvabilidade alcançou 15,80% no consolidado financeiro e 15,91% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099, de 17.8.1994, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Ao término do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 48,03% no consolidado financeiro e 20,91% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

Em atenção ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho, os recursos globais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R$ 767,962 bilhões, evolução de 18,59% sobre igual período do ano anterior, a saber:

R$	309,587	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança;
R$	263,297	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 24,38% superior a junho/2009;
R$	106,769	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações;
R$	79,308	bilhões registrados em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com evolução de 15,22% em relação ao mesmo período do ano anterior; e
R$	9,001	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US$ 4,996 bilhões.



4. Operações de Crédito

Ao findar o semestre, o saldo das operações de crédito consolidadas somou R$ 244,789 bilhões, crescimento de 15,05% em comparação ao mesmo período de 2009, incluindo-se nesse montante:

R$	5,630	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US$ 12,221 bilhões de Financiamento à Exportação;
US$	2,762	bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
R$	18,951	bilhões em Arrendamento Mercantil;
R$	12,542	bilhões em negócios na Área Rural;
R$	71,147	bilhões em Financiamento do Consumo;
R$	33,505	bilhões de Avais e Fianças;
R$	9,748	bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito; e
R$	21,415	bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Às atividades de Crédito Imobiliário, a Organização Bradesco destinou, no semestre, recursos para a construção e aquisição de casa própria no montante de R$ 4,234 bilhões, compreendendo a 30.999 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R$ 15,782 bilhões, equivalente a 7,57% do volume total das operações de crédito, com R$ 3,008 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

Presente em 100% dos municípios do País e em diversas localidades no Exterior, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários, em 30 de junho, compunha-se de 41.053 pontos, provida paralelamente de 31.387 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 30.859 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 8.379 máquinas do Banco24Horas, de uso compartilhado, disponíveis aos Clientes Bradesco para operações de saque, transferência, emissão de extratos, consulta de saldos e solicitação de empréstimo. Contava, ainda, para atendimento no segmento consignado, com 743 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 22.141 pontos de revenda:

6.283	Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.451 do Bradesco, 20 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.215; e PAAs: 1.592);
4	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York, 2 em Grand Cayman e 1 em Nassau, nas Bahamas;
7	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Luxembourg S.A., em Luxemburgo, Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong);
6.177	Agências do Banco Postal;
23.190	Pontos Bradesco Expresso;
1.565	Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
3.827	Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 7.358 da Rede Banco24Horas, de uso compartilhado, sendo 1.547 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco, em apoio à capitalização de empresas, intermediou, por meio do Banco Bradesco BBI S.A., operações primárias e secundárias de ações, debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários, além de operações de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, que atingiram, no semestre, R$ 9,609 bilhões, representando 34,58% do volume total destas emissões registradas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Destacou-se, também, em Financiamentos de Projetos e Operações Estruturadas, sendo responsável pelos negócios de estruturação, originação, distribuição e administração de ativos, fluxos e estoques financeiros de clientes.

7. Grupo Bradesco de Seguros e Previdência

Em 30 de junho, com marcante presença nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apresentou Lucro Líquido de R$ 1,404 bilhão e Patrimônio Líquido de R$ 10,750 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização registraram R$ 13,987 bilhões, evolução de 20,49% em relação ao mesmo período do ano anterior.

8. Governança Corporativa

A Organização Bradesco busca permanentemente aprimorar seu relacionamento com acionistas e demais partes interessadas (*stakeholders*), bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação, por meio da adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, que proporcionam, ainda, maior ênfase ao aperfeiçoamento de controles internos e estabelecimento rígido de normas de conduta profissional, cujo esforço para manutenção de padrões adequados de segurança, confiabilidade ou dinamismo, tem se manifestado em todas as áreas.

Muitas têm sido as iniciativas até aqui adotadas, dentre as quais podemos destacar:

- pagamento mensal de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio;
- adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;
- *tag along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as preferenciais;
- Código de Conduta Ética Corporativo e Códigos de Conduta Ética Setoriais para as Áreas de Administração Contábil e Financeira e para o Profissional de Mercado Financeiro e de Capitais;
- instituição dos Comitês Estatutários de Auditoria, de Conduta Ética, de Controles Internos e *Compliance*, de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Remuneração;
- criação dos Comitês Executivos de Governança Corporativa, de Divulgação, de Responsabilidade Socioambiental, de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo da Organização Bradesco, entre outros;
- transparência na divulgação simultânea de informações ao mercado em dois idiomas (Português e Inglês);
- presença de membro independente no Conselho de Administração;
- por ter ações negociadas em bolsas de valores no Exterior, produz as suas Demonstrações Contábeis Consolidadas também em US GAAP, práticas contábeis norte-americanas; e
- definição precisa de atribuições de cada Órgão da Administração.

No intuito de reafirmar o compromisso de fortalecer a Organização e, consequentemente, contribuir para a sua perenidade, foram instituídas, pelo Conselho de Administração, dentre outras, as seguintes Políticas:

- de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários;
- de Gerenciamento dos Recursos Humanos;
- de Segurança da Informação;
- de Gestão de Risco de Crédito, de Mercado e Liquidez e Operacional;
- Conheça Seu Cliente - Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo;
- Conheça Seu Colaborador e Diretrizes Contra a Corrupção, a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo; e
- de Transações com Partes Relacionadas.

O Bradesco é o primeiro Banco latino-americano a obter, da Management & Excellence, o mais alto *rating* de Governança Corporativa (AAA+). Possui, também, o *rating* com classificação AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa) da Austin Rating, o que evidencia o compromisso da Organização com seus acionistas, clientes, investidores, colaboradores e público em geral, realçando os aspectos de solidez, transparência, liquidez e responsabilidade socioambiental.

No período, cabe registrar que a Organização Bradesco, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2010, deliberou-se pela manutenção do Conselho Fiscal, composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até março de 2011, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos dentre os detentores de ações preferenciais.

8.1. Controles Internos e *Compliance*

Com base em política definida e aprovada pelo Conselho de Administração, a Organização mantém atualizados todos os componentes do sistema de controles internos, visando à mitigação das perdas potenciais advindas de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos voltados à Governança Corporativa. A estrutura de pessoas, com dedicação exclusiva, conjugada com os investimentos em tecnologia e em treinamento e reciclagem de pessoal, no conjunto, confirma que a gestão de controles internos e *compliance* no Bradesco é efetiva, atende às exigências dos órgãos reguladores e está alinhada aos padrões internacionais.

Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados e testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados. O trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de Administração, em linha com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT – Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim como contemplam requerimentos do *PCAOB – Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Atendendo à Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley, os desenhos dos processos encontram-se adequados, com os riscos identificados e os controles avaliados, não tendo sido identificadas, nos testes de aderência realizados, deficiências que comprometam sua certificação no relatório com data-base de 31 de dezembro de 2009, arquivado na *Securities and Exchange Commission* - SEC em junho de 2010, juntamente com as correspondentes Demonstrações Contábeis Consolidadas em US GAAP.

Os resultados dos testes de aderência, realizados no 1º semestre de 2010, não apresentaram deficiências que possam comprometer a próxima certificação dos controles internos.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Organização mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. Investimentos significativos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilha, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Uma Comissão multidepartamental avalia a pertinência de encaminhamento dos casos suspeitos ou atípicos identificados às autoridades competentes, tendo ou não a operação sido realizada.

O Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo reúne-se, trimestralmente, para avaliar o andamento dos trabalhos e a necessidade de adoção de novas medidas com o intuito de alinhar o Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo da Organização às normas emanadas dos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Segurança da Informação

É constituída basicamente por um conjunto de controles, incluindo processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e procedimentos de segurança. Objetiva a proteção das informações dos clientes e da Organização, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, quanto ao seu relacionamento com investidores e o mercado em geral, promoveu, no período, 50 reuniões internas e externas com analistas, 16 conferências telefônicas, 5 apresentações à APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais e 9 eventos no Exterior, além da divulgação trimestral do Relatório de Análise Econômica e Financeira, uma compilação minuciosa das informações mais solicitadas pelos leitores especializados. Participou, também, do evento "Encontro com o Investidor", promovido pelo INI-Instituto Nacional de Investidores, respondendo às questões dos investidores pessoas físicas.

Destaca-se que, em 6 de maio, pela primeira vez, na sede social, na Cidade de Deus, em Osasco, SP, foi realizado, com transmissão ao vivo pela *Internet* e Celular, o Bradesco Open Day, evento criado para apresentar aos analistas e investidores o Banco em sua essência.

No *site* www.bradesco.com.br, Seção Relações com Investidores, estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como, por exemplo, o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECs, além de outras sobre o mercado financeiro, nas versões Português e Inglês.

O Banco distribui bimestralmente o informativo "Cliente Sempre em Dia", com tiragem de 400 mil exemplares; trimestralmente, o "Acionista Sempre em Dia", com 40 mil, e a "Revista Bradesco", 10 mil, todos voltados ao público externo. Anualmente, edita também o Relatório da Administração e o de Sustentabilidade.

9. Gerenciamento de Riscos

A Organização considera o gerenciamento de riscos fundamental em todas as suas atividades, utilizando-o para agregar valor ao seu negócio, na medida em que proporciona suporte no planejamento e execução de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos seus *stakeholders*.

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual constantemente aprimora seus processos de gerenciamento, apoiando-se nas melhores práticas internacionais, a regulação local e as recomendações especializadas, como, por exemplo, o Novo Acordo de Capital de Basileia (Basileia II).

Para a Organização, os princípios de prudência e ética estão sempre presentes nas políticas, procedimentos e metas. As decisões são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado para o estabelecimento de limites de riscos, permitindo que o seu gerenciamento subsidie a definição dos objetivos comerciais. Esses princípios proporcionam à Organização robustez para enfrentar potenciais turbulências de mercado.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital. Todo este arcabouço também é sustentado pela existência de comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos sempre aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo permeado pela estrutura de controles internos da Organização.

9.1. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos etc., visando a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.2. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia. Assim, protocolou no Bacen, em 30 de junho de 2010, sua candidatura para a utilização de seus modelos internos de risco de mercado para a alocação de capital, seguindo os requisitos daquela autarquia e, consequentemente, do Novo Acordo de Capital de Basileia.

Com isso, espera-se reduzir a alocação de capital para risco de mercado quando, após a homologação pelo Bacen, passar a utilizar seus modelos internos.

9.3. Risco de Liquidez

O conhecimento e o acompanhamento do risco de liquidez são cruciais para viabilizar a liquidação dos compromissos em tempo hábil e de modo seguro. A Organização possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando-se inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e que define, ainda, a estratégia de atuação a ser acionada em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada, contemplando todos os Bancos do Conglomerado.

9.4. Risco Operacional

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa. Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios.

Este gerenciamento está fundamentado na elaboração de planos que utilizam metodologias e ferramentas que propiciam a formalização de ações a serem adotadas para que, em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos de negócios sejam efetivas, evitando ou minimizando perdas financeiras para a Organização e *stakeholders*.

10. Recursos Humanos

A Organização Bradesco mantém sua Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos pautada pelo respeito e transparência, pelo contínuo investimento na capacitação profissional do seu quadro de funcionários, compartilhamento do conhecimento e valorização do ser humano. No semestre, foram ministrados 1.313 cursos, com 902.767 participações.

Destaque-se também os benefícios assistenciais voltados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, abrangendo, no período, 189.050 vidas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização Bradesco busca, de forma permanente, a sustentabilidade na gestão e nas práticas do dia a dia. Desde o início de suas atividades, temas como educação, desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes em sua atuação.

O posicionamento estratégico da Organização está orientado em três grandes pilares:

- **Finanças sustentáveis** – com foco em facilitar o acesso da população aos serviços financeiros, ampliar a oferta de crédito de forma responsável e manter produtos e serviços com qualidade e que levem em conta critérios socioambientais, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- **Gestão responsável** – com ações pautadas por uma Política de Responsabilidade Socioambiental, pela valorização e desenvolvimento dos funcionários e pelo compromisso assumido junto aos mais importantes organismos internacionais, como o Pacto Global, Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York, e ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos; e
- **Investimentos socioambientais** – por meio de investimento social privado, patrocínios e doações a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental e cultural. Entre as iniciativas, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação e a Fundação Amazonas Sustentável.

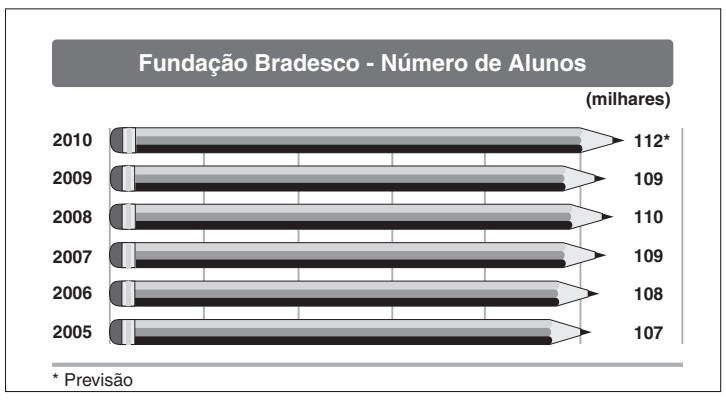
Assim, a Organização gera resultados, em suas práticas e em seus negócios, que beneficiam todos os públicos de interesse.

Fundação Bradesco

Na área social, o principal foco da Organização Bradesco está no amplo programa socioeducacional desenvolvido por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas, em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas.

Neste ano, com orçamento previsto de R$ 268,010 milhões, proporcionará mais de 660 mil atendimentos, em seus diversos segmentos de atuação, com ensino gratuito e de qualidade, dos quais a 112 mil alunos, em suas Escolas próprias, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 550 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por intermédio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

Pelo 8º ano consecutivo, em 7 de março, todas as unidades da Fundação Bradesco promoveram o "Dia Nacional de Ação Voluntária", que reuniu, em prol da comunidade, mais de 44 mil voluntários em mais de 200 pontos, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e os CIDs – Centros de Inclusão Digital. No total, mais de 1,4 milhão de atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente.



Programa Bradesco Esportes e Educação

Em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes, a Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que em mais de 21 anos de existência vem promovendo a prática esportiva, ações de educação, saúde e bem-estar.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 29 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, nas unidades da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos do município. São atendidas, atualmente, mais de 2 mil meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

Destaca-se a inauguração, em 30 de junho, também em Osasco, do Centro de Desenvolvimento Esportivo, sede da ADC Bradesco Esportes e Educação, construído em parceria com a Prefeitura Municipal e apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Trata-se de uma das mais modernas instalações e estruturas arquitetônicas do País, com capacidade para atender até 500 atletas por dia.

12. Reconhecimentos

Rankings – No semestre, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- Marca mais valiosa do Brasil e também a Marca mais valiosa do setor bancário entre as instituições financeiras da América Latina, segundo estudos elaborados pela consultoria internacional *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*;
- Marca mais valiosa do País, pelo 4º ano consecutivo, de acordo com estudo da consultoria *Brand Finance* América do Sul e da revista *The Brander*, que analisou 100 marcas de companhias no Brasil;
- Líder da pesquisa "As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor", realizada pela revista *Consumidor Moderno*, em parceria com a *Shopper Experience*, que avaliou as empresas que atendem seus clientes com mais reconhecimento e profissionalismo;
- Empresa brasileira mais bem colocada no *ranking* das 100 mais sustentáveis do planeta, segundo a revista canadense *Corporate Knight*, especializada em responsabilidade social empresarial;
- O Bradesco está entre as 100 marcas mais valiosas no *ranking* mundial, divulgado pelo jornal inglês *Financial Times*, sendo a única empresa privada brasileira a figurar nessa seleta lista;
- Maior grupo privado brasileiro entre as 100 maiores empresas do planeta, segundo *ranking* da revista Forbes, uma das mais respeitadas publicações de economia, finanças e negócios do mundo;
- Recebeu o troféu de Melhor Empresa no Atendimento ao Cliente em 2009, em pesquisa realizada pela revista Exame com o Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC;
- Empresa do Ano na Área Ambiental na 4ª edição do Prêmio Brasil de Meio Ambiente, organizado pela Editora JB, do Jornal do Brasil. Também foi o vencedor nas categorias Melhor Trabalho em Resíduos e Melhor Trabalho em Educação Ambiental;
- Conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Prêmio internacional *Golden Peacock Global Award for Corporate Social Responsibility 2010*. O reconhecimento é concedido às empresas que adotam as melhores políticas de responsabilidade social corporativa;
- Conquistou o *Readers' Choice Awards 2010*, na categoria Relatório de Sustentabilidade de 2008. O prêmio é oferecido aos melhores relatórios de sustentabilidade das empresas em todo o mundo que participaram do *Global Reporting Initiative (GRI);*
- Conquistou o Prêmio Internacional de Aplicação Tecnológica do Ano – Transpromo com o *case* Aplicação nos Extratos de Conta-Corrente. A premiação, que está em sua 25ª edição, é promovida pela Xplor International e reconhece a excelência do Banco na aplicação dessa tecnologia em documentos eletrônicos; e
- A Consultoria Economatica apontou o Bradesco como um dos 25 Bancos da América Latina e dos Estados Unidos cujas ações tiveram maior rentabilidade em 2009. O levantamento mostrou que as ações do Bradesco avançaram em mais de 100% no ano.

13. Agradecimentos

Os resultados alcançados mais uma vez evidenciam o esforço do Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre o melhor, em atendimento, produtos e serviços. São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos acionistas e clientes, e ao trabalho dedicado do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos eles, consignamos agradecimentos.

Cidade de Deus, 27 de julho de 2010

Conselho de Administração
e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
CIRCULANTE	**361.731.352**	**318.489.855**	**414.795.890**	**368.673.601**
DISPONIBILIDADE (Nota 6)	**6.638.580**	**8.871.439**	**6.877.457**	**9.001.287**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	**114.425.939**	**107.573.787**	**95.923.112**	**88.862.144**
Aplicações no Mercado Aberto	88.923.524	81.522.301	88.880.212	81.475.647
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.502.606	26.052.379	7.043.091	7.387.390
Provisões para Perdas	(191)	(893)	(191)	(893)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b)	**83.705.479**	**86.011.109**	**129.429.288**	**127.876.226**
Carteira Própria	15.581.349	22.431.473	113.001.849	99.903.567
Vinculados a Compromissos de Recompra	58.256.500	37.687.212	5.774.001	1.020.120
Instrumentos Financeiros Derivativos	939.660	2.579.690	908.295	2.647.609
Vinculados ao Banco Central	3.711.922	17.919.453	3.711.922	17.919.453
Vinculados à Prestação de Garantias	5.176.698	5.319.719	5.993.871	6.311.915
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	39.350	73.562	39.350	73.562
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**50.629.859**	**17.065.974**	**49.348.400**	**16.129.013**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.768.533	2.304.101	852.411	826.442
Créditos Vinculados: (Nota 9)				
- Depósitos no Banco Central	47.837.311	14.746.712	48.404.254	15.239.671
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	10.816	5.424	10.866	5.474
Correspondentes	12.621	9.159	80.291	56.848
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**594.220**	**17.771**	**595.642**	**23.460**
Transferências Internas de Recursos	594.220	17.771	595.642	23.460
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b)	**72.822.616**	**63.356.750**	**86.024.286**	**74.089.094**
Operações de Crédito:				
- Setor Público	832.401	546.214	832.401	624.449
- Setor Privado	79.394.602	70.340.747	94.170.634	82.002.980
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(7.404.387)	(7.530.211)	(8.978.749)	(8.538.335)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 33b)	**(73.883)**	**(18.450)**	**7.604.134**	**7.824.455**
Operações de Arrendamento a Receber:				
- Setor Público	-	-	11.512	73.416
- Setor Privado	826.311	531.368	14.173.636	14.092.489
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(784.257)	(517.994)	(5.794.885)	(5.749.030)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(115.937)	(31.824)	(786.129)	(592.420)
OUTROS CRÉDITOS	**32.197.755**	**34.992.032**	**37.448.179**	**43.307.022**
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	9.299	10.569	9.299	10.569
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	12.776.985	20.153.778	12.776.985	20.153.846
Rendas a Receber	5.727.754	3.137.546	427.046	536.367
Negociação e Intermediação de Valores	435.848	593.603	916.093	1.239.522
Créditos Específicos	-	-	1.802	880
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	1.996.339	2.060.038
Diversos (Nota 11b)	13.744.252	11.528.717	22.026.571	19.807.701
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(496.383)	(432.181)	(705.956)	(501.901)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	**790.787**	**619.443**	**1.545.392**	**1.560.900**
Outros Valores e Bens	286.594	234.451	778.248	677.923
Provisões para Desvalorizações	(94.449)	(87.666)	(256.527)	(246.152)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	598.642	472.658	1.023.671	1.129.129
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**115.589.094**	**92.716.428**	**133.072.084**	**105.627.474**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	**18.899.775**	**18.351.003**	**554.724**	**774.267**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.899.775	18.351.003	554.724	774.267
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 33b)	**21.688.695**	**17.119.537**	**27.325.707**	**18.233.782**
Carteira Própria	4.810.368	12.027.409	13.835.825	14.190.644
Vinculados a Compromissos de Recompra	14.746.223	1.642.315	11.004.613	194.734
Instrumentos Financeiros Derivativos	719.914	520.028	698.686	540.506
Vinculados ao Banco Central	841.123	788.271	841.123	788.271
Moedas de Privatização	8.531	9.252	90.829	99.365
Vinculados à Prestação de Garantias	562.536	2.132.262	854.631	2.420.262
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**482.456**	**467.665**	**482.456**	**467.665**
Créditos Vinculados: (Nota 9)				
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	482.456	467.665	482.456	467.665
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 33b)	**61.409.245**	**42.742.799**	**72.843.110**	**51.628.627**
Operações de Crédito:				
- Setor Público	396.981	643.684	396.981	643.684
- Setor Privado	64.776.911	44.886.062	76.897.760	54.456.020
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(3.764.647)	(2.786.947)	(4.451.631)	(3.471.077)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 33b)	**(136.619)**	**(54.322)**	**9.708.341**	**13.272.628**
Operações de Arrendamento a Receber:				
- Setor Público	-	-	8.014	7.196
- Setor Privado	1.224.597	1.040.520	18.720.394	23.943.288
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.242.266)	(1.040.520)	(8.168.038)	(9.920.770)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(118.950)	(54.322)	(852.029)	(757.086)
OUTROS CRÉDITOS	**13.025.847**	**13.641.765**	**21.796.117**	**20.899.688**
Rendas a Receber	377.667	543.001	11.055	160
Negociação e Intermediação de Valores	261.133	703.247	261.133	703.247
Diversos (Nota 11b)	12.393.386	12.403.830	21.531.008	20.206.070
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.339)	(8.313)	(7.079)	(9.789)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	**219.695**	**447.981**	**361.629**	**350.817**
Outros Valores e Bens	-	-	563	637
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	219.695	447.981	361.066	350.180
PERMANENTE	**93.487.008**	**75.301.721**	**10.232.242**	**8.176.532**
INVESTIMENTOS (Notas 3j, 13 e 33b)	**79.765.899**	**65.344.385**	**1.553.104**	**1.358.660**
Participações em Coligadas:				
- No País	78.457.027	63.901.560	1.072.669	916.056
- No Exterior	1.291.234	1.425.363	-	-
Outros Investimentos	56.992	69.174	762.885	792.777
Provisões para Perdas	(39.354)	(51.712)	(282.450)	(350.173)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 3k e 14)	**1.901.722**	**1.820.642**	**3.420.421**	**3.283.406**
Imóveis de Uso	-	-	1.024.955	1.025.849
Outras Imobilizações de Uso	4.523.755	4.085.594	7.318.790	6.599.791
Depreciações Acumuladas	(2.622.033)	(2.264.952)	(4.923.324)	(4.342.234)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 14)	**9.689.167**	**6.133.758**	**6.530**	**16.295**
Bens Arrendados	11.705.784	7.214.698	16.044	29.455
Depreciações Acumuladas	(2.016.617)	(1.080.940)	(9.514)	(13.160)
DIFERIDO (Nota 15)	**197.734**	**327.866**	**-**	**-**
Gastos de Organização e Expansão	1.433.395	1.435.882	-	-
Amortização Acumulada	(1.235.661)	(1.108.016)	-	-
INTANGÍVEL (Notas 3m e 16b)	**1.932.486**	**1.675.070**	**5.252.187**	**3.518.171**
Ativos Intangíveis	2.393.654	2.271.347	9.061.745	6.472.434
Amortizações Acumuladas	(461.168)	(596.277)	(3.809.558)	(2.954.263)
TOTAL	**570.807.454**	**486.508.004**	**558.100.216**	**482.477.607**

PASSIVO	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
CIRCULANTE	**318.515.739**	**269.313.175**	**328.089.064**	**276.610.508**
DEPÓSITOS (Notas 3o e 17a)	**150.705.410**	**135.040.931**	**104.702.842**	**91.358.767**
Depósitos à Vista	32.703.533	27.404.388	32.754.590	27.416.181
Depósitos de Poupança	48.204.881	39.427.098	47.331.685	38.502.687
Depósitos Interfinanceiros	45.770.609	45.783.740	374.215	420.628
Depósitos a Prazo (Notas 17a e 33b)	22.986.138	21.501.527	23.155.309	24.057.449
Outros Depósitos	1.040.249	924.178	1.087.043	961.822
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3o e 17b)	**113.718.046**	**82.527.707**	**100.358.331**	**74.593.479**
Carteira Própria	39.222.854	11.885.829	26.915.908	4.560.995
Carteira de Terceiros	73.080.385	69.019.233	72.027.616	68.409.839
Carteira Livre Movimentação	1.414.807	1.622.645	1.414.807	1.622.645
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b)	**3.365.715**	**3.044.428**	**4.107.167**	**3.056.109**
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	-	207
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.792.837	2.305.081	2.792.837	2.305.081
Recursos de Debêntures (Nota 17c-1)	-	-	741.452	11.474
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	572.878	739.347	572.878	739.347
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**2.172.000**	**1.671.632**	**272.192**	**195.798**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.902.572	1.477.244	-	-
Repasses Interfinanceiros	-	1.951	-	3.361
Correspondentes	269.428	192.437	272.192	192.437
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**2.502.166**	**1.705.630**	**2.505.129**	**1.707.909**
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.502.166	1.705.630	2.505.129	1.707.909
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b)	**8.425.143**	**10.985.575**	**8.502.066**	**10.658.504**
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	-	529
Empréstimos no Exterior	8.425.143	10.985.575	8.502.066	10.657.975
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b)	**7.224.304**	**7.102.306**	**7.423.957**	**7.342.951**
Tesouro Nacional	19.236	111.509	19.236	111.509
BNDES	2.317.173	3.026.602	2.317.173	3.026.602
CEF	17.326	15.455	17.783	16.168
FINAME	4.870.569	3.948.732	5.069.765	4.188.664
Outras Instituições	-	8	-	8
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 18b e 33b)	**489.023**	**819**	**488.925**	**450**
Repasses do Exterior	489.023	819	488.925	450
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f e 33)	**990.159**	**2.154.216**	**987.358**	**2.416.504**
Instrumentos Financeiros Derivativos	990.159	2.154.216	987.358	2.416.504
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3p e 22)	**-**	**-**	**60.302.401**	**51.115.819**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**28.923.773**	**25.079.931**	**38.438.696**	**34.164.218**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.315.819	2.001.539	2.397.041	2.064.836
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	7.484.723	11.126.724	7.484.723	11.127.939
Sociais e Estatutárias	1.412.684	1.289.688	1.474.808	1.321.337
Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a)	708.615	611.133	2.885.980	3.653.942
Negociação e Intermediação de Valores	294.606	493.608	1.257.852	1.680.711
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	169	6.168	169	6.168
Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b)	4.945.336	414.715	4.924.111	414.715
Diversas (Nota 21b)	11.761.821	9.136.356	18.014.012	13.894.570
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**207.972.965**	**179.897.189**	**184.701.323**	**167.963.529**
DEPÓSITOS (Notas 3o e 17a)	**115.689.642**	**107.896.316**	**73.749.127**	**76.153.161**
Depósitos Interfinanceiros	42.129.420	31.784.006	80.733	68.653
Depósitos a Prazo (Notas 17a e 33b)	73.560.222	76.112.310	73.668.394	76.084.508
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3o e 17b)	**33.791.599**	**27.293.020**	**30.775.382**	**25.116.305**
Carteira Própria	33.791.599	27.293.020	30.775.382	25.116.305
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 17c e 33b)	**8.621.977**	**3.908.078**	**8.622.194**	**4.638.078**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.477.010	180.003	3.477.010	180.003
Recursos de Debêntures (Nota 17c-1)	-	-	217	730.000
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.144.967	3.728.075	5.144.967	3.728.075
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 18a e 33b)	**932.864**	**455.373**	**890.276**	**422.916**
Empréstimos no Exterior	932.864	455.373	890.276	422.916
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 18b e 33b)	**17.478.267**	**10.318.860**	**17.728.067**	**10.656.234**
BNDES	7.566.093	4.123.899	7.566.093	4.123.899
CEF	67.431	73.925	69.628	77.347
FINAME	9.844.088	6.120.347	10.091.691	6.454.299
Outras Instituições	655	689	655	689
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 18b e 33b)	**9.818**	**10.636**	**-**	**-**
Repasses do Exterior	9.818	10.636	-	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f e 33)	**79.739**	**79.289**	**109.534**	**182.695**
Instrumentos Financeiros Derivativos	79.739	79.289	109.534	182.695
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3p e 22)	**-**	**-**	**19.005.986**	**17.712.772**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**31.369.059**	**29.935.617**	**33.820.757**	**33.081.368**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 21a)	6.263.800	5.300.148	11.851.008	10.297.742
Dívidas Subordinadas (Notas 20 e 33b)	18.460.500	19.991.141	18.460.500	19.991.141
Diversas (Nota 21b)	6.644.759	4.644.328	3.509.249	2.792.485
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**23.427**	**20.875**	**336.557**	**272.278**
Resultados de Exercícios Futuros	23.427	20.875	336.557	272.278
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 23)	**-**	**-**	**677.949**	**354.527**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)	**44.295.323**	**37.276.765**	**44.295.323**	**37.276.765**
Capital:				
- De Domiciliados no País	27.748.637	22.074.630	27.748.637	22.074.630
- De Domiciliados no Exterior	751.363	925.370	751.363	925.370
Reservas de Capital	62.614	62.614	62.614	62.614
Reservas de Lucros	15.798.598	14.508.614	15.798.598	14.508.614
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	(65.889)	(289.283)	(65.889)	(289.283)
Ações em Tesouraria (Notas 24d e 33b)	-	(5.180)	-	(5.180)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	**44.295.323**	**37.276.765**	**44.973.272**	**37.631.292**
TOTAL	**570.807.454**	**486.508.004**	**558.100.216**	**482.477.607**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**28.857.786**	**31.344.951**	**31.870.725**	**32.688.630**
Operações de Crédito (Nota 10j)	13.931.720	12.823.833	17.664.268	15.456.104
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	2.425.991	1.693.508	1.199.962	1.803.905
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	11.073.159	12.111.806	7.505.744	8.189.183
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	-	-	3.884.844	4.104.355
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8e-v)	252.388	2.953.753	408.791	1.367.261
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	209.216	1.457.595	214.541	1.463.366
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	941.625	284.150	945.872	284.150
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	23.687	20.306	46.703	20.306
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**22.545.621**	**24.648.165**	**19.817.310**	**23.263.366**
Operações de Captações no Mercado (Nota 17e)	15.851.719	16.917.109	11.808.973	12.592.002
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 17e)	-	-	2.474.880	2.711.047
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 18c)	1.033.180	609.850	1.051.928	632.656
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	2.011.214	1.334.389	3.246	3.822
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.649.508	5.786.817	4.478.283	7.323.839
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**6.312.165**	**6.696.786**	**12.053.415**	**9.425.264**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.940.005)**	**(2.614.231)**	**(5.626.672)**	**(4.855.004)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 25)	3.357.414	3.002.391	6.273.479	5.697.396
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.180.877	1.910.072	4.997.519	4.600.620
Rendas de Tarifas Bancárias	1.176.537	1.092.319	1.275.960	1.096.776
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3p e 22d)	-	-	13.846.973	11.482.963
Prêmios Emitidos Líquidos	-	-	13.986.998	11.608.371
Prêmios de Resseguros	-	-	(140.025)	(125.408)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3p)	-	-	(6.161.731)	(5.116.893)
Sinistros Retidos (Nota 3p)	-	-	(4.590.992)	(3.920.145)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3p)	-	-	(970.031)	(776.043)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3p)	-	-	(754.994)	(603.930)
Despesas de Pessoal (Nota 26)	(3.275.406)	(2.891.219)	(4.358.267)	(3.759.767)
Outras Despesas Administrativas (Nota 27)	(4.053.533)	(3.505.673)	(5.227.163)	(4.325.457)
Despesas Tributárias (Nota 28)	(786.117)	(831.906)	(1.456.892)	(1.318.704)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 13b)	3.828.608	3.007.294	47.771	19.056
Outras Receitas Operacionais (Nota 29)	421.195	537.112	1.261.577	1.113.684
Outras Despesas Operacionais (Nota 30)	(1.432.166)	(1.932.230)	(3.536.402)	(3.347.164)
RESULTADO OPERACIONAL	**4.372.160**	**4.082.555**	**6.426.743**	**4.570.260**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 31)	**(41.435)**	**(21.350)**	**(217.427)**	**1.902.739**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**4.330.725**	**4.061.205**	**6.209.316**	**6.472.999**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 35a e 35b)	**177.299**	**(40.853)**	**(1.665.899)**	**(2.442.438)**
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	**-**	**-**	**(35.393)**	**(10.209)**
LUCRO LÍQUIDO	**4.508.024**	**4.020.352**	**4.508.024**	**4.020.352**
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS (Nota 24c)	(1.538.482)	(1.372.025)		
Número de ações em circulação (Notas 24a e 24b)	3.762.450.441	3.069.688.479		
Lucro por ação em R$	1,20	1,31		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL: INCENTIVOS FISCAIS	RESERVAS DE CAPITAL: OUTROS	RESERVAS DE LUCROS: LEGAL	RESERVAS DE LUCROS: ESTATUTÁRIA	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL: PRÓPRIAS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL: CONTROLADAS	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos em 31.12.2008	**23.000.000**	**2.103**	**60.511**	**1.853.688**	**10.006.599**	**(53.961)**	**(607.543)**	**(4.853)**	**-**	**34.256.544**
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(327)	-	(327)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(167.815)	540.036	-	-	372.221
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	4.020.352	4.020.352
Destinações: - Reservas	-	-	-	201.018	2.447.309	-	-	-	(2.648.327)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.120.286)	(1.120.286)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(251.739)	(251.739)
Saldos em 30.6.2009	**23.000.000**	**2.103**	**60.511**	**2.054.706**	**12.453.908**	**(221.776)**	**(67.507)**	**(5.180)**	**-**	**37.276.765**
Saldos em 31.12.2009	**26.500.000**	**2.103**	**60.511**	**2.254.302**	**12.768.368**	**7.921**	**349.420**	**(188.874)**	**-**	**41.753.751**
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	109.202	(532.432)	-	-	(423.230)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	4.508.024	4.508.024
Destinações: - Reservas	-	-	-	225.401	2.744.141	-	-	-	(2.969.542)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.257.960)	(1.257.960)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.522)	(280.522)
Saldos em 30.6.2010	**28.500.000**	**2.103**	**60.511**	**2.479.703**	**13.318.895**	**117.123**	**(183.012)**	**-**	**-**	**44.295.323**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**4.330.725**	**4.061.205**	**6.209.316**	**6.472.999**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**2.067.211**	**3.312.540**	**10.007.988**	**10.955.408**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.649.508	5.786.817	4.478.283	7.323.839
Depreciações e Amortizações	649.553	584.642	925.578	738.206
Amortização de Ágio	-	-	114.884	49.155
Provisão/(Reversão) por Desvalorização de Ativos	(668)	(2.255)	(658)	(3.650)
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.086.889	1.370.961	1.859.723	1.883.853
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	2.474.880	2.711.047
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(3.828.608)	(3.007.294)	(47.771)	(19.056)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-	(58)	617	(2.018.175)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	4.280	2.322	2.305	(2.468)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	38.959	17.978	179.374	96.216
Outros	467.298	(1.440.573)	20.773	196.441
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**6.397.936**	**7.373.745**	**16.217.304**	**17.428.407**
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.857.677	6.740.803	14.447.694	3.975.537
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(125.468)	(5.666.423)	(303.328)	(4.008.067)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.356.967)	(1.740.504)	(1.395.490)	(1.787.114)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(22.347.998)	(414.062)	(23.228.198)	(3.203.788)
Aumento/(Redução) em Prêmios de Seguros a Receber	-	-	271.252	(697.213)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	1.261.586	1.530.412
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(931)	2.575	15.932	(1.228)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.632.814)	6.799.836	(5.612.119)	3.344.991
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	6.148.384	(1.470.458)	5.201.288	(1.993.398)
Participações dos Acionistas Minoritários	-	-	(155.119)	22.819
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(224.767)	(200.351)	(1.948.588)	(1.809.773)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**715.052**	**11.425.161**	**4.772.214**	**12.801.585**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(30.287.535)	(1.591.418)	(30.480.625)	(2.038.994)
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(7.036.659)	(7.024.523)	(7.400.988)	(8.730.114)
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(27.515)	187.017	(2.289.110)	(869.423)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	35.522	28.808	102.532	158.987
Alienação de Investimentos	382.801	927.165	4.920	2.216.180
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	469.410	300.595	147.308	70.071
Redução do Intangível	38.802	3.605	54.133	15.359
Redução do Diferido	121	-	-	-
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(119.830)	(97.044)	(442.034)	(490.252)
Aquisição de Investimentos	(10.000.012)	(6.959.563)	(10.244)	(210.991)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(300.859)	(403.930)	(489.790)	(561.208)
Aplicação no Intangível	(347.656)	(391.033)	(626.135)	(923.302)
Aplicação no Diferido	(675)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	898	97.103	30.626	53.208
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(47.193.187)**	**(14.923.218)**	**(41.399.407)**	**(11.310.479)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento em Depósitos	14.420.902	8.159.970	7.378.885	3.018.575
Aumento em Captações no Mercado Aberto	21.209.818	17.979.895	17.860.667	19.732.631
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	5.222.108	(373.386)	5.246.777	(1.317.484)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.446.089	(2.901.521)	7.705.555	(2.866.068)
Aumento em Dívidas Subordinadas	275.982	1.157.292	280.634	1.157.290
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.781.642)	(2.091.502)	(1.781.642)	(2.091.502)
Aquisições de Ações Próprias	(4.740)	(327)	(4.740)	(327)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	**46.788.517**	**21.930.421**	**36.686.136**	**17.633.115**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**310.382**	**18.432.364**	**58.943**	**19.124.221**
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa – Início do Período	82.815.351	65.455.046	82.720.913	64.131.372
Fim do Período	83.125.733	83.887.410	82.779.856	83.255.593
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**310.382**	**18.432.364**	**58.943**	**19.124.221**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	%	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	%	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	%	BRADESCO CONSOLIDADO 2009	%
1 – Receitas	**27.658.298**	**308,8**	**27.357.573**	**329,3**	**32.949.337**	**267,5**	**32.073.701**	**271,0**
1.1) Intermediação Financeira	**28.857.786**	**322,1**	**31.344.951**	**377,4**	**31.870.725**	**258,8**	**32.688.630**	**276,3**
1.2) Prestação de Serviços	**3.357.414**	**37,5**	**3.002.391**	**36,1**	**6.273.479**	**50,9**	**5.697.396**	**48,2**
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(3.649.508)**	**(40,7)**	**(5.786.817)**	**(69,7)**	**(4.478.283)**	**(36,4)**	**(7.323.839)**	**(61,9)**
1.4) Outras	**(907.394)**	**(10,1)**	**(1.202.952)**	**(14,5)**	**(716.584)**	**(5,8)**	**1.011.514**	**8,4**
2 – Despesas de Intermediação Financeira	**(18.896.113)**	**(210,9)**	**(18.861.348)**	**(227,1)**	**(15.339.027)**	**(124,5)**	**(15.939.527)**	**(134,7)**
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	**(2.982.590)**	**(33,3)**	**(2.613.453)**	**(31,4)**	**(4.301.985)**	**(35,0)**	**(3.535.147)**	**(29,8)**
Materiais, Água, Energia e Gás	(191.913)	(2,1)	(170.709)	(2,1)	(236.348)	(1,9)	(203.869)	(1,7)
Serviços de Terceiros	(892.331)	(10,0)	(784.001)	(9,4)	(1.454.281)	(11,8)	(1.190.520)	(10,1)
Outras	**(1.898.346)**	**(21,2)**	**(1.658.743)**	**(19,9)**	**(2.611.356)**	**(21,3)**	**(2.140.758)**	**(18,0)**
- Comunicação	(484.358)	(5,4)	(463.271)	(5,6)	(677.084)	(5,5)	(601.450)	(5,1)
- Serviços do sistema financeiro	(108.155)	(1,2)	(100.152)	(1,2)	(178.217)	(1,4)	(123.541)	(1,0)
- Propaganda, promoções e publicidade	(192.317)	(2,1)	(138.016)	(1,7)	(308.700)	(2,5)	(193.414)	(1,6)
- Transporte	(259.042)	(2,9)	(232.682)	(2,8)	(303.150)	(2,5)	(266.940)	(2,3)
- Processamento de dados	(305.383)	(3,4)	(278.996)	(3,4)	(396.578)	(3,2)	(364.848)	(3,1)
- Manutenção e conservação de bens	(269.137)	(3,0)	(237.407)	(2,9)	(217.125)	(1,8)	(204.083)	(1,7)
- Segurança e vigilância	(130.132)	(1,5)	(118.210)	(1,4)	(132.609)	(1,1)	(120.589)	(1,0)
- Viagens	(17.424)	(0,2)	(11.272)	(0,1)	(50.038)	(0,4)	(35.309)	(0,3)
- Outras	(132.398)	(1,5)	(78.737)	(0,8)	(347.855)	(2,9)	(230.584)	(1,9)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	**5.779.595**	**64,6**	**5.882.772**	**70,8**	**13.308.325**	**108,0**	**12.599.027**	**106,5**
5 – Depreciação, Amortização e Exaustão	**(649.553)**	**(7,3)**	**(584.642)**	**(7,0)**	**(1.040.462)**	**(8,4)**	**(787.361)**	**(6,7)**
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	**5.130.042**	**57,3**	**5.298.130**	**63,8**	**12.267.863**	**99,6**	**11.811.666**	**99,8**
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	**3.828.608**	**42,7**	**3.007.294**	**36,2**	**47.771**	**0,4**	**19.056**	**0,2**
Resultado de Participações em Coligadas	3.828.608	42,7	3.007.294	36,2	47.771	0,4	19.056	0,2
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	**8.958.650**	**100,0**	**8.305.424**	**100,0**	**12.315.634**	**100,0**	**11.830.722**	**100,0**
9 – Distribuir Valor Adicionado	**8.958.650**	**100,0**	**8.305.424**	**100,0**	**12.315.634**	**100,0**	**11.830.722**	**100,0**
9.1) Pessoal	**2.825.532**	**31,6**	**2.499.254**	**30,2**	**3.769.686**	**30,5**	**3.275.206**	**27,7**
Proventos	1.525.241	17,0	1.424.951	17,2	2.063.570	16,8	1.908.647	16,1
Benefícios	641.808	7,2	563.687	6,8	841.433	6,8	719.485	6,1
FGTS	147.236	1,6	141.395	1,7	188.161	1,5	172.676	1,5
Outros	511.247	5,8	369.221	4,5	676.522	5,4	474.398	4,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**1.058.692**	**11,8**	**1.264.724**	**15,2**	**3.711.372**	**30,2**	**4.245.703**	**35,9**
Federais	921.696	10,3	1.097.122	13,2	3.504.280	28,5	4.055.164	34,3
Estaduais	443	-	41.779	0,5	3.200	-	3.035	-
Municipais	136.553	1,5	125.823	1,5	203.892	1,7	187.504	1,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**566.402**	**6,4**	**521.094**	**6,2**	**291.159**	**2,4**	**279.252**	**2,3**
Aluguéis	344.941	3,9	309.474	3,7	280.534	2,3	275.028	2,3
Arrendamento de bens	221.461	2,5	211.620	2,5	184.735	1,5	215.139	1,8
Arrendamento de bens - Lei nº 11.638/07	-	-	-	-	(174.110)	(1,4)	(210.915)	(1,8)
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**4.508.024**	**50,2**	**4.020.352**	**48,4**	**4.543.417**	**36,9**	**4.030.561**	**34,1**
Juros sobre o Capital Próprio	1.257.960	14,0	1.120.286	13,5	1.257.960	10,2	1.120.286	9,5
Dividendos	280.522	3,1	251.739	3,0	280.522	2,3	251.739	2,1
Lucros Retidos	2.969.542	33,1	2.648.327	31,9	2.969.542	24,1	2.648.327	22,4
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	-	35.393	0,3	10.209	0,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., distribuída da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
11) OUTROS CRÉDITOS
12) OUTROS VALORES E BENS
13) INVESTIMENTOS
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
15) DIFERIDO
16) INTANGÍVEL
17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
19) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS
21) OUTRAS OBRIGAÇÕES
22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
26) DESPESAS DE PESSOAL
27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
36) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente, considerando a relevância dessas operações nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo que as operações de arrendamento mercantil realizadas diretamente pelo Banco Bradesco S.A. são registradas contabilmente e apresentadas nas demonstrações contábeis individuais do Banco Bradesco S.A. de acordo com as normas do Bacen (Nota 3g).

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 16a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2010.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas em 30 de junho:

	Atividade	Participação total 2010	Participação total 2009
Ramo Financeiro - país			
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,95%	99,94%
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (3)	Banco de investimentos	98,35%	98,33%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A. (4)	Bancária	100,00%	-
Cielo S.A. (5) (6) (7) (8) (9) (10)	Prestação de serviços	26,56%	28,76%
Ramo Financeiro - exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Luxembourg S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (11)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Dental S.A. (12)	Seguradora/saúde dental	43,50%	100,00%
Odontoprev S.A. (6) (13)	Seguradora/saúde dental	43,50%	-
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras atividades			
Átria Participações Ltda. (14)	*Holding*	-	100,00%
Andorra Holdings S.A.	*Holding*	54,01%	54,01%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	*Holding*	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
CPM Holdings Limited (15)	*Holding*	74,92%	49,00%
Columbus Holdings S.A.	*Holding*	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	*Holding*	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	*Holding*	100,00%	100,00%

(1) Aumento de participação pela subscrição total do aumento de capital ocorrido em maio de 2010;
(2) Atual denominação do Banco Finasa BMC S.A.;
(3) Aumento de participação em função da subscrição total do aumento de capital social, realizado em dezembro de 2009;
(4) Empresa adquirida em outubro de 2009;
(5) Atual denominação da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet;
(6) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2009, foram efetuados por outros auditores independentes;
(7) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2010, foram efetuados por outros auditores independentes;
(8) Empresas consolidadas proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
(9) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 17d);
(10) Redução na participação pela alienação parcial em julho de 2009;
(11) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 17d);
(12) Redução de participação face à incorporação de ações da Bradesco Dental pela Odontoprev em outubro de 2009;
(13) Participação recebida na operação de incorporação de ações da Bradesco Dental pela Odontoprev em outubro de 2009;
(14) Empresa incorporada em fevereiro de 2010; e
(15) Aumento na participação pela aquisição parcial efetuada em maio de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de Comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Operações de arrendamento mercantil - Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou pré-fixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 8h).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente (Nota 10k), com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%, são registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 35).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente: (i) pelas comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) pelas comissões a corretores de seguros; e (iii) pelos pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade, conforme Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Imobilizados

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

l) Ativo diferido - Bradesco Múltiplo

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquida das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do Bacen.

m) Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários
  São registrados e amortizados em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável; e
- *Softwares*
  São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

n) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

p) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão a resseguro, já que de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro) que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor "*pro-rata*" dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices em vigência). A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pela sua Resolução Normativa - RN nº 206, de 2009, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, com vigência a partir de janeiro de 2010, determinando também a contabilização da receita de prêmios "*pro-rata temporis*" em contrapartida à reversão total da provisão;
  - A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro;
  - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pelos sinistros em discussão judicial e é complementar à IBNR;
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG;
  - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
  - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de Garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS".
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;
  - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
  - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável. É calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
  - A provisão de excedente financeiro corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
  - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano. É calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
  - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano; e
  - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 19a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 19b e 19c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 19b).

r) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.
ISO 9001 2008

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "*pro-rata*" dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis, foram efetuadas reclassificações nos saldos no período findo em 30 de junho de 2009, visando à adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados em 2010.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em 30 de junho de 2009 - R$ mil

	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Ativo			
Permanente	**8.176.532**	**-**	**8.176.532**
Investimentos	**1.053.495**	**305.165**	**1.358.660**
Participações em Coligadas			
- No País (1) (2)	573.655	342.401	916.056
Outros Investimentos (2)	830.013	(37.236)	792.777
Intangível	**3.823.336**	**(305.165)**	**3.518.171**
Ativo intangível (1)	6.777.599	(305.165)	6.472.434
Total	**482.477.607**	**-**	**482.477.607**

(1) Reclassificação de intangível para participações em coligadas no país, relativa a ágio fundamentado no valor de mercado de ativos - investimentos; e

(2) Reclassificação de outros investimentos para participações em coligadas no país, para melhor classificação contábil.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Balanço patrimonial consolidado

Em 30 de junho - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	**431.759.248**	**34.324.715**	**94.476.358**	**11.300**	**1.145.043**	**(13.848.690)**	**547.867.974**
Disponibilidades	5.833.599	990.393	125.783	9.638	14.863	(96.819)	6.877.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	94.601.819	1.876.017	-	-	-	-	96.477.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	63.231.502	5.403.523	88.380.262	36	554.430	(814.758)	156.754.995
Relações interfinanceiras e interdependências	50.073.037	353.461	-	-	-	-	50.426.498
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	161.028.751	25.294.184	-	-	-	(10.143.064)	176.179.871
Outros créditos e outros valores e bens	56.990.540	407.137	5.970.313	1.626	575.750	(2.794.049)	61.151.317
Permanente	**35.253.166**	**137.397**	**2.144.653**	**31**	**199.642**	**(27.502.647)**	**10.232.242**
Investimentos	27.647.980	68	1.343.574	-	64.129	(27.502.647)	1.553.104
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.067.086	12.492	236.672	31	110.670	-	3.426.951
Intangível	4.538.100	124.837	564.407	-	24.843	-	5.252.187
Total em 2010	**467.012.414**	**34.462.112**	**96.621.011**	**11.331**	**1.344.685**	**(41.351.337)**	**558.100.216**
Total em 2009	**400.287.790**	**29.451.160**	**83.928.652**	**20.718**	**816.670**	**(32.027.383)**	**482.477.607**
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	**421.878.411**	**18.456.876**	**85.378.526**	**2.324**	**922.940**	**(13.848.690)**	**512.790.387**
Depósitos	174.541.524	4.014.037	-	-	-	(103.592)	178.451.969
Captações no mercado aberto	130.585.579	652.483	-	-	-	(104.349)	131.133.713
Recursos de emissão de títulos	7.912.300	5.717.846	-	-	-	(900.785)	12.729.361
Relações interfinanceiras e interdependências	2.774.622	2.699	-	-	-	-	2.777.321
Obrigações por empréstimos e repasses	40.567.931	4.412.711	-	-	-	(9.947.351)	35.033.291
Instrumentos financeiros derivativos	1.025.332	71.560	-	-	-	-	1.096.892
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	79.306.716	1.671	-	-	79.308.387
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	20.100.335	3.284.276	-	-	-	-	23.384.611
- Outras	44.370.788	301.264	6.071.810	653	922.940	(2.792.613)	48.874.842
Resultados de exercícios futuros	**336.557**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**336.557**
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	**502.123**	**16.005.236**	**11.242.485**	**9.007**	**421.745**	**(27.502.647)**	**677.949**
Patrimônio líquido controlador	**44.295.323**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**44.295.323**
Total em 2010	**467.012.414**	**34.462.112**	**96.621.011**	**11.331**	**1.344.685**	**(41.351.337)**	**558.100.216**
Total em 2009	**400.287.790**	**29.451.160**	**83.928.652**	**20.718**	**816.670**	**(32.027.383)**	**482.477.607**

b) Demonstração consolidada do resultado

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	26.947.584	1.055.973	3.884.753	-	21.128	(38.713)	31.870.725
Despesas da intermediação financeira	17.305.839	75.429	2.474.880	-	-	(38.838)	19.817.310
Resultado bruto da intermediação financeira	**9.641.745**	**980.544**	**1.409.873**	**-**	**21.128**	**125**	**12.053.415**
Outras receitas/despesas operacionais	(6.544.595)	(31.101)	908.842	(907)	41.214	(125)	(5.626.672)
Resultado operacional	**3.097.150**	**949.443**	**2.318.715**	**(907)**	**62.342**	**-**	**6.426.743**
Resultado não operacional	(197.767)	3.237	(20.297)	-	(2.600)	-	(217.427)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**2.899.383**	**952.680**	**2.298.418**	**(907)**	**59.742**	**-**	**6.209.316**
Imposto de renda e contribuição social	(808.166)	(872)	(868.887)	301	11.725	-	(1.665.899)
Participação minoritária nas controladas	(13.275)	-	(25.599)	-	3.481	-	(35.393)
Lucro líquido em 2010	**2.077.942**	**951.808**	**1.403.932**	**(606)**	**74.948**	**-**	**4.508.024**
Lucro líquido em 2009	**1.942.092**	**741.460**	**1.284.880**	**3.401**	**48.519**	**-**	**4.020.352**

(1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
Disponibilidades em moeda nacional	5.484.664	6.858.253	5.652.542	6.946.778
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.153.886	2.013.162	1.224.837	2.054.447
Aplicações em ouro	30	24	78	62
Total de disponibilidades (caixa)	**6.638.580**	**8.871.439**	**6.877.457**	**9.001.287**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	76.487.154	75.015.971	75.902.399	74.254.306
Total de caixa e equivalentes de caixa	**83.125.734**	**83.887.410**	**82.779.856**	**83.255.593**

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	**14.469.367**	**11.124.821**	**7.501.506**	**7.977.316**	**-**	**-**	**15.478.822**	**11.741.209**
• Letras financeiras do tesouro	774.167	2.517.382	1.783.623	-	-	-	1.783.623	3.133.770
• Notas do tesouro nacional	7.445.335	6.001.698	2.166.095	4.083.769	-	-	6.249.864	6.001.698
• Letras do tesouro nacional	6.249.865	2.575.395	3.551.788	3.893.547	-	-	7.445.335	2.575.395
• Outros	-	30.346	-	-	-	-	-	30.346
Posição financiada	**73.086.047**	**68.892.004**	**72.033.280**	**-**	**-**	**-**	**72.033.280**	**68.228.962**
• Letras financeiras do tesouro	58.244.889	32.027.582	57.192.121	-	-	-	57.192.121	31.364.540
• Notas do tesouro nacional	14.647.496	22.103.002	14.647.496	-	-	-	14.647.496	22.103.002
• Letras do tesouro nacional	193.662	14.761.420	193.663	-	-	-	193.663	14.761.420
Posição vendida	**1.368.110**	**1.505.476**	**138.078**	**1.230.032**	**-**	**-**	**1.368.110**	**1.505.476**
• Letras do tesouro nacional	1.368.110	1.505.476	138.078	1.230.032	-	-	1.368.110	1.505.476
Subtotal	**88.923.524**	**81.522.301**	**79.672.864**	**9.207.348**	**-**	**-**	**88.880.212**	**81.475.647**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	44.402.381	44.403.382	3.901.831	1.922.117	1.219.143	554.724	7.597.815	8.161.657
• Provisões para perdas	(191)	(893)	(162)	(4)	(25)	-	(191)	(893)
Subtotal	**44.402.190**	**44.402.489**	**3.901.669**	**1.922.113**	**1.219.118**	**554.724**	**7.597.624**	**8.160.764**
Total em 2010	**133.325.714**		**83.574.533**	**11.129.461**	**1.219.118**	**554.724**	**96.477.836**	
%			**86,6**	**11,5**	**1,3**	**0,6**	**100,0**	
Total em 2009		**125.924.790**	**78.641.889**	**10.215.869**	**4.386**	**774.267**		**89.636.411**
%			**87,7**	**11,4**	**-**	**0,9**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	848.361	1.114.157	897.920	1.151.315
Posição financiada	2.931.641	2.986.204	2.881.433	2.948.570
Posição vendida	136.020	300.071	136.020	300.071
Subtotal	**3.916.022**	**4.400.432**	**3.915.373**	**4.399.956**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**2.346.594**	**2.630.208**	**274.409**	**364.717**
Total (Nota 8h)	**6.262.616**	**7.030.640**	**4.189.782**	**4.764.673**

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

Em 30 de junho - R$ mil

	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	**39.102.158**	**2.533.033**	**28.642.382**	**313.279**	**70.590.852**	**55,4**	**79.312.495**	**63,9**
- Títulos públicos	20.120.501	1.116.343	226.179	279.738	21.742.761	17,1	31.809.254	25,6
- Títulos privados	17.374.676	1.416.690	212.646	33.541	19.037.553	14,9	17.490.982	14,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.606.981	-	-	-	1.606.981	1,3	3.188.115	2,6
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	28.203.557	-	28.203.557	22,1	26.824.144	21,6
Títulos disponíveis para venda	**25.274.447**	**1.593.338**	**1.796.464**	**69.835**	**28.734.084**	**22,5**	**19.898.604**	**16,0**
- Títulos públicos	19.380.305	107.603	299.991	-	19.787.899	15,5	10.458.927	8,4
- Títulos privados	5.894.142	1.485.735	1.496.473	69.835	8.946.185	7,0	9.439.677	7,6
Títulos mantidos até o vencimento (4)	**897.485**	**7.095.753**	**20.234.456**	**-**	**28.227.694**	**22,1**	**24.890.330**	**20,1**
- Títulos públicos	897.485	7.095.753	19.508.489	-	27.501.727	21,6	24.266.467	19,6
- Títulos privados	-	-	725.967	-	725.967	0,5	623.863	0,5
Subtotal	**65.274.090**	**11.222.124**	**50.673.302**	**383.114**	**127.552.630**	**100,0**	**124.101.429**	**100,0**
Operações compromissadas (2)	2.655.861	4.766.583	21.718.290	61.631	29.202.365		22.008.579	
Total geral	**67.929.951**	**15.988.707**	**72.391.592**	**444.745**	**156.754.995**		**146.110.008**	
- Títulos públicos	40.398.291	8.319.699	20.034.659	279.738	69.032.387	54,1	66.534.648	53,6
- Títulos privados	24.875.799	2.902.425	2.435.086	103.376	30.316.686	23,8	30.742.637	24,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	28.203.557	-	28.203.557	22,1	26.824.144	21,6
Subtotal	**65.274.090**	**11.222.124**	**50.673.302**	**383.114**	**127.552.630**	**100,0**	**124.101.429**	**100,0**
Operações compromissadas (2)	2.655.861	4.766.583	21.718.290	61.631	29.202.365		22.008.579	
Total geral	**67.929.951**	**15.988.707**	**72.391.592**	**444.745**	**156.754.995**		**146.110.008**	

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos (3)	2010 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	2009 Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	**864.081**	**1.636.816**	**10.198.738**	**56.332.752**	**69.032.387**	**68.989.976**	**42.411**	**66.534.648**	**809.674**
Letras financeiras do tesouro	43.743	459.820	1.304.418	11.048.205	12.856.186	12.861.184	(4.998)	12.174.343	(7.863)
Letras do tesouro nacional	87.414	5.537	6.731.743	2.132.993	8.957.687	8.991.584	(33.897)	4.032.504	16.699
Notas do tesouro nacional	59	841.198	2.127.697	41.823.103	44.792.057	44.864.733	(72.676)	45.959.317	412.561
Títulos da dívida externa brasileira	44.112	246.556	31.321	1.226.143	1.548.132	1.405.949	142.183	2.981.027	369.485
Moedas de privatização	-	-	-	90.829	90.829	76.632	14.197	99.365	15.576
Títulos de governos estrangeiros	687.702	80.387	-	51	768.140	770.706	(2.566)	1.275.255	3.000
Outros	1.051	3.318	3.559	11.428	19.356	19.188	168	12.837	216
Títulos privados	**10.035.908**	**3.305.754**	**452.232**	**16.522.792**	**30.316.686**	**30.611.941**	**(295.255)**	**30.742.637**	**(204.360)**
Certificados de depósito bancário	122.806	121.366	114.036	669.454	1.027.662	1.027.662	-	2.064.966	-
Ações	3.773.506	-	-	-	3.773.506	4.300.703	(527.197)	3.988.134	(541.035)
Debêntures	9.595	363.006	187.517	11.141.234	11.701.352	11.597.551	103.801	8.547.271	283.259
Notas promissórias	127.011	2.597.070	174	-	2.724.255	2.725.061	(806)	4.340.354	-
Títulos privados no exterior	39.184	44.397	11.916	2.026.493	2.121.990	2.044.163	77.827	1.796.042	25.777
Instrumentos financeiros derivativos (1)	721.137	119.934	67.224	698.686	1.606.981	1.579.948	27.033	3.188.115	79.556
Outros	5.242.669	59.981	71.365	1.986.925	7.360.940	7.336.853	24.087	6.817.755	(51.917)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	**3.199.926**	**7.206.053**	**4.939.917**	**12.857.661**	**28.203.557**	**28.203.557**	**-**	**26.824.144**	**-**
Subtotal	**14.099.915**	**12.148.623**	**15.590.887**	**85.713.205**	**127.552.630**	**127.805.474**	**(252.844)**	**124.101.429**	**605.314**
Operações compromissadas (2)	28.618.133	480.028	102.160	2.044	29.202.365	29.202.365	-	22.008.579	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	274.915	-	(282.877)
Total geral	**42.718.048**	**12.628.651**	**15.693.047**	**85.715.249**	**156.754.995**	**157.007.839**	**22.071**	**146.110.008**	**322.437**

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

I) Títulos para negociação

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos (3)	2010 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	2009 Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	**5.542.296**	**3.500.797**	**3.386.228**	**26.672.837**	**39.102.158**	**38.974.991**	**127.167**	**49.576.877**	**798.523**
Letras do tesouro nacional	87.394	5.537	642.812	2.130.307	2.866.050	2.866.789	(739)	3.107.525	13.519
Letras financeiras do tesouro	702	202.797	815.410	9.536.898	10.555.807	10.560.829	(5.022)	10.281.630	(8.142)
Certificados de depósito bancário	100.673	45.904	95.662	607.058	849.297	849.297	-	1.489.358	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	721.137	119.934	67.224	698.686	1.606.981	1.579.948	27.033	3.188.115	79.556
Debêntures	3.092	68.406	160.235	9.691.631	9.923.364	9.826.382	96.982	6.527.239	275.053
Notas promissórias	99.983	2.597.070	174	-	2.697.227	2.698.033	(806)	3.624.278	-
Títulos da dívida externa brasileira	1.459	-	-	29.059	30.518	27.900	2.618	38.284	3.591
Notas do tesouro nacional	59	377.444	1.603.539	3.902.116	5.883.158	5.874.828	8.330	16.068.566	429.879
Títulos privados no exterior	3.746	-	-	45.187	48.933	47.385	1.548	89.573	774
Títulos de governos estrangeiros	687.702	80.387	-	51	768.140	770.706	(2.566)	1.130.562	7.472
Ações	134.617	-	-	-	134.617	134.617	-	45.357	-
Outros	3.701.732	3.318	1.172	31.844	3.738.066	3.738.277	(211)	3.986.390	(3.179)
- Seguradoras e capitalização	**1.250.347**	**220.482**	**232.957**	**829.247**	**2.533.033**	**2.533.033**	**-**	**2.168.282**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	142.284	168.181	730.107	1.040.572	1.040.572	-	680.351	-
Letras do tesouro nacional	-	-	57.736	392	58.128	58.128	-	33.784	-
Certificados de depósito bancário	-	72.245	963	22.936	96.144	96.144	-	287.138	-
Notas do tesouro nacional	-	-	6.077	11.565	17.642	17.642	-	7.907	-
Ações	24.993	-	-	-	24.993	24.993	-	30.003	-
Debêntures	-	819	-	4.244	5.063	5.063	-	4.525	-
Títulos privados no exterior	-	5.134	-	-	5.134	5.134	-	49.740	-
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	105.369	-
Outros	1.225.354	-	-	60.003	1.285.357	1.285.357	-	969.465	-
- Previdência	**3.412.573**	**7.220.311**	**5.138.678**	**12.870.820**	**28.642.382**	**28.642.365**	**17**	**27.284.876**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	14.258	189.013	148	203.419	203.419	-	199.256	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.011	13.011	12.994	17	2.996	-
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	63.395	-
Letras do tesouro nacional	-	-	9.748	-	9.748	9.748	-	8.906	-
Ações	2.153	-	-	-	2.153	2.153	-	1.995	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	34	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.199.926	7.206.053	4.939.917	12.857.661	28.203.557	28.203.557	-	26.824.144	-
Outros	210.494	-	-	-	210.494	210.494	-	184.150	-
- Outras atividades	**45.331**	**30.771**	**68.167**	**169.010**	**313.279**	**313.279**	**-**	**282.460**	**-**
Letras financeiras do tesouro	43.040	13.391	55.539	159.653	271.623	271.623	-	224.449	-
Certificados de depósito bancário	-	2.116	10.259	1.691	14.066	14.066	-	31.047	-
Letras do tesouro nacional	-	-	2.165	2.264	4.429	4.429	-	13.927	-
Debêntures	-	15.264	-	1.920	17.184	17.184	-	11.599	-
Notas do tesouro nacional	-	-	204	3.482	3.686	3.686	-	413	-
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	284	-
Outros	2.291	-	-	-	2.291	2.291	-	741	-
Subtotal	**10.250.547**	**10.972.361**	**8.826.030**	**40.541.914**	**70.590.852**	**70.463.668**	**127.184**	**79.312.495**	**798.523**
Operações compromissadas (2)	**28.618.133**	**480.028**	**102.160**	**2.044**	**29.202.365**	**29.202.365**	**-**	**22.008.579**	**-**
Financeiras	2.671.257	44.145	46	2.044	2.717.492	2.717.492	-	3.527.379	-
Seguradoras e capitalização	4.559.518	207.065	-	-	4.766.583	4.766.583	-	3.185.045	-
Previdência	**21.387.358**	**228.818**	**102.114**	**-**	**21.718.290**	**21.718.290**	**-**	**15.296.155**	**-**
- PGBL/VGBL	20.820.801	228.818	102.114	-	21.151.733	21.151.733	-	14.399.292	-
- Fundos	566.557	-	-	-	566.557	566.557	-	896.863	-
Total geral	**38.868.680**	**11.452.389**	**8.928.190**	**40.543.958**	**99.793.217**	**99.666.033**	**127.184**	**101.321.074**	**798.523**
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	**(682.095)**	**(239.392)**	**(65.871)**	**(109.534)**	**(1.096.892)**	**(1.169.543)**	**72.651**	**(2.599.199)**	**31.993**

II) Títulos disponíveis para venda

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos (3) (8)	2010 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	2009 Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	**1.020.655**	**572.269**	**6.315.339**	**17.366.185**	**25.274.448**	**25.220.273**	**54.175**	**15.449.063**	**260.959**
Letras do tesouro nacional	20	-	6.019.282	30	6.019.332	6.052.490	(33.158)	606.636	2.097
Títulos da dívida externa brasileira	10.481	62	31.321	592.630	634.494	494.929	139.565	1.982.078	365.894
Títulos privados no exterior	35.438	39.263	11.916	1.981.306	2.067.923	1.991.644	76.279	1.656.729	25.003
Notas do tesouro nacional	-	463.753	145.419	11.661.289	12.270.461	12.351.484	(81.023)	6.586.789	(17.318)
Letras financeiras do tesouro	-	8.107	26.496	328.055	362.658	362.831	(173)	343.844	(56)
Certificados de depósito bancário	1.818	1.102	7.152	37.717	47.789	47.789	-	193.719	-
Debêntures	6.504	-	-	840.394	846.898	846.363	535	1.252.358	1.070
Ações	911.662	-	-	-	911.662	988.632	(76.970)	944.382	(71.962)
Moedas de privatização	-	-	-	90.829	90.829	76.632	14.197	99.365	15.576
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	144.693	(4.472)
Outros	54.732	59.982	73.753	1.833.935	2.022.402	2.007.479	14.923	1.638.470	(54.873)
- Seguradoras e capitalização	**1.302.859**	**28.735**	**15.564**	**246.180**	**1.593.338**	**1.789.091**	**(195.753)**	**2.113.333**	**(221.590)**
Letras financeiras do tesouro	-	28.701	15.564	63.338	107.603	107.572	31	124.167	91
Ações	1.276.041	-	-	-	1.276.041	1.487.652	(211.611)	1.380.060	(236.251)
Debêntures	-	34	-	182.842	182.876	176.592	6.284	127.653	7.136
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	168.351	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	261.726	1.083
Outros	26.818	-	-	-	26.818	17.275	9.543	51.376	6.351
- Previdência	**1.423.900**	**35.915**	**34.069**	**302.580**	**1.796.464**	**2.035.038**	**(238.574)**	**2.335.776**	**(232.683)**
Ações	1.423.900	-	-	-	1.423.900	1.662.640	(238.740)	1.586.214	(232.927)
Letras financeiras do tesouro	-	35.915	34.069	230.007	299.991	299.825	166	307.490	244
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	442.072	-
Outros	-	-	-	72.573	72.573	72.573	-	-	-
- Outras atividades	**69.783**	**-**	**-**	**51**	**69.834**	**69.711**	**123**	**432**	**105**
Certificados de depósito bancário	20.315	-	-	51	20.366	20.366	-	309	-
Ações	140	-	-	-	140	17	123	123	105
Outros	49.328	-	-	-	49.328	49.328	-	-	-
Subtotal	**3.817.197**	**636.919**	**6.364.972**	**17.914.996**	**28.734.084**	**29.114.113**	**(380.029)**	**19.898.604**	**(193.209)**
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	274.915	-	(282.877)
Total geral (8)	**3.817.197**	**636.919**	**6.364.972**	**17.914.996**	**28.734.084**	**29.114.113**	**(105.114)**	**19.898.604**	**(476.086)**

III) Títulos mantidos até o vencimento

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos	2010 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	2009 Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	**32.171**	**260.861**	**-**	**604.453**	**897.485**	**973.821**
Títulos da dívida externa brasileira	32.171	246.494	-	604.453	883.118	960.665
Letras financeiras do tesouro	-	14.367	-	-	14.367	13.156
Seguradoras e capitalização	**-**	**-**	**71.951**	**7.023.802**	**7.095.753**	**7.135.787**
Notas do tesouro nacional	-	-	71.951	7.023.802	7.095.753	7.135.787
Previdência	**-**	**278.482**	**327.934**	**19.628.040**	**20.234.456**	**16.780.722**
Debêntures	-	278.482	27.283	420.202	725.967	623.863
Notas do tesouro nacional	-	-	300.506	19.207.838	19.508.344	16.156.859
Letras financeiras do tesouro	-	-	145	-	145	-
Total geral (4)	**32.171**	**539.343**	**399.885**	**27.256.295**	**28.227.694**	**24.890.330**

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO	BRADESCO CONSOLIDADO 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	TOTAL CONSOLIDADO (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	**20.391.718**	**41.932.319**	**12.339.282**	**7.963.165**	**64.602.908**	**126.837.674**
Títulos de renda fixa	**19.967.254**	**38.158.813**	**12.339.282**	**7.963.165**	**64.602.908**	**123.064.168**
• Letras financeiras do tesouro	2.237.595	43.741	348.895	1.119.419	5.374.899	6.886.954
• Operações compromissadas (2)	1.048.063	28.618.133	480.028	102.160	2.044	29.202.365
• Notas do tesouro nacional	3.920.777	59	786.492	1.105.118	28.771.831	30.663.500
• Títulos da dívida externa brasileira	961.671	26.434	246.556	31.321	657.360	961.671
• Certificados de depósito bancário	91.917	122.806	121.366	114.036	669.454	1.027.662
• Letras do tesouro nacional	240.386	40.672	1.734	276.662	1.112.726	1.431.794
• Títulos privados no exterior	2.067.743	39.012	44.397	11.916	2.017.294	2.112.619
• Debêntures	3.825.938	9.595	363.006	187.517	11.141.234	11.701.352
• Notas promissórias	160.316	127.011	2.597.070	174	-	2.724.255
• Títulos de governos estrangeiros	762.773	687.702	80.387	-	51	768.140
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/ VGBL	-	3.199.926	7.206.053	4.939.917	12.857.661	28.203.557
• Outros	4.650.075	5.243.722	63.298	74.925	1.998.354	7.380.299
Títulos de renda variável	**424.464**	**3.773.506**	**-**	**-**	**-**	**3.773.506**
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	327.592	327.592	-	-	-	327.592
• Ações de companhias abertas (outras)	96.872	3.445.914	-	-	-	3.445.914
Títulos vinculados	**83.303.532**	**64.592**	**169.435**	**7.662.658**	**20.374.305**	**28.270.990**
A compromisso de recompra	**73.002.723**	**17.850**	**3.804**	**1.580.537**	**15.176.423**	**16.778.614**
• Letras do tesouro nacional	2.604.607	-	3.804	1.580.537	1.020.267	2.604.608
• Títulos da dívida externa brasileira	586.461	17.678	-	-	568.783	586.461
• Letras financeiras do tesouro	2.131.857	-	-	-	2.131.857	2.131.857
• Notas do tesouro nacional	11.446.317	-	-	-	11.446.317	11.446.317
• Títulos privados no exterior	9.371	172	-	-	9.199	9.371
• Debêntures	53.787.357	-	-	-	-	-
• Notas promissórias	2.436.753	-	-	-	-	-
Ao Banco Central	**4.553.045**	**46.742**	**-**	**2.658.974**	**1.847.329**	**4.553.045**
• Letras do tesouro nacional	2.705.716	46.742	-	2.658.974	-	2.705.716
• Notas do tesouro nacional	824.328	-	-	-	824.328	824.328
• Letras financeiras do tesouro	1.023.001	-	-	-	1.023.001	1.023.001
Moedas de privatização	**8.531**	**-**	**-**	**-**	**90.829**	**90.829**
A prestação de garantias	**5.739.233**	**-**	**165.631**	**3.423.147**	**3.259.724**	**6.848.502**
• Letras do tesouro nacional	2.158.831	-	-	2.215.569	-	2.215.569
• Letras financeiras do tesouro	1.785.313	-	110.926	184.999	2.479.097	2.775.022
• Notas do tesouro nacional	1.795.089	-	54.705	1.022.579	780.627	1.857.911
Instrumentos financeiros derivativos (1)	**1.659.574**	**721.137**	**119.934**	**67.224**	**698.686**	**1.606.981**
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	**39.350**	**-**	**-**	**-**	**39.350**	**39.350**
• Letras financeiras do tesouro	39.350	-	-	-	39.350	39.350
Total em 2010	**105.394.174**	**42.718.048**	**12.628.651**	**15.693.047**	**85.715.249**	**156.754.995**
%	**100,0**	**27,3**	**8,1**	**10,0**	**54,6**	**100,0**
Total em 2009	**103.130.646**	**37.686.095**	**9.953.628**	**8.902.904**	**89.567.381**	**146.110.008**
%	**100,0**	**19,9**	**10,4**	**8,4**	**61,3**	**100,0**

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";

(2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;

(3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;

(4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 30 de junho de 2010;

(5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R$ 3.395.319 mil (2009 - R$ 2.550.600 mil);

(7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(8) No 1º semestre de 2010, não houve perdas que não temporárias.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se substancialmente a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2010		2009		2010		2009	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	**3.304.312**		**26.490.878**		**3.304.312**		**26.535.520**	
- Mercado interfinanceiro	12.229	-	18.060.743	-	12.229	-	18.105.385	-
- Moeda estrangeira	3.292.083	-	8.430.135	-	3.292.083	-	8.430.135	-
Compromissos de venda:	**162.783.373**		**93.104.375**		**162.783.516**		**93.159.820**	
- Mercado interfinanceiro (1)	140.070.247	140.058.018	73.334.209	55.273.466	140.070.390	140.058.161	73.386.712	55.281.327
- Moeda estrangeira (2)	22.713.126	19.421.043	19.770.166	11.340.031	22.713.126	19.421.043	19.773.108	11.342.973
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	**69.109.636**		**4.388.135**		**69.577.758**		**5.246.691**	
- Mercado interfinanceiro	66.609.700	-	3.712.200	-	66.678.380	-	3.745.700	-
- Moeda estrangeira	2.199.165	-	668.453	50.269	2.199.165	-	668.453	50.269
- Outros	300.771	-	7.482	-	700.213	-	832.538	-
Compromissos de venda:	**91.675.496**		**5.998.394**		**92.788.350**		**8.431.045**	
- Mercado interfinanceiro	88.360.070	21.750.370	5.298.800	1.586.600	89.460.470	22.782.090	6.598.700	2.853.000
- Moeda estrangeira	2.613.120	413.955	618.184	-	2.613.120	413.955	618.184	-
- Outros	702.306	401.535	81.410	73.928	714.760	14.547	1.214.161	381.623
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	**4.283.748**		**5.953.783**		**3.637.213**		**5.527.993**	
- Moeda estrangeira	4.014.265	-	4.695.565	-	3.367.730	-	4.269.773	-
- Outros	269.483	-	1.258.218	746.061	269.483	-	1.258.220	746.002
Compromissos de venda:	**5.371.304**		**5.747.891**		**4.855.384**		**5.395.478**	
- Moeda estrangeira	5.078.745	1.064.480	5.235.734	540.169	4.562.825	1.195.095	4.883.260	613.487
- Outros	292.559	23.076	512.157	-	292.559	23.076	512.218	-
Contratos de *swap*								
Posição ativa:	**22.340.076**		**14.679.714**		**23.293.030**		**15.629.948**	
- Mercado interfinanceiro	3.110.023	-	5.477.318	835.352	2.590.779	-	5.792.314	897.827
- Prefixados	2.178.111	1.389.425	578.661	200.794	2.176.184	1.393.577	672.466	376.687
- Moeda estrangeira (3)	16.130.100	1.158.430	6.650.052	-	16.322.023	1.023.671	7.034.175	-
- Taxa referencial - TR	60.000	-	1.618.507	1.458.913	934.475	-	1.618.507	1.458.975
- Selic	67.270	21.247	246.726	148.623	67.270	21.247	246.726	148.623
- IGP-M	661.550	582.764	78.625	-	675.149	582.649	99.630	-
- Outros	133.022	85.851	29.825	-	527.150	189.535	166.130	-
Posição passiva:	**21.556.444**		**14.063.656**		**22.579.740**		**15.075.001**	
- Mercado interfinanceiro	3.807.911	697.888	4.641.966	-	5.071.831	2.481.052	4.894.487	-
- Prefixados	788.686	-	377.867	-	782.607	-	295.779	-
- Moeda estrangeira (3)	14.971.670	-	8.324.157	1.674.105	15.298.352	-	8.632.717	1.598.542
- Taxa referencial - TR	1.816.197	1.756.197	159.594	-	950.812	16.337	159.532	-
- Selic	46.023	-	98.103	-	46.023	-	98.103	-
- IGP-M	78.786	-	427.328	348.703	92.500	-	450.264	350.634
- Outros	47.171	-	34.641	4.816	337.615	-	544.119	377.989

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R$ 58.743.971 mil (2009 - R$ 60.632.223 mil) (Nota 8g);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R$ 16.051.360 mil (2009 - R$ 11.418.447 mil) e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	2010			2009		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - *swap*	1.030.905	61.860	1.092.765	866.813	76.451	943.264
Compras a termo a receber	268.207	(303)	267.904	1.306.029	(15)	1.306.014
Vendas a termo a receber	272.443	46	272.489	806.149	15	806.164
Prêmios de opções a exercer	64.978	(38.563)	26.415	23.476	20.800	44.276
Total do ativo	**1.636.533**	**23.040**	**1.659.573**	**3.002.467**	**97.251**	**3.099.718**
Ajuste a pagar - *swap*	(312.856)	3.723	(309.133)	(335.062)	7.856	(327.206)
Compra a termo a pagar	(369.790)	303	(369.487)	(1.329.610)	15	(1.329.595)
Venda a termo a pagar	(308.283)	(46)	(308.329)	(548.362)	(15)	(548.377)
Prêmios de opções lançadas	(141.480)	58.532	(82.948)	(25.852)	(2.475)	(28.327)
Total do passivo	**(1.132.409)**	**62.512**	**(1.069.897)**	**(2.238.886)**	**5.381**	**(2.233.505)**

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	2010			2009		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - *swap*	987.571	66.315	1.053.886	913.293	101.558	1.014.851
Compras a termo a receber	267.654	(302)	267.352	1.305.286	(15)	1.305.271
Vendas a termo a receber	259.228	45	259.273	803.901	17	803.918
Prêmios de opções a exercer	65.495	(39.025)	26.470	86.079	(22.004)	64.075
Total do ativo	**1.579.948**	**27.033**	**1.606.981**	**3.108.559**	**79.556**	**3.188.115**
Ajuste a pagar - *swap*	(347.829)	7.233	(340.596)	(452.591)	(7.313)	(459.904)
Compra a termo a pagar	(364.603)	302	(364.301)	(1.325.859)	15	(1.325.844)
Venda a termo a pagar	(307.688)	(45)	(307.733)	(540.437)	(17)	(540.454)
Prêmios de opções lançadas	(149.423)	65.161	(84.262)	(312.305)	39.308	(272.997)
Total do passivo	**(1.169.543)**	**72.651**	**(1.096.892)**	**(2.631.192)**	**31.993**	**(2.599.199)**

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap*

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2010	Total 2009
Contratos futuros	89.021.681	14.615.322	33.712.819	28.737.863	166.087.685	119.595.253
Contratos de opções	134.339.324	15.347.843	10.565.257	532.708	160.785.132	10.386.529
Contratos a termo	6.459.341	1.238.438	1.433.744	523.529	9.655.052	11.701.674
Contratos de *swap*	7.237.092	5.142.850	1.548.000	7.319.369	21.247.311	13.736.450
Total em 2010	**237.057.438**	**36.344.453**	**47.259.820**	**37.113.469**	**357.775.180**	
Total em 2009	**65.356.459**	**19.047.379**	**38.811.612**	**32.204.456**		**155.419.906**

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2010	Total 2009
Contratos futuros	89.021.681	14.615.323	33.712.819	28.738.005	166.087.828	119.695.340
Contratos de opções	134.751.221	15.347.843	10.827.656	1.439.388	162.366.108	13.677.736
Contratos a termo	5.431.612	1.232.926	1.413.247	414.812	8.492.597	10.923.471
Contratos de *swap*	7.532.255	5.254.193	1.546.837	7.905.859	22.239.144	14.615.097
Total em 2010	**236.736.769**	**36.450.285**	**47.500.559**	**38.498.064**	**359.185.677**	
Total em 2009	**66.328.073**	**18.804.460**	**39.671.795**	**34.107.316**		**158.911.644**

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Títulos públicos				
Notas do tesouro nacional	1.518.222	2.870.353	1.564.841	2.947.663
Letras financeiras do tesouro	791.081	434.577	806.163	434.577
Letras do tesouro nacional	1.780.847	85.047	1.780.847	85.047
Total	**4.090.150**	**3.389.977**	**4.151.851**	**3.467.287**

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Contratos de *swap*	44.141	585.932	51.101	524.165
Contratos a termo	(46.996)	228.826	(45.942)	133.125
Contratos de opções	209.022	577.758	219.851	582.842
Contratos futuros	46.221	1.561.237	46.768	1.578.302
Variação cambial investimentos no exterior	-	-	137.013	(1.451.173)
Total	**252.388**	**2.953.753**	**408.791**	**1.367.261**

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Cetip (balcão)	15.300.481	3.657.258	16.155.054	4.323.168
BM&FBovespa (bolsa)	333.183.395	140.283.625	333.602.059	142.896.716
Exterior (balcão) (1)	5.946.829	9.401.914	6.084.090	9.614.651
Exterior (bolsa) (1)	3.344.475	2.077.109	3.344.474	2.077.109
Total	**357.775.180**	**155.419.906**	**359.185.677**	**158.911.644**

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2010, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96%, instituições financeiras com 3% e pessoas físicas/outras com 1%.

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap* - CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 30 de junho - R$ mil

	Valor de risco de crédito		Efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	2010	2009	2010	2009
Transferido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(522.435)	(614.754)	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	(540.450)	-	(29.725)	-
• Derivativos com empresas	(3.603)	(3.903)	(198)	(215)
Recebido				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	6.225.984	9.641.880	-	-
• Derivativos com empresas	14.412	74.161	1.585	8.158
Total	**5.173.908**	**9.097.384**	**(28.338)**	**7.943**
Margem depositada	316.216	608.081		

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2017, sendo que 99,27% do montante vencerá ao longo de 2010. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R$ (1.543) mil (2009 - R$ (59.657) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) *Hedge* de fluxo de caixa

O objetivo da constituição de *hedge* pelo Bradesco é de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros da dívida em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, tornando o fluxo de caixa prefixado, não sendo mais afetado pelas variações do DI *Cetip*.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de hedge captações referenciadas ao DI, sendo:

Em 30 de junho - R$ mil

	2010	2009
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2010 e 2017	58.743.971	60.632.223
Captações referenciadas ao CDI	58.440.008	60.302.913
Ajuste de mercado registrado no patrimônio líquido (1)	274.915	(282.877)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	3.730	6.583

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R$ 164.949 mil, líquido dos efeitos tributários (2009 - (R$ 169.726 mil)).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Títulos de renda fixa	4.806.187	5.072.920	3.297.197	3.459.314
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	6.262.616	7.030.640	4.189.782	4.764.673
Títulos de renda variável	4.356	8.246	18.765	(34.804)
Subtotal	**11.073.159**	**12.111.806**	**7.505.744**	**8.189.183**
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	-	-	3.884.844	4.104.355
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	252.388	2.953.753	408.791	1.367.261
Total	**11.325.547**	**15.065.559**	**11.799.379**	**13.660.799**

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 30 de junho - R$ mil

		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Remuneração	2010	2009	2010	2009
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.979.726	6.921.883	9.333.765	7.414.842
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	9.557.242	7.824.829	9.557.242	7.824.829
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	11.064.292	-	11.163.568	-
Compulsório adicional (2)	taxa selic	18.236.050	-	18.349.679	-
Depósitos de poupança		4.778.620	-	4.778.620	-
Depósitos à vista		2.726.020	-	2.726.020	-
Depósitos a prazo		10.731.410	-	10.845.039	-
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial - TR + juros	493.273	473.089	493.322	473.139
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578	578
Total		**48.331.161**	**15.220.379**	**48.898.154**	**15.713.388**

(1) Conforme Circular nº 3.485/10 do Bacen, a partir de abril de 2010, os bancos deverão recolher 15% dos depósitos a prazo em espécie; e

(2) Segundo a Circular nº 3.486/10 do Bacen, a partir de março de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo - 8%; e depósitos de poupança - 10%, sendo que até dezembro de 2009 a exigibilidade estava vinculada em títulos (Nota 36b).

Compulsório adicional - Bradesco Consolidado

Em 30 de junho de 2009 - R$ mil

Vinculados em títulos (3)	
Depósito de poupança	3.552.151
Depósito à vista	1.082.113
Depósito a prazo	4.714.683
Total	**9.348.947**

(3) Classificado nas rubricas "títulos e valores mobiliários" no montante de R$ 7.460.114 mil, e "aplicações interfinanceiras de liquidez", no montante de R$ 1.888.833 mil.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	929.627	269.829	933.874	269.829
Créditos vinculados ao SFH	11.998	14.321	11.998	14.321
Total	**941.625**	**284.150**	**945.872**	**284.150**

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO – Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010 (A)	% (6)	2009 (B)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	15.263.488	9.203.350	7.734.362	11.203.434	11.478.142	33.666.372	88.549.148	38,7	68.985.881	35,1
Financiamentos	2.990.770	2.365.607	2.271.191	5.725.703	9.501.251	35.320.102	58.174.624	25,5	44.568.432	22,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	978.640	813.259	808.612	2.225.751	2.331.131	4.893.835	12.051.228	5,3	10.130.085	5,2
Subtotal	**19.232.898**	**12.382.216**	**10.814.165**	**19.154.888**	**23.310.524**	**73.880.309**	**158.775.000**	**69,5**	**123.684.398**	**63,1**
Operações de arrendamento mercantil	794.566	618.944	606.841	1.791.717	3.226.622	9.078.866	16.117.556	7,1	19.738.056	10,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.345.360	697.623	710.556	1.334.802	1.527.645	-	5.615.986	2,5	9.541.830	4,9
Subtotal	**21.372.824**	**13.698.783**	**12.131.562**	**22.281.407**	**28.064.791**	**82.959.175**	**180.508.542**	**79,1**	**152.964.284**	**78,1**
Outros créditos (3)	4.731.582	1.427.629	1.148.049	1.918.907	1.598.724	801.316	11.626.207	5,1	9.489.073	4,8
Total das operações de crédito	**26.104.406**	**15.126.412**	**13.279.611**	**24.200.314**	**29.663.515**	**83.760.491**	**192.134.749**	**84,2**	**162.453.357**	**82,9**
Avais e fianças (4)	1.114.320	531.522	892.857	1.860.401	3.354.616	25.750.870	33.504.586	14,6	31.258.914	16,0
Cessão de créditos (5)	29.341	28.048	26.557	69.617	91.766	138.584	383.913	0,2	332.961	0,2
Cessão de créditos - Certificado de Recebíveis Imobiliários	28.859	28.858	28.857	83.050	123.944	416.708	710.276	0,3	835.935	0,4
Antecipação de recebíveis - Cartões de Crédito	426.824	190.355	135.595	352.815	399.499	96.594	1.601.682	0,7	963.014	0,5
Total geral em 2010	**27.703.750**	**15.905.195**	**14.363.477**	**26.566.197**	**33.633.340**	**110.163.247**	**228.335.206**	**100,0**		
Total geral em 2009	**24.557.755**	**14.957.842**	**11.898.069**	**23.395.672**	**32.684.909**	**88.349.934**			**195.844.181**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO – Curso anormal – Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2010 (B)	% (6)	2009 (B)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	757.065	653.829	695.871	1.331.203	1.625.450	5.063.418	77,8	4.772.610	75,1
Financiamentos	197.304	149.384	84.006	164.809	162.314	757.817	11,6	898.900	14,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	32.589	16.917	21.481	21.309	30.663	122.959	1,9	181.373	2,9
Subtotal	**986.958**	**820.130**	**801.358**	**1.517.321**	**1.818.427**	**5.944.194**	**91,3**	**5.852.883**	**92,2**
Operações de arrendamento mercantil	105.774	83.752	50.021	105.985	130.700	476.232	7,3	356.054	5,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.341	383	3.967	2.808	1.121	13.620	0,2	70.995	1,1
Subtotal	**1.098.073**	**904.265**	**855.346**	**1.626.114**	**1.950.248**	**6.434.046**	**98,8**	**6.279.932**	**98,9**
Outros créditos (3)	3.092	619	2.602	25.459	46.891	78.663	1,2	69.008	1,1
Total geral em 2010	**1.101.165**	**904.884**	**857.948**	**1.651.573**	**1.997.139**	**6.512.709**	**100,0**		
Total geral em 2009	**1.096.610**	**898.304**	**900.632**	**1.632.768**	**1.820.626**			**6.348.940**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO – Curso anormal – Parcelas vincendas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010 (C)	% (6)	2009 (C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	362.714	289.199	295.480	610.136	836.288	1.558.278	3.952.095	39,7	3.758.023	35,6
Financiamentos	183.952	165.099	164.319	449.715	715.042	1.580.940	3.259.067	32,8	4.012.618	37,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.289	16.442	16.998	10.812	31.665	275.214	367.420	3,7	419.211	4,0
Subtotal	**562.955**	**470.740**	**476.797**	**1.070.663**	**1.582.995**	**3.414.432**	**7.578.582**	**76,2**	**8.189.852**	**77,5**
Operações de arrendamento mercantil	87.659	72.267	71.705	219.156	424.554	1.481.504	2.356.845	23,7	2.352.479	22,2
Subtotal	**650.614**	**543.007**	**548.502**	**1.289.819**	**2.007.549**	**4.895.936**	**9.935.427**	**99,9**	**10.542.331**	**99,7**
Outros créditos (3)	290	222	222	632	1.085	2.535	4.986	0,1	32.351	0,3
Total geral em 2010	**650.904**	**543.229**	**548.724**	**1.290.451**	**2.008.634**	**4.898.471**	**9.940.413**	**100,0**		
Total geral em 2009	**683.166**	**576.367**	**557.322**	**1.353.781**	**2.141.981**	**5.262.065**			**10.574.682**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO – Total geral			
	2010 (A+B+C)	% (6)	2009 (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	97.564.661	39,8	77.516.514	36,4
Financiamentos	62.191.508	25,4	49.479.950	23,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.541.607	5,1	10.730.669	5,0
Subtotal	**172.297.776**	**70,3**	**137.727.133**	**64,7**
Operações de arrendamento mercantil	18.950.633	7,7	22.446.589	10,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.629.606	2,3	9.612.825	4,5
Subtotal	**196.878.015**	**80,3**	**169.786.547**	**79,7**
Outros créditos (3)	11.709.856	4,8	9.590.432	4,5
Total das operações de crédito	**208.587.871**	**85,1**	**179.376.979**	**84,2**
Avais e fianças (4)	33.504.586	13,7	31.258.914	14,7
Cessão de créditos (5)	383.913	0,2	332.961	0,2
Cessão de créditos - Certificado de Recebíveis Imobiliários	710.276	0,3	835.935	0,4
Antecipação de recebíveis - Cartões de Crédito	1.601.682	0,7	963.014	0,5
Total geral em 2010	**244.788.328**	**100,0**		
Total geral em 2009			**212.767.803**	**100,0**

No Bradesco Múltiplo, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R$ 189.337.409 mil (2009 - R$ 159.451.709 mil), as parcelas vencidas montam a R$ 4.513.554 mil (2009 - R$ 5.026.225 mil), e as vincendas a R$ 5.565.540 mil (2009 - R$ 5.460.923 mil).

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R$ 12.290.894 mil (2009 - R$ 8.336.592 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R$ 9.748.231 mil (2009 - R$ 6.399.688 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2010, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001 2008

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Modalidades e níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO – Níveis de risco

Operações de crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	%	2009	%
Empréstimos e títulos descontados	19.731.722	35.221.576	7.388.552	15.915.873	2.307.497	997.725	953.559	872.673	4.637.572	88.026.749	53,8	72.051.487	52,6
Financiamentos	9.785.259	14.573.185	6.685.999	12.403.803	484.706	124.764	188.889	78.586	507.347	44.832.538	27,4	33.634.551	24,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.744.666	2.972.229	1.619.274	5.250.741	480.406	85.941	234.403	37.266	116.682	12.541.608	7,7	10.730.669	7,8
Subtotal	**31.261.647**	**52.766.990**	**15.693.825**	**33.570.417**	**3.272.609**	**1.208.430**	**1.376.851**	**988.525**	**5.261.601**	**145.400.895**	**88,9**	**116.416.707**	**84,9**
Operações de arrendamento mercantil	131	3.672.996	350.498	163.186	47.869	34.564	27.996	24.025	127.469	4.448.734	2,7	3.366.058	2,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.103.939	2.003.960	866.391	560.142	21.780	3.988	3.735	2.808	62.863	5.629.606	3,4	9.612.825	7,0
Subtotal	**33.365.717**	**58.443.946**	**16.910.714**	**34.293.745**	**3.342.258**	**1.246.982**	**1.408.582**	**1.015.358**	**5.451.933**	**155.479.235**	**95,0**	**129.395.590**	**94,4**
Outros créditos	116.987	6.308.131	336.165	1.070.198	62.826	26.690	20.188	14.595	209.182	8.164.962	5,0	7.621.156	5,6
Total geral em 2010	**33.482.704**	**64.752.077**	**17.246.879**	**35.363.943**	**3.405.084**	**1.273.672**	**1.428.770**	**1.029.953**	**5.661.115**	**163.644.197**	**100,0**		
%	**20,5**	**39,5**	**10,5**	**21,6**	**2,1**	**0,8**	**0,9**	**0,6**	**3,5**	**100,0**			
Total geral em 2009	**31.427.693**	**51.122.547**	**16.573.047**	**26.054.034**	**3.221.193**	**1.272.318**	**1.512.552**	**1.036.703**	**4.796.659**			**137.016.746**	**100,0**
%	**22,9**	**37,3**	**12,1**	**19,0**	**2,4**	**0,9**	**1,1**	**0,8**	**3,5**			**100,0**	

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO – Níveis de risco

Operações de crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	%	2009	%
Empréstimos e títulos descontados	19.998.622	42.455.288	7.728.256	16.350.350	2.473.703	1.113.461	1.068.260	978.982	5.397.739	97.564.661	46,8	77.516.514	43,2
Financiamentos	9.963.715	28.611.881	7.758.401	13.210.702	729.151	271.983	332.013	185.350	1.128.312	62.191.508	29,8	49.479.950	27,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.744.665	2.972.229	1.619.274	5.250.741	480.406	85.941	234.403	37.266	116.682	12.541.607	6,0	10.730.669	6,0
Subtotal	**31.707.002**	**74.039.398**	**17.105.931**	**34.811.793**	**3.683.260**	**1.471.385**	**1.634.676**	**1.201.598**	**6.642.733**	**172.297.776**	**82,6**	**137.727.133**	**76,8**
Operações de arrendamento mercantil	132.804	8.188.218	2.726.737	5.879.648	477.069	229.434	220.194	174.472	922.057	18.950.633	9,1	22.446.589	12,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.103.939	2.003.960	866.391	560.142	21.780	3.988	3.735	2.808	62.863	5.629.606	2,7	9.612.825	5,4
Subtotal	**33.943.745**	**84.231.576**	**20.699.059**	**41.251.583**	**4.182.109**	**1.704.807**	**1.858.605**	**1.378.878**	**7.627.653**	**196.878.015**	**94,4**	**169.786.547**	**94,7**
Outros créditos	262.748	8.959.928	482.040	1.523.679	84.662	36.300	26.067	18.954	315.478	11.709.856	5,6	9.590.432	5,3
Total geral em 2010	**34.206.493**	**93.191.504**	**21.181.099**	**42.775.262**	**4.266.771**	**1.741.107**	**1.884.672**	**1.397.832**	**7.943.131**	**208.587.871**	**100,0**		
%	**16,4**	**44,7**	**10,2**	**20,5**	**2,0**	**0,8**	**0,9**	**0,7**	**3,8**	**100,0**			
Total geral em 2009	**32.222.874**	**76.945.040**	**21.178.017**	**33.448.248**	**4.078.333**	**1.785.872**	**1.946.725**	**1.366.581**	**6.405.289**			**179.376.979**	**100,0**
%	**18,0**	**42,9**	**11,8**	**18,6**	**2,3**	**1,0**	**1,1**	**0,7**	**3,6**			**100,0**	

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO – Níveis de risco – Operações em curso anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	%	2009	%
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**571.044**	**1.122.236**	**874.360**	**480.502**	**495.924**	**355.026**	**1.666.448**	**5.565.540**	**100,0**	**5.460.923**	**100,0**
1 a 30	-	-	70.246	111.457	52.355	29.048	27.086	23.289	109.496	422.977	7,6	429.692	7,9
31 a 60	-	-	57.720	90.474	42.888	23.184	22.317	18.596	89.018	344.197	6,2	353.201	6,5
61 a 90	-	-	55.164	88.909	43.712	25.082	23.940	20.619	97.894	355.320	6,4	339.269	6,2
91 a 180	-	-	74.941	154.526	106.821	60.436	58.086	49.512	243.065	747.387	13,4	740.072	13,6
181 a 360	-	-	103.206	222.928	161.973	92.217	85.252	74.528	361.134	1.101.238	19,8	1.110.583	20,3
Acima de 360	-	-	209.767	453.942	466.611	250.535	279.243	168.482	765.841	2.594.421	46,6	2.488.106	45,5
Parcelas vencidas	**-**	**-**	**211.049**	**457.395**	**476.520**	**362.593**	**389.939**	**379.556**	**2.236.502**	**4.513.554**	**100,0**	**5.026.225**	**100,0**
1 a 14	-	-	4.925	40.652	23.542	11.631	10.137	8.984	42.112	141.983	3,1	254.081	5,1
15 a 30	-	-	201.059	169.043	73.121	28.244	21.350	15.764	80.594	589.175	13,1	533.411	10,6
31 a 60	-	-	5.065	238.073	132.666	60.328	37.981	27.896	125.168	627.177	13,9	666.722	13,3
61 a 90	-	-	-	7.255	224.805	95.882	66.986	45.015	200.874	640.817	14,2	759.492	15,1
91 a 180	-	-	-	2.372	9.896	164.035	247.797	272.278	489.895	1.186.273	26,3	1.328.271	26,4
181 a 360	-	-	-	-	12.490	2.473	5.688	9.619	1.240.725	1.270.995	28,1	1.413.843	28,1
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	57.134	57.134	1,3	70.405	1,4
Subtotal	**-**	**-**	**782.093**	**1.579.631**	**1.350.880**	**843.095**	**885.863**	**734.582**	**3.902.950**	**10.079.094**		**10.487.148**	
Provisão específica	-	-	7.821	47.389	135.088	252.929	442.932	514.207	3.902.950	5.303.316		5.282.931	

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO – Níveis de risco – Operações em curso normal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	%	2009	%
Parcelas vincendas	**33.482.704**	**64.752.077**	**16.464.786**	**33.784.312**	**2.054.204**	**430.577**	**542.907**	**295.371**	**1.758.165**	**153.565.103**	**100,0**	**126.529.598**	**100,0**
1 a 30	3.973.528	11.780.282	1.574.824	4.219.596	227.914	60.056	47.850	31.072	286.045	22.201.167	14,5	19.429.762	15,4
31 a 60	1.913.665	5.995.642	1.192.627	2.700.874	85.566	25.216	21.920	14.886	113.320	12.063.716	7,9	12.166.839	9,6
61 a 90	1.781.733	5.346.975	1.179.631	2.690.516	85.690	25.457	21.886	13.537	113.518	11.258.943	7,3	9.418.022	7,4
91 a 180	3.288.565	8.815.357	2.239.619	4.380.106	228.207	50.559	49.486	27.446	214.453	19.293.798	12,5	17.072.752	13,5
181 a 360	3.843.082	10.363.101	2.563.073	5.112.453	245.757	71.747	65.332	35.563	375.307	22.675.415	14,8	21.762.157	17,2
Acima de 360	18.682.131	22.450.720	7.715.012	14.680.767	1.181.070	197.542	336.433	172.867	655.522	66.072.064	43,0	46.680.066	36,9
Provisão genérica	-	323.761	164.648	1.013.529	205.420	129.173	271.453	206.760	1.758.165	4.072.909		2.902.476	
Total geral em 2010	**33.482.704**	**64.752.077**	**17.246.879**	**35.363.943**	**3.405.084**	**1.273.672**	**1.428.770**	**1.029.953**	**5.661.115**	**163.644.197**			
Provisão existente	-	324.752	175.429	2.209.186	910.406	629.383	971.530	1.024.842	5.661.115	11.906.643			
Provisão mínima requerida	-	323.761	172.469	1.060.918	340.508	382.102	714.385	720.967	5.661.115	9.376.225			
Provisão excedente	-	991	2.960	1.148.268	569.898	247.281	257.145	303.875	-	2.530.418			
Total geral em 2009	**31.427.693**	**51.122.547**	**16.573.047**	**26.054.034**	**3.221.193**	**1.272.318**	**1.512.552**	**1.036.703**	**4.796.659**			**137.016.746**	
Provisão existente	-	256.154	168.272	2.085.805	894.279	629.095	991.398	1.022.136	4.796.659			10.843.798	
Provisão mínima requerida	-	255.613	165.730	781.621	322.119	381.696	756.277	725.692	4.796.659			8.185.407	
Provisão excedente	-	541	2.542	1.304.184	572.160	247.399	235.121	296.444	-			2.658.391	

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO – Níveis de risco – Operações em curso anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	%	2009	%
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**1.835.546**	**2.200.100**	**1.315.342**	**743.235**	**727.870**	**542.398**	**2.575.922**	**9.940.413**	**100,0**	**10.574.682**	**100,0**
1 a 30	-	-	136.983	172.494	73.638	41.692	38.574	32.079	155.444	650.904	6,5	683.166	6,5
31 a 60	-	-	116.448	143.310	61.604	34.277	32.362	26.067	129.161	543.229	5,5	576.367	5,4
61 a 90	-	-	111.183	140.786	62.120	35.941	33.651	27.983	137.060	548.724	5,5	557.322	5,3
91 a 180	-	-	228.808	299.888	159.588	91.168	85.653	70.668	354.678	1.290.451	13,0	1.353.781	12,8
181 a 360	-	-	352.345	464.016	251.461	144.448	132.205	111.051	553.108	2.008.634	20,2	2.141.981	20,3
Acima de 360	-	-	889.779	979.606	706.931	395.709	405.425	274.550	1.246.471	4.898.471	49,3	5.262.065	49,7
Parcelas vencidas	**-**	**-**	**392.865**	**674.942**	**637.094**	**492.318**	**535.969**	**521.211**	**3.258.310**	**6.512.709**	**100,0**	**6.348.940**	**100,0**
01 a 14	-	-	16.423	81.519	36.309	18.910	16.308	13.668	67.649	250.786	3,9	376.044	5,9
15 a 30	-	-	353.116	206.979	87.580	36.662	28.968	21.445	115.629	850.379	13,1	720.566	11,4
31 a 60	-	-	23.326	367.639	161.696	77.347	53.212	38.839	182.825	904.884	13,9	898.304	14,1
61 a 90	-	-	-	13.900	317.357	116.325	85.035	58.307	267.024	857.948	13,2	900.632	14,2
91 a 180	-	-	-	4.905	20.824	236.213	338.627	368.098	682.906	1.651.573	25,4	1.632.768	25,7
181 a 360	-	-	-	-	13.328	6.861	13.819	20.854	1.835.243	1.890.105	28,9	1.715.798	27,0
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	107.034	107.034	1,6	104.828	1,7
Subtotal	**-**	**-**	**2.228.411**	**2.875.042**	**1.952.436**	**1.235.553**	**1.263.839**	**1.063.609**	**5.834.232**	**16.453.122**		**16.923.622**	
Provisão específica	-	-	22.284	86.251	195.243	370.666	631.920	744.527	5.834.232	7.885.123		7.479.684	

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO – Níveis de risco – Operações em curso normal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010	%	2009	%
Parcelas vincendas	**34.206.493**	**93.191.504**	**18.952.688**	**39.900.220**	**2.314.335**	**505.554**	**620.833**	**334.223**	**2.108.899**	**192.134.749**	**100,0**	**162.453.357**	**100,0**
1 a 30	4.142.119	14.531.832	1.804.915	4.840.651	260.339	69.772	56.019	36.875	361.884	26.104.406	13,6	22.469.792	13,8
31 a 60	1.970.459	8.329.045	1.350.213	3.100.131	107.214	32.967	28.532	19.649	188.202	15.126.412	7,9	13.930.146	8,6
61 a 90	1.820.735	6.832.677	1.300.213	3.010.173	103.161	29.385	25.220	15.554	142.493	13.279.611	6,9	11.108.672	6,8
91 a 180	3.443.119	12.343.124	2.576.410	5.166.787	260.008	62.398	59.253	33.936	255.279	24.200.314	12,6	21.296.562	13,1
181 a 360	4.021.347	15.295.696	3.065.295	6.363.479	291.963	84.221	76.147	41.041	424.326	29.663.515	15,4	28.417.190	17,5
Acima de 360	18.808.714	35.859.130	8.855.642	17.418.999	1.291.650	226.811	375.662	187.168	736.715	83.760.491	43,6	65.230.995	40,2
Provisão genérica	-	465.956	189.526	1.197.006	231.433	151.666	310.417	233.956	2.108.899	4.888.859		3.399.099	
Total geral em 2010	**34.206.493**	**93.191.504**	**21.181.099**	**42.775.262**	**4.266.771**	**1.741.107**	**1.884.672**	**1.397.832**	**7.943.131**	**208.587.871**			
Provisão existente	-	584.574	226.719	2.457.699	1.100.728	836.630	1.265.276	1.366.816	7.943.131	15.781.573			
Provisão mínima requerida	-	465.956	211.810	1.283.257	426.676	522.332	942.337	978.483	7.943.131	12.773.982			
Provisão excedente	-	118.618	14.909	1.174.442	674.052	314.298	322.939	388.333	-	3.007.591			
Total geral em 2009	**32.222.874**	**76.945.040**	**21.178.017**	**33.448.248**	**4.078.333**	**1.785.872**	**1.946.725**	**1.366.581**	**6.405.289**			**179.376.979**	
Provisão existente	-	385.513	214.716	2.312.199	1.090.558	859.890	1.273.653	1.328.790	6.405.289			13.870.608	
Provisão mínima requerida	-	384.705	211.779	1.003.447	407.833	535.761	973.362	956.607	6.405.289			10.878.783	
Provisão excedente	-	808	2.937	1.308.752	682.725	324.129	300.291	372.183	-			2.991.825	

d) Concentração das operações de crédito

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2010	%	2009	%	2010	%	2009	%
Maior devedor	2.380.667	1,5	1.890.931	1,4	2.380.932	1,1	2.233.456	1,2
Dez maiores devedores	12.404.157	7,6	11.851.107	8,6	12.527.453	6,0	12.308.921	6,9
Vinte maiores devedores	19.290.030	11,8	18.035.351	13,2	19.455.500	9,3	18.555.375	10,3
Cinquenta maiores devedores	30.522.264	18,7	28.519.065	20,8	30.812.121	14,8	29.430.686	16,4
Cem maiores devedores	39.179.100	23,9	36.621.929	26,7	39.603.686	19,0	37.798.760	21,1

e) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	2010	%	2009	%	2010	%	2009	%
Setor público	**1.229.382**	**0,8**	**1.189.899**	**0,9**	**1.248.908**	**0,6**	**1.348.745**	**0,7**
Federal	**795.304**	**0,5**	**723.936**	**0,6**	**814.830**	**0,4**	**882.782**	**0,4**
Petroquímica	795.304	0,5	723.936	0,6	795.304	0,4	802.170	0,4
Intermediários financeiros	-	-	-	-	19.526	-	80.612	-
Estadual	**434.078**	**0,3**	**465.963**	**0,3**	**434.078**	**0,2**	**465.963**	**0,3**
Produção e distribuição de energia elétrica	434.078	0,3	465.963	0,3	434.078	0,2	465.963	0,3
Setor privado	**162.414.815**	**99,2**	**135.826.847**	**99,1**	**207.338.963**	**99,4**	**178.028.234**	**99,3**
Indústria	**40.197.795**	**24,5**	**37.952.171**	**27,7**	**42.505.138**	**20,4**	**40.152.506**	**22,4**
Alimentícia e bebidas	10.942.807	6,7	10.760.756	7,9	11.275.829	5,4	11.133.372	6,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	6.450.360	3,9	5.569.641	4,1	6.897.820	3,3	6.008.567	3,4
Química	4.203.746	2,6	4.739.309	3,5	4.490.138	2,2	4.975.911	2,8
Papel e celulose	2.433.499	1,5	2.649.044	1,9	2.478.656	1,2	2.708.420	1,5
Refino de petróleo e produção de álcool	2.007.247	1,2	2.339.132	1,7	2.035.620	1,0	2.376.653	1,3
Têxtil e confecções	2.035.130	1,2	1.947.823	1,4	2.263.605	1,1	2.060.510	1,2
Artigos de borracha e plásticos	1.958.514	1,2	1.702.813	1,2	2.114.040	1,0	1.870.858	1,0
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.869.630	1,1	1.633.824	1,2	1.989.436	1,0	1.768.563	1,0
Veículos leves e pesados	1.756.715	1,1	1.314.855	1,0	1.837.511	0,9	1.406.903	0,8
Eletroeletrônica	1.667.160	1,0	988.092	0,7	1.728.517	0,8	1.034.950	0,6
Móveis e produtos de madeira	1.248.322	0,8	1.072.164	0,8	1.419.450	0,7	1.253.155	0,7
Materiais não metálicos	939.862	0,6	1.006.211	0,7	1.065.989	0,5	1.141.766	0,6
Autopeças e acessórios	875.572	0,5	748.014	0,5	928.890	0,4	801.870	0,5
Artefatos de couro	455.398	0,3	552.210	0,4	498.263	0,2	576.010	0,3
Edição, impressão e reprodução	373.688	0,2	373.355	0,3	464.934	0,2	441.316	0,2
Demais indústrias	980.145	0,6	554.928	0,4	1.016.440	0,5	593.682	0,3
Comércio	**26.279.741**	**16,1**	**21.199.535**	**15,4**	**29.106.875**	**14,0**	**24.034.372**	**13,4**
Produtos em lojas especializadas	6.385.317	3,9	5.294.511	3,9	7.305.625	3,5	6.250.726	3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	3.359.165	2,1	2.802.045	2,0	3.727.963	1,8	3.195.172	1,8
Veículos automotores	2.671.564	1,6	1.792.170	1,3	2.813.484	1,3	1.915.993	1,1
Varejista não especializado	2.398.638	1,5	1.659.833	1,2	2.626.709	1,2	1.875.026	1,0
Vestuário e calçados	1.915.324	1,2	1.476.795	1,1	2.042.078	1,0	1.578.965	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	1.807.514	1,1	1.531.984	1,1	2.090.113	1,0	1.819.649	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.686.229	1,0	1.372.406	1,0	1.806.641	0,9	1.490.225	0,8
Resíduos e sucatas	1.233.502	0,8	1.004.494	0,7	1.421.829	0,7	1.184.486	0,7
Intermediário do comércio	1.114.410	0,7	1.008.309	0,7	1.198.473	0,6	1.082.543	0,6
Combustíveis	1.110.095	0,7	928.867	0,7	1.237.986	0,6	1.085.986	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	903.006	0,5	884.562	0,6	1.005.845	0,5	991.057	0,6
Produtos agropecuários	739.837	0,4	755.523	0,6	778.822	0,4	778.755	0,4
Demais comércios	955.140	0,6	688.036	0,5	1.051.307	0,5	785.789	0,4
Intermediários financeiros	**511.963**	**0,3**	**759.143**	**0,6**	**588.611**	**0,3**	**782.263**	**0,4**
Serviços	**38.912.785**	**23,8**	**31.667.519**	**23,1**	**44.101.510**	**21,1**	**37.180.060**	**20,8**
Transportes e armazenagens	8.983.863	5,5	6.979.727	5,1	10.996.535	5,3	9.305.091	5,2
Construção civil	8.415.442	5,1	6.003.622	4,4	9.145.154	4,4	6.765.754	3,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	7.782.160	4,8	6.535.857	4,8	8.903.263	4,3	7.657.846	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	5.028.521	3,1	3.782.941	2,8	5.036.773	2,4	3.791.624	2,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.486.081	0,9	2.558.319	1,9	1.764.046	0,8	2.829.114	1,6
Alojamento e alimentação	1.413.468	0,9	1.286.010	0,9	1.549.467	0,7	1.412.611	0,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.361.688	0,8	1.279.365	0,9	1.590.286	0,8	1.493.174	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.040.311	0,6	816.655	0,6	1.190.684	0,6	935.379	0,5
Telecomunicações	462.637	0,3	598.826	0,4	502.552	0,2	634.745	0,4
Demais serviços	2.938.614	1,8	1.826.197	1,3	3.422.750	1,6	2.354.722	1,3
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	**2.563.397**	**1,5**	**2.510.824**	**1,8**	**2.714.705**	**1,3**	**2.685.745**	**1,5**
Pessoa física	**53.949.134**	**33,0**	**41.737.655**	**30,5**	**88.322.124**	**42,3**	**73.193.288**	**40,8**
Total	**163.644.197**	**100,0**	**137.016.746**	**100,0**	**208.587.871**	**100,0**	**179.376.979**	**100,0**

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO – Saldo da carteira

Nível de risco	Curso anormal – Vencidas	Curso anormal – Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	%	% Acumulado em 2010	% Acumulado em 2009
AA	-	-	-	33.482.704	33.482.704	20,5	20,5	22,9
A	-	-	-	64.752.077	64.752.077	39,5	60,0	60,2
B	211.049	571.044	782.093	16.464.786	17.246.879	10,5	70,5	72,3
C	457.395	1.122.236	1.579.631	33.784.312	35.363.943	21,6	92,1	91,3
Subtotal	**668.444**	**1.693.280**	**2.361.724**	**148.483.879**	**150.845.603**	**92,1**		
D	476.520	874.360	1.350.880	2.054.204	3.405.084	2,1	94,2	93,7
E	362.593	480.502	843.095	430.577	1.273.672	0,8	95,0	94,6
F	389.939	495.924	885.863	542.907	1.428.770	0,9	95,9	95,7
G	379.556	355.026	734.582	295.371	1.029.953	0,6	96,5	96,5
H	2.236.502	1.666.448	3.902.950	1.758.165	5.661.115	3,5	100,0	100,0
Subtotal	**3.845.110**	**3.872.260**	**7.717.370**	**5.081.224**	**12.798.594**	**7,9**		
Total geral em 2010	**4.513.554**	**5.565.540**	**10.079.094**	**153.565.103**	**163.644.197**	**100,0**		
%	**2,8**	**3,4**	**6,2**	**93,8**	**100,0**			
Total geral em 2009	**5.026.225**	**5.460.923**	**10.487.148**	**126.529.598**	**137.016.746**			
%	**3,7**	**4,0**	**7,7**	**92,3**	**100,0**			

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO MÚLTIPLO – Provisão

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida – Específica – Vencidas	Específica – Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente	% Em 2010 (1)	% Em 2009 (1)
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	323.761	323.761	991	324.752	0,5	0,5
B	1,0	2.110	5.711	7.821	164.648	172.469	2.960	175.429	1,0	1,0
C	3,0	13.722	33.667	47.389	1.013.529	1.060.918	1.148.268	2.209.186	6,2	8,0
Subtotal		**15.832**	**39.378**	**55.210**	**1.501.938**	**1.557.148**	**1.152.219**	**2.709.367**	**1,8**	**2,0**
D	10,0	47.652	87.436	135.088	205.420	340.508	569.898	910.406	26,7	27,8
E	30,0	108.778	144.151	252.929	129.173	382.102	247.281	629.383	49,4	49,4
F	50,0	194.970	247.962	442.932	271.453	714.385	257.145	971.530	68,0	65,5
G	70,0	265.689	248.518	514.207	206.760	720.967	303.875	1.024.842	99,5	98,6
H	100,0	2.236.502	1.666.448	3.902.950	1.758.165	5.661.115	-	5.661.115	100,0	100,0
Subtotal		**2.853.591**	**2.394.515**	**5.248.106**	**2.570.971**	**7.819.077**	**1.378.199**	**9.197.276**	**71,9**	
Total geral em 2010		**2.869.423**	**2.433.893**	**5.303.316**	**4.072.909**	**9.376.225**	**2.530.418**	**11.906.643**	**7,3**	
%		**24,1**	**20,4**	**44,5**	**34,2**	**78,7**	**21,3**	**100,0**		
Total geral em 2009		**3.156.183**	**2.126.748**	**5.282.931**	**2.902.476**	**8.185.407**	**2.658.391**	**10.843.798**		**7,9**
%		**29,1**	**19,6**	**48,7**	**26,8**	**75,5**	**24,5**	**100,0**		

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO – Saldo da carteira

Nível de risco	Curso anormal – Vencidas	Curso anormal – Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	%	% Acumulado em 2010	% Acumulado em 2009
AA	-	-	-	34.206.493	34.206.493	16,4	16,4	18,0
A	-	-	-	93.191.504	93.191.504	44,7	61,1	60,9
B	392.865	1.835.546	2.228.411	18.952.688	21.181.099	10,2	71,3	72,7
C	674.942	2.200.100	2.875.042	39.900.220	42.775.262	20,5	91,8	91,3
Subtotal	**1.067.807**	**4.035.646**	**5.103.453**	**186.250.905**	**191.354.358**	**91,8**		
D	637.094	1.315.342	1.952.436	2.314.335	4.266.771	2,0	93,8	93,6
E	492.318	743.235	1.235.553	505.554	1.741.107	0,8	94,6	94,6
F	535.969	727.870	1.263.839	620.833	1.884.672	0,9	95,5	95,7
G	521.211	542.398	1.063.609	334.223	1.397.832	0,7	96,2	96,4
H	3.258.310	2.575.922	5.834.232	2.108.899	7.943.131	3,8	100,0	100,0
Subtotal	**5.444.902**	**5.904.767**	**11.349.669**	**5.883.844**	**17.233.513**	**8,2**		
Total geral em 2010	**6.512.709**	**9.940.413**	**16.453.122**	**192.134.749**	**208.587.871**	**100,0**		
%	**3,1**	**4,8**	**7,9**	**92,1**	**100,0**			
Total geral em 2009	**6.348.940**	**10.574.682**	**16.923.622**	**162.453.357**	**179.376.979**			
%	**3,5**	**5,9**	**9,4**	**90,6**	**100,0**			

Em 30 de junho - R$ mil

BRADESCO CONSOLIDADO – Provisão

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida – Específica – Vencidas	Específica – Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente	% Em 2010 (1)	% Em 2009 (1)
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	465.956	465.956	118.618	584.574	0,6	0,5
B	1,0	3.929	18.355	22.284	189.526	211.810	14.909	226.719	1,1	1,0
C	3,0	20.248	66.003	86.251	1.197.006	1.283.257	1.174.442	2.457.699	5,7	6,9
Subtotal		**24.177**	**84.358**	**108.535**	**1.852.488**	**1.961.023**	**1.307.969**	**3.268.992**	**1,7**	**1,8**

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO – Provisão									
		Mínima requerida								
		Específica								
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Excedente	Existente	% Em 2010 (1)	% Em 2009 (1)
D	10,0	63.709	131.534	195.243	231.433	426.676	674.052	1.100.728	25,8	26,7
E	30,0	147.695	222.971	370.666	151.666	522.332	314.298	836.630	48,1	48,1
F	50,0	267.985	363.935	631.920	310.417	942.337	322.939	1.265.276	67,1	65,4
G	70,0	364.848	379.679	744.527	233.956	978.483	388.333	1.366.816	97,8	97,2
H	100,0	3.258.310	2.575.922	5.834.232	2.108.899	7.943.131	-	7.943.131	100,0	100,0
Subtotal		**4.102.547**	**3.674.041**	**7.776.588**	**3.036.371**	**10.812.959**	**1.699.622**	**12.512.581**	**72,6**	
Total geral em 2010		**4.126.724**	**3.758.399**	**7.885.123**	**4.888.859**	**12.773.982**	**3.007.591**	**15.781.573**	**7,6**	
%		**26,1**	**23,8**	**49,9**	**31,0**	**80,9**	**19,1**	**100,0**		
Total geral em 2009		**3.921.758**	**3.557.926**	**7.479.684**	**3.399.099**	**10.878.783**	**2.991.825**	**13.870.608**		**7,7**
%		**28,3**	**25,6**	**53,9**	**24,5**	**78,4**	**21,6**	**100,0**		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	**12.052.998**	**8.017.544**	**16.313.243**	**10.262.601**
- Provisão específica (1)	5.929.660	4.324.485	8.886.147	5.928.371
- Provisão genérica (2)	3.633.764	2.315.226	4.424.421	2.713.660
- Provisão excedente (3)	2.489.574	1.377.833	3.002.675	1.620.570
Constituição	**3.649.508**	**5.786.817**	**4.478.283**	**7.323.839**
Baixas	**(3.795.863)**	**(2.960.563)**	**(5.009.953)**	**(3.715.832)**
Saldo final	**11.906.643**	**10.843.798**	**15.781.573**	**13.870.608**
- Provisão específica (1)	5.303.316	5.282.931	7.885.123	7.479.684
- Provisão genérica (2)	4.072.909	2.902.476	4.888.859	3.399.099
- Provisão excedente (3)	2.530.418	2.658.391	3.007.591	2.991.825

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("*Write-off*")

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Constituição	3.649.508	5.786.817	4.478.283	7.323.839
Recuperações (1)	(936.659)	(487.920)	(1.227.288)	(650.391)
Despesa de PDD líquida de recuperações	**2.712.849**	**5.298.897**	**3.250.995**	**6.673.448**

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	**5.000.581**	**2.989.755**	**5.546.177**	**3.089.034**
• Renegociação	2.470.045	2.204.534	2.715.552	2.267.544
• Recebimentos	(933.070)	(649.317)	(1.043.242)	(528.226)
• Baixas	(889.261)	(490.868)	(912.191)	(483.435)
Saldo final	**5.648.295**	**4.054.104**	**6.306.296**	**4.344.917**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.619.740	2.460.284	3.928.140	2.556.496
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,1%	60,7%	62,3%	58,8%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Empréstimos e títulos descontados	10.243.184	9.803.290	11.963.432	10.480.695
Financiamentos	2.207.170	2.125.408	3.928.841	3.917.803
Financiamentos rurais e agroindustriais	544.707	407.215	544.707	407.215
Subtotal	**12.995.061**	**12.335.913**	**16.436.980**	**14.805.713**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	936.659	487.920	1.227.288	650.391
Subtotal	**13.931.720**	**12.823.833**	**17.664.268**	**15.456.104**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	414.777	359.119	1.196.716	1.800.083
Total	**14.346.497**	**13.182.952**	**18.860.984**	**17.256.187**

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis - Bradesco Múltiplo (Notas 2, 3g e 10b)

Em 30 de junho - R$ mil

	2010	2009
Arrendamentos financeiros a receber	**2.050.908**	**1.571.888**
(–) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	**(2.026.524)**	**(1.558.515)**
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	**11.705.784**	**7.214.698**
(–) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	**(2.016.617)**	**(1.080.941)**
Depreciações acumuladas	(6.855.204)	(2.687.159)
Superveniência de depreciação	4.838.587	1.606.218
(–) Valor residual garantido antecipado (Nota 21b)	**(5.264.817)**	**(2.781.072)**
Total do valor presente	**4.448.734**	**3.366.058**

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Ativo - outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	9.117.146	13.293.127	9.117.146	13.293.195
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	1.951	147	1.951	147
Direitos sobre vendas de câmbio	3.918.059	6.907.002	3.918.059	6.907.002
(–) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(348.522)	(315.952)	(348.522)	(315.952)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	88.351	269.454	88.351	269.454
Total	**12.776.985**	**20.153.778**	**12.776.985**	**20.153.846**

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Passivo - outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	3.909.517	6.334.409	3.909.517	6.334.409
Obrigações por compras de câmbio	9.200.781	14.396.889	9.200.781	14.396.954
(–) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.629.606)	(9.612.825)	(5.629.606)	(9.612.825)
Outras	4.031	8.251	4.031	9.401
Total	**7.484.723**	**11.126.724**	**7.484.723**	**11.127.939**
Carteira de câmbio líquida	**5.292.262**	**9.027.054**	**5.292.262**	**9.025.907**
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	870.616	1.188.727	870.616	1.188.727
Créditos de exportação confirmados	80.317	74.437	80.317	74.437

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Resultado de operações de câmbio	**209.216**	**1.457.595**	**214.541**	**1.463.366**
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	38.322	6.537	39.794	7.379
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	164.070	229.715	164.070	229.715
- Rendas de aplicações no exterior (2)	27.010	3.835	27.010	3.835
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 18c)	(254.027)	63.757	(253.626)	67.996
- Despesas de captações no mercado (4)	(118.918)	(201.281)	(118.918)	(201.281)
- Outros	136.101	(1.183.131)	136.101	(1.183.131)
Total dos ajustes	**(7.442)**	**(1.080.568)**	**(5.569)**	**(1.075.487)**
Resultado ajustado de operações de câmbio	**201.774**	**377.027**	**208.972**	**387.879**

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Créditos tributários (Nota 35c)	11.040.639	9.560.209	17.273.477	15.357.605
Operações com cartão de crédito	7.511.553	5.468.364	11.349.913	7.362.702
Devedores por depósitos em garantia	3.192.195	2.998.085	7.166.084	6.713.171
Tributos antecipados	1.071.566	1.059.006	2.152.663	1.943.236
Devedores diversos	134.232	73.425	1.788.487	3.709.427
Títulos e créditos a receber (1)	2.253.627	2.812.646	2.336.629	3.283.533
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	624.092	806.753	624.092	806.753
Pagamentos a ressarcir	164.202	180.860	471.378	473.166
Devedores por compra de valores e bens	25.500	42.159	75.476	89.192
Outros	120.032	931.040	319.380	274.986
Total	**26.137.638**	**23.932.547**	**43.557.579**	**40.013.771**

(1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Provisão	Valor residual			Provisão	Valor residual	
	Custo	para perdas	2010	2009	Custo	para perdas	2010	2009
Imóveis	122.594	(21.707)	100.887	94.711	179.957	(37.124)	142.833	111.288
Bens em regime especial	50.500	(50.500)	-	-	56.945	(56.945)	-	-
Veículos e afins	92.963	(21.968)	70.995	38.608	484.914	(142.623)	342.291	294.649
Estoques/almoxarifado	18.182	-	18.182	12.706	26.515	-	26.515	16.342
Máquinas e equipamentos	2.316	(274)	2.042	722	22.303	(12.814)	9.489	9.015
Outros	39	-	39	38	8.177	(7.021)	1.156	1.114
Total geral em 2010	**286.594**	**(94.449)**	**192.145**		**778.811**	**(256.527)**	**522.284**	
Total geral em 2009	**234.451**	**(87.666)**		**146.785**	**678.560**	**(246.152)**		**432.408**

b) Despesas antecipadas

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Comissão na colocação de financiamento (1)	100.535	112.597	705.933	927.437
Contrato na prestação de serviços bancários (2)	529.684	598.219	-	-
Despesas de comercialização de seguros (3)	-	-	433.227	313.776
Despesas de propaganda e publicidade (4)	63.297	86.383	63.297	86.436
Outras	124.821	123.440	182.280	151.660
Total	**818.337**	**920.639**	**1.384.737**	**1.479.309**

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos. A partir do 2º trimestre de 2008, as comissões na colocação de financiamentos estão sendo incorporadas aos saldos das respectivas operações de financiamentos/arrendamentos mercantis;

(2) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços bancários, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas no intangível (Nota 16);

(3) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e

(4) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Em 30 de junho - R$ mil

	2010	2009
Coligadas		
IRB-Brasil Resseguros S.A.	435.431	390.955
Integritas Participações S.A.	424.765	343.547
Serasa S.A.	85.454	82.945
BES Investimento do Brasil S.A.	89.593	61.145
Outras	37.426	37.464
Total em coligadas	**1.072.669**	**916.056**
Incentivos fiscais	260.448	327.973
Outros investimentos	502.437	464.804
– Provisão para:		
– Incentivos fiscais	(231.295)	(294.507)
– Outros investimentos	(51.155)	(55.666)
Total geral dos investimentos	**1.553.104**	**1.358.660**

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2010 a R$ 3.828.608 mil (2009 - R$ 3.007.294 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 47.771 mil (2009 - R$ 19.056 mil).

R$ mil

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) O.N.	P.N.	Cotas	Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) ajustado	Valor Contábil Bradesco Múltiplo 30.6.2010	Ajuste decorrente de avaliação (7) 30.6.2010	30.6.2009
I - MÚLTIPLO											
A) Ramo financeiro									**67.868.467**	**2.440.535**	**1.647.189**
Banco Alvorada S.A. (1)	14.750.000	21.003.969	208.637	-	-	99,952%	99,952%	790.133	20.993.806	789.751	1.934.069
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	4.537.929	6.181.819	4.649.714	-	-	98,354%	98,354%	189.921	6.091.893	186.795	188.201
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.231.000	1.930.866	2.569.275	-	-	100,000%	100,000%	43.804	1.930.866	43.804	46.901
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	43.341	51.187	94.549	-	-	99,999%	100,000%	1.331	51.186	1.331	2.971
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (1)	123.133	324.214	2	-	-	99,947%	100,000%	6.773	324.042	6.769	10.126
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1) (6)	22.010.000	23.567.375	24.730.835	-	-	100,000%	100,000%	327.461	23.567.375	327.461	332.041
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	242.000	487.551	-	-	242.000	100,000%	100,000%	116.444	487.551	116.444	102.063
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	7.127.800	8.485.439	23	-	-	100,000%	100,000%	177.209	8.485.439	177.209	119.023
Banco Bankpar S.A. (1)	318.000	143.583	347.487	-	-	100,000%	100,000%	14.694	143.583	14.694	(25.205)
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	194.038	798.916	43.412	43.412	-	100,000%	100,000%	457.400	798.916	457.400	189.232
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	3.044.000	4.360.967	5.009.949	-	-	100,000%	100,000%	107.664	4.360.967	107.664	135.224
Bradport - S.G.PS. Sociedade Unipessoal Lda. (1)	571.350	579.974	1	-	-	100,000%	100,000%	21.761	579.974	21.761	6.449
Ganho/perda cambial das agências no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178.068	(1.412.004)
Demais empresas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	52.869	11.384	18.098
B) Ramo Segurador e Previdência									**10.761.951**	**1.401.910**	**1.280.454**
Bradseg Participações Ltda. (1)	7.456.226	10.761.951	-	-	7.456.226	100,000%	100,000%	1.401.910	10.761.951	1.401.910	1.280.454
C) Outras atividades									**1.009.734**	**(13.837)**	**79.651**
Tempo Serviços Ltda. (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.176
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	53.778	962.487	7.074	-	-	48,984%	100,000%	42.165	457.987	20.654	21.118
Abaetê Holdings Ltda. (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.280
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	551.747	(34.491)	22.077
BRADESCO MÚLTIPLO									**79.640.152**	**3.828.608**	**3.007.294**
II - NÃO CONSOLIDADAS											
BES Investimento do Brasil S.A. Banco de Investimento (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	89.593	5.610	12.096
IRB-Brasil Resseguros S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.947	(12.697)
Integritas Participações S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.148	4.239
Serasa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.066	15.418
Demais empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	18.516	-	-
BRADESCO CONSOLIDADO									**108.109**	**47.771**	**19.056**

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2010;

(2) Dados relativos a 31 de maio de 2010 não auditados;

(3) Dados relativos a 30 de abril de 2010 não auditados;

(4) Empresa passou a ser controlada a partir de junho de 2009, por outras empresas controladas diretamente pelo Banco Bradesco S.A.;

(5) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BBI S.A. em dezembro de 2009;

(6) Atual denominação do Banco Finasa BMC S.A.; e

(7) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					BRADESCO CONSOLIDADO			
			Depre-	Valor residual			Depre-	Valor residual	
	Taxa	Custo	ciação	2010	2009	Custo	ciação	2010	2009
Imóveis de uso:									
- Edificações	4%	-	-	-	-	675.988	(385.715)	290.273	317.260
- Terrenos	-	-	-	-	-	348.967	-	348.967	346.052
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.724.320	(1.473.147)	1.251.173	1.214.975	3.361.046	(1.873.847)	1.487.199	1.394.026
Sistemas de segurança e comunicações	10%	179.485	(108.503)	70.982	67.081	194.763	(118.265)	76.498	71.024
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.588.863	(1.021.331)	567.532	525.308	1.600.041	(1.038.013)	562.028	447.436
Sistemas de transportes	20%	31.087	(19.052)	12.035	13.278	34.990	(21.408)	13.582	14.432
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	-	-	-	-	2.127.950	(1.486.076)	641.874	693.176
Subtotal		**4.523.755**	**(2.622.033)**	**1.901.722**	**1.820.642**	**8.343.745**	**(4.923.324)**	**3.420.421**	**3.283.406**
Imobilizado de arrendamento		11.705.784	(2.016.617)	9.689.167	6.133.758	16.044	(9.514)	6.530	16.295
Total geral em 2010		**16.229.539**	**(4.638.650)**	**11.590.889**		**8.359.789**	**(4.932.838)**	**3.426.951**	
Total geral em 2009		**11.300.292**	**(3.345.892)**		**7.954.400**	**7.655.095**	**(4.355.394)**		**3.299.701**

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R$ 1.987.530 mil (2009 - R$ 1.721.477 mil) baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2010, 2009 e 2008.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que estão sendo apresentados no ativo imobilizado de uso no Bradesco Consolidado. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios do banco. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "consolidado econômico-financeiro" é de 20,91% (2009 - 15,13%) e no "consolidado financeiro" é de 48,03% (2009 - 45,60%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do "consolidado econômico-financeiro" e do "consolidado financeiro" decorre da existência de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do "consolidado financeiro". Quando necessário, podemos fazer a realocação de recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras possibilitando assim a melhora deste índice.

15) DIFERIDO

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
			Valor residual	
	Custo	Amortização	2010	2009
Desenvolvimento de sistemas (1)	1.433.395	(1.235.661)	197.734	327.866
Total geral em 2010	**1.433.395**	**(1.235.661)**	**197.734**	
Total geral em 2009	**1.435.882**	**(1.108.016)**		**327.866**

(1) Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08, a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível (Nota 16).

16) INTANGÍVEL

a) Ágios - Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimento totalizou R$ 2.720.195 mil, sendo: (i) R$ 491.112 mil representados pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente - Investimentos (ações da BM&FBovespa e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R$ 2.229.083 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos.

No 1º semestre de 2010, foram amortizados ágios no montante de R$ 114.884 mil (1º semestre de 2009 - R$ 49.155 mil) e no 2º trimestre de 2010 - R$ 56.011 mil (1º trimestre de 2010 - R$ 58.873 mil).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 30 de junho - R$ mil

	Taxa Amortização (1)	BRADESCO MÚLTIPLO Custo	Amortização	Valor residual 2010	2009	BRADESCO CONSOLIDADO Custo	Amortização	Valor residual 2010	2009
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	1.268.854	(376.875)	891.979	1.047.942	2.889.414	(1.480.682)	1.408.732	1.646.831
Softwares (2)	20% a 50%	1.124.800	(84.293)	1.040.507	627.128	3.864.271	(2.034.426)	1.829.845	1.296.377
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	5% a 20%	-	-	-	-	2.229.083	(256.820)	1.972.263	445.741
Outros	20%	-	-	-	-	78.977	(37.630)	41.347	129.222
Total geral em 2010		**2.393.654**	**(461.168)**	**1.932.486**		**9.061.745**	**(3.809.558)**	**5.252.187**	
Total geral em 2009		**2.271.347**	**(596.277)**		**1.675.070**	**6.472.434**	**(2.954.263)**		**3.518.171**

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais;

(2) *Softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas;

(3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R$ 1.034.929 mil, Odontoprev - R$ 354.684 mil, Ágora Corretora - R$ 311.314 mil, Ibi México - R$ 22.167 mil e Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R$ 27.205 mil, líquidos de amortizações acumuladas; e

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

No Bradesco Consolidado os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas, corresponderam no 1º semestre de 2010 - R$ 72.700 mil (1º semestre de 2009 - R$ 33.536 mil) e no 2º trimestre de 2010 - R$ 37.007 mil (1º trimestre de 2010 - R$ 35.693 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO Aquisição de direitos bancários	*Software*	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	**984.811**	**817.701**	**1.802.512**
Adições	52.180	266.030	318.210
Amortização do período	(145.012)	(43.224)	(188.236)
Saldo em 30 de junho de 2010	**891.979**	**1.040.507**	**1.932.486**

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO Aquisição de direitos bancários	*Software*	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	**1.603.773**	**1.598.877**	**1.992.406**	**32.970**	**5.228.026**
Adições	96.518	342.206	94.741	34.824	568.289
Amortização do período	(291.559)	(111.238)	(114.884)	(26.447)	(544.128)
Saldo em 30 de junho de 2010	**1.408.732**	**1.829.845**	**1.972.263**	**41.347**	**5.252.187**

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Esta companhia adota práticas do Manual de Controle e Divulgação de Informações Relevantes da Associação Brasileira das Companhias Abertas

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2010	2009	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
• Depósitos à vista (1)	32.703.533	27.404.388	32.754.590	-	-	-	32.754.590	27.416.181
• Depósitos de poupança (1)	48.204.881	39.427.098	47.331.685	-	-	-	47.331.685	38.502.687
• Depósitos interfinanceiros	87.900.029	77.567.746	248.884	75.872	49.459	80.733	454.948	489.281
• Depósitos a prazo (2)	96.546.360	97.613.837	4.547.790	11.234.011	7.373.508	73.668.394	96.823.703	100.141.957
• Outros - depósitos para investimentos	1.040.249	924.178	1.087.043	-	-	-	1.087.043	961.822
Total geral em 2010	**266.395.052**		**85.969.992**	**11.309.883**	**7.422.967**	**73.749.127**	**178.451.969**	
%			**48,2**	**6,3**	**4,2**	**41,3**	**100,0**	
Total geral em 2009		**242.937.247**	**71.474.763**	**11.562.464**	**8.321.540**	**76.153.161**		**167.511.928**
%			**42,7**	**6,9**	**5,0**	**45,4**		**100,0**

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2010	2009	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Carteira própria	**73.014.453**	**39.178.849**	**14.970.786**	**6.832.031**	**5.113.091**	**30.775.382**	**57.691.290**	**29.677.300**
• Títulos públicos	16.124.058	1.008.549	14.310.370	112.308	1.615.041	86.343	16.124.062	1.008.550
• Debêntures de emissão própria	53.800.584	34.900.517	650.678	6.101.995	3.498.050	30.664.022	40.914.745	28.472.814
• Exterior	3.089.811	3.269.783	9.738	617.728	-	25.017	652.483	195.936
Carteira de terceiros (1)	**73.080.385**	**69.019.233**	**72.027.616**	**-**	**-**	**-**	**72.027.616**	**68.409.839**
Carteira livre movimentação (1)	**1.414.807**	**1.622.645**	**143.655**	**1.271.152**	**-**	**-**	**1.414.807**	**1.622.645**
Total geral em 2010 (2)	**147.509.645**		**87.142.057**	**8.103.183**	**5.113.091**	**30.775.382**	**131.133.713**	
%			**66,5**	**6,2**	**3,8**	**23,5**	**100,0**	
Total geral em 2009 (2)		**109.820.727**	**67.943.139**	**3.577.325**	**3.073.015**	**25.116.305**		**99.709.784**
%			**68,1**	**3,6**	**3,1**	**25,2**		**100,0**

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R$ 29.202.365 mil (2009 - R$ 22.008.579 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

c) Recursos de emissão de títulos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2010	2009	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Títulos e valores mobiliários - País:								
• Aceites cambiais	-	-	-	-	-	-	-	207
• Letras hipotecárias	996.082	-	178.602	442.636	372.070	2.773	996.081	748.327
• Letras de crédito imobiliário	202.228	748.327	-	501	198.256	3.471	202.228	-
• Letras de crédito do agronegócio	1.639.522	1.736.757	76.124	1.085.314	439.334	38.751	1.639.523	1.736.757
• Letras Financeiras	3.432.015	-	-	-	-	3.432.015	3.432.015	-
• Debêntures (1)	-	-	-	11.452	730.000	217	741.669	741.474
Subtotal	**6.269.847**	**2.485.084**	**254.726**	**1.539.903**	**1.739.660**	**3.477.227**	**7.011.516**	**3.226.765**
Títulos e valores mobiliários - exterior								
• *MTN Program Issues* (2) (3)	1.819.624	243.434	18.124	-	-	1.801.500	1.819.624	243.434
• Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (Nota 16d)	3.855.329	4.083.249	7.014	220.087	255.363	3.372.865	3.855.329	4.083.249
• Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	72.467	176.007	480	46.977	25.010	-	72.467	176.007
• Custo de emissões sobre captações	(29.575)	(35.268)	-	-	(177)	(29.398)	(29.575)	(35.268)
Subtotal	**5.717.845**	**4.467.422**	**25.618**	**267.064**	**280.196**	**5.144.967**	**5.717.845**	**4.467.422**
Total geral em 2010	**11.987.692**		**280.344**	**1.806.967**	**2.019.856**	**8.622.194**	**12.729.361**	
%			**2,2**	**14,2**	**15,9**	**67,7**	**100,0**	
Total geral em 2009		**6.952.506**	**265.207**	**1.940.739**	**850.163**	**4.638.078**		**7.694.187**
%			**3,5**	**25,2**	**11,0**	**60,3**		**100,0**

(1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil com vencimento em 1º de maio de 2011, remunerado em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, cuja parcela relativa aos juros é classificada no curto prazo;

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo; e

(3) A partir de março de 2010, inclui emissão de nota sênior 4,10% com vencimento em 2015, no montante de US$ 750.000 mil.

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

(i) Fluxos de ordem de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e

(ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que seja atingido um determinado nível mínimo.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

Em 30 de junho - R$ mil

	Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total 2010	Total 2009
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior	20.8.2003	595.262	20.8.2010	-	59.708
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	64.394	109.873
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	421.787	488.441
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	421.579	488.441
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	305.743	392.696
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	305.743	392.793
	06.3.2008	836.000	20.5.2017 (1)	899.168	977.411
	19.12.2008	1.168.500	22.2.2016 (2)	899.136	978.020
	20.3.2009	225.590	20.2.2015	179.444	195.866
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	134.673	-
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	134.212	-
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	89.450	-
Total		**5.158.833**		**3.855.329**	**4.083.249**
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011	72.467	176.007
Total		**800.818**		**72.467**	**176.007**

(1) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 20.5.2017; e

(2) Prorrogada a data de vencimento de 22.2.2015 para 22.2.2016.

e) Despesas com operações de captação do mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Depósitos de poupança	1.379.195	1.269.976	1.350.320	1.240.939
Depósitos a prazo	4.605.374	5.767.731	4.617.419	5.940.886
Captações no mercado aberto	5.799.916	5.647.365	5.263.477	5.000.077
Recursos de emissão de títulos	373.065	138.560	408.428	211.139
Outras despesas de captação	3.694.169	4.093.477	169.329	198.961
Subtotal	**15.851.719**	**16.917.109**	**11.808.973**	**12.592.002**
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.474.880	2.711.047
Total	**15.851.719**	**16.917.109**	**14.283.853**	**15.303.049**

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2010	2009	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
No país	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**529**
Instituições oficiais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras instituições	-	-	-	-	-	-	-	529
No exterior	**9.358.007**	**11.440.948**	**1.466.373**	**4.659.538**	**2.376.155**	**890.276**	**9.392.342**	**11.080.891**
Total geral em 2010	**9.358.007**		**1.466.373**	**4.659.538**	**2.376.155**	**890.276**	**9.392.342**	
%			**15,6**	**49,6**	**25,3**	**9,5**	**100,0**	
Total geral em 2009		**11.440.948**	**1.431.480**	**5.076.025**	**4.150.999**	**422.916**		**11.081.420**
%			**12,9**	**45,8**	**37,5**	**3,8**		**100,0**

b) Obrigações por repasses

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	2010	2009	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Do país	**24.702.571**	**17.421.166**	**989.808**	**2.950.587**	**3.483.562**	**17.728.067**	**25.152.024**	**17.999.185**
• Tesouro nacional	19.236	111.509	-	-	19.236	-	19.236	111.509
• BNDES	9.883.266	7.150.501	272.218	929.285	1.115.671	7.566.092	9.883.266	7.150.501
• CEF	84.757	89.380	1.662	7.327	8.794	69.628	87.411	93.515
• FINAME	14.714.657	10.069.079	715.928	2.013.975	2.339.861	10.091.692	15.161.456	10.642.963
• Outras instituições	655	697	-	-	-	655	655	697
Do exterior	**498.841**	**11.455**	**2.736**	**-**	**486.189**	**-**	**488.925**	**450**
Total geral em 2010	**25.201.412**		**992.544**	**2.950.587**	**3.969.751**	**17.728.067**	**25.640.949**	
%			**3,9**	**11,5**	**15,5**	**69,1**	**100,0**	
Total geral em 2009		**17.432.621**	**1.317.947**	**2.625.075**	**3.400.379**	**10.656.234**		**17.999.635**
%			**7,3**	**14,6**	**18,9**	**59,2**		**100,0**

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Empréstimos:				
• No país	1.585	962	1.589	973
• No exterior	28.449	52.524	29.255	53.469
Subtotal de empréstimos	**30.034**	**53.486**	**30.844**	**54.442**
Repasses do país:				
• Tesouro nacional	1.982	2.591	1.982	2.591
• BNDES	281.135	284.782	281.135	284.782
• CEF	3.282	3.771	3.393	3.953
• FINAME	368.590	342.048	387.166	368.243
• Outras instituições	300	107	69	43
Repasses do exterior:				
• Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	254.027	(63.757)	253.626	(67.996)
• Outras despesas com repasses do exterior	93.830	(13.178)	93.713	(13.402)
Subtotal de repasses	**1.003.146**	**556.364**	**1.021.084**	**578.214**
Total	**1.033.180**	**609.850**	**1.051.928**	**632.656**

19) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, sendo o principal (Bradesco Consolidado):

– Programa de Integração Social - (PIS) - R$ 55.922 mil: pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique).

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de "ponto eletrônico", as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vem sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: 1) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações e 2) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação "APDF"/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstantes as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

– Cofins - R$ 3.529.284 mil (BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 4.181.354 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;

– IRPJ/Perdas de Crédito - R$ 606.895 mil (BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 723.486 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2009, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;

– INSS Corretores Autônomos - (BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 759.274 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;

– CSLL - Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ - R$ 230.774 mil (BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 529.458 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e

– PIS - R$ 268.618 mil (BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 277.853 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda - conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Processos trabalhistas	1.362.291	1.390.604	1.618.413	1.562.136
Processos cíveis	1.659.067	1.454.816	2.446.055	1.849.594
Subtotal (1)	**3.021.358**	**2.845.420**	**4.064.468**	**3.411.730**
Fiscais e previdenciárias (2)	4.707.777	4.097.552	8.291.665	8.131.675
Total	**7.729.135**	**6.942.972**	**12.356.133**	**11.543.405**

(1) Nota 21b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 21a).

c) Movimentação das provisões

Semestre findo em 30 de junho - R$ mil

	2010					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e Previdenciárias (1)	Trabalhista	Cível	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do período	**1.354.990**	**1.599.623**	**4.148.000**	**1.595.534**	**2.342.634**	**7.066.453**
Atualização monetária	86.448	100.182	146.851	88.930	147.385	253.572
Constituições líquidas de reversões e baixas	184.212	147.502	421.694	204.786	183.433	981.617
Pagamentos	(263.359)	(188.240)	(8.768)	(270.837)	(227.397)	(9.977)
No final do período	**1.362.291**	**1.659.067**	**4.707.777**	**1.618.413**	**2.446.055**	**8.291.665**

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais relacionados ao ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R$ 234.189 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário.

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Em 30 de junho - R$ mil

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2010	2009
No País:						
CDB subordinado:						
2011	5	4.504.022	R$	102,5% a 104,0% da taxa CDI	7.289.281	6.680.106
2012	5	3.236.273	R$	103,0% da taxa CDI ou 100,0% da taxa CDI +(0,344% a.a. a 0,4914%) ou IPCA + (7,102% a.a. - 7,632% a.a.)	4.348.840	3.969.413
2013	5	575.000	R$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. - 8,20% a.a.)	737.686	667.955
2014	6	1.000.000	R$	112,0% da taxa CDI	1.185.886	1.079.169
2015	6	1.274.696	R$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.444.378	363.429
2016	6	500	R$	IPCA+(7,1292% a.a.)	534	-
2012	10	1.569.751	R$	100,0% da taxa DI - CETIP ou 100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) ou 101,0% a 102,5% da taxa CDI	4.898.612	4.487.475
2019	10	20.000	R$	IPCA + (7,76% a.a.)	22.408	-
Vinculada a operações de crédito/Outras (3):						
2010 a 2016	1 a 6	3.052	R$	100,0% a 110,0% da taxa CDI	3.628	2.600
2010 a 2012	até 2	120.363	R$	Taxa de 8,72% a 14,88% a.a.	128.449	418.533
2017	até 7	20.000	R$	IPCA + 7,416% a.a.	20.298	-
2017	até 7	20.100	R$	Taxa de 13,176% a.a.	20.336	-
Subtotal - no país		**12.343.757**			**20.100.336**	**17.668.680**
No Exterior:						
2011	10	353.700	US$	Taxa de 10,25% a.a.	284.212	292.829
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	239.926	265.412
2013	10	1.434.750	US$	Taxa de 8,75% a.a.	898.310	988.251
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	503.040	622.892
Indeterminado (2)		720.870	US$	Taxa de 8,875% a.a.	-	589.521
2019	10	1.333.575	US$	Taxa de 6,75% a.a.	1.380.012	-
Custos de emissões sobre captações					(21.225)	(21.729)
Subtotal - no exterior		**4.960.008**			**3.284.275**	**2.737.176**
Total geral		**17.303.765**			**23.384.611**	**20.405.856**

(1) Incluindo-se o custo de "*swap*" para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% ao ano;

(2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusiva por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R$ 556.834 mil; e

(3) Refere-se à operações de CDB subordinado vinculado a operações de crédito que, conforme Carta Circular nº 2.953/01, não integram o nível II do patrimônio de referência.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 19b IV)	4.707.777	4.097.552	8.291.665	8.131.675
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 35f)	1.984.021	1.340.276	4.875.607	3.803.160
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	235.704	959.081	1.462.850
Impostos e contribuições a recolher	280.617	237.749	610.635	553.999
Total	**6.972.415**	**5.911.281**	**14.736.988**	**13.951.684**

b) Diversas

Em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Operações com cartão de crédito	5.944.449	4.357.172	9.532.694	5.705.929
Provisão para pagamentos a efetuar	1.880.641	1.595.112	3.580.084	3.388.907
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 18b IV)	3.021.359	2.845.420	4.064.468	3.411.730
Credores diversos	537.770	2.781.072	1.765.182	-
Credores por antecipação de valor residual	5.264.817	345.544	-	1.571.327
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	-	962.874	836.613	962.874
Obrigações por aquisição de bens e direitos	766.768	25.429	585.459	709.810
Obrigações por convênios oficiais	288.149	303.351	288.149	303.351
Outras	702.627	564.709	870.612	633.127
Total	**18.406.580**	**13.780.683**	**21.523.261**	**16.687.055**

(1) Refere-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

22) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões por conta

Em 30 de junho - R$ mil

	SEGUROS (1)		VIDA E PREVIDÊNCIA (2)		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	652.386	425.817	57.423.497	48.966.159	-	-	**58.075.883**	**49.391.976**
Provisão matemática de benefícios concedidos	123.848	113.674	4.753.910	4.392.497	-	-	**4.877.758**	**4.506.171**
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	2.728.694	2.239.460	**2.728.694**	**2.239.460**
Provisão de IBNR	1.482.913	1.304.245	584.941	598.232	-	-	**2.067.854**	**1.902.477**
Provisão de prêmios não ganhos	1.789.978	1.757.804	74.129	71.287	-	-	**1.864.107**	**1.829.091**
Provisão de insuficiência de contribuição (3)	-	-	3.498.876	2.606.676	-	-	**3.498.876**	**2.606.676**
Provisão de sinistros a liquidar	1.330.477	1.217.057	812.420	648.147	-	-	**2.142.897**	**1.865.204**
Provisão de oscilação financeira	-	-	636.880	628.635	-	-	**636.880**	**628.635**
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	211.725	549.823	-	-	**211.725**	**549.823**
Provisão de excedente financeiro	-	-	361.072	354.539	-	-	**361.072**	**354.539**
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	468.789	451.968	**468.789**	**451.968**
Provisão de despesas administrativas	-	-	128.824	149.018	112.170	84.795	**240.994**	**233.813**
Provisão para contingências	-	-	-	-	7.424	8.409	**7.424**	**8.409**
Outras provisões	1.636.791	1.691.906	488.643	568.443	-	-	**2.125.434**	**2.260.349**
Total das provisões	**7.016.393**	**6.510.503**	**68.974.917**	**59.533.456**	**3.317.077**	**2.784.632**	**79.308.387**	**68.828.591**

(1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;

(2) Compreende às operações de seguros de pessoa e previdência; e

(3) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

b) Provisões técnicas por produto

Em 30 de junho - R$ mil

	SEGUROS (1)		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Saúde (1)	3.453.252	3.446.815	-	-	-	-	**3.453.252**	**3.446.815**
Auto/RCF	2.124.851	1.736.075	-	-	-	-	**2.124.851**	**1.736.075**
Dpvat	92.134	101.340	207.272	195.734	-	-	**299.406**	**297.074**
Vida	16.330	18.565	2.921.849	2.521.557	-	-	**2.938.179**	**2.540.122**
Ramos elementares	1.329.826	1.207.708	-	-	-	-	**1.329.826**	**1.207.708**
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	-	-	12.029.539	10.820.472	-	-	**12.029.539**	**10.820.472**
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	-	-	37.325.751	30.402.963	-	-	**37.325.751**	**30.402.963**
Planos tradicionais	-	-	16.490.506	15.592.730	-	-	**16.490.506**	**15.592.730**
Capitalização	-	-	-	-	3.317.077	2.784.632	**3.317.077**	**2.784.632**
Total das provisões técnicas	**7.016.393**	**6.510.503**	**68.974.917**	**59.533.456**	**3.317.077**	**2.784.632**	**79.308.387**	**68.828.591**

(1) Vide Nota 22a item 1.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Garantias das provisões técnicas

Em 30 de junho - R$ mil

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	49.355.290	41.223.435	-	-	**49.355.290**	**41.223.435**
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.911.775	5.056.855	14.624.897	13.505.673	3.036.637	2.486.790	**23.573.309**	**21.049.318**
Títulos públicos	-	350.838	4.146.162	3.133.560	-	-	**4.146.162**	**3.484.398**
Títulos privados	22.296	168.351	798.531	623.854	182.842	127.621	**1.003.669**	**919.826**
Ações	2.111	2.826	27.868	1.061.970	297.613	260.144	**327.592**	**1.324.940**
Direitos creditórios	704.274	530.570	-	-	-	-	**704.274**	**530.570**
Imóveis	-	7.136	-	-	-	10.108	**-**	**17.244**
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	6.552	6.689	65.770	65.825	-	-	**72.322**	**72.514**
Créditos de resseguros	620.754	623.926	7.126	6.207	-	-	**627.880**	**630.133**
Total das garantias das provisões técnicas	**7.267.762**	**6.747.191**	**69.025.644**	**59.620.524**	**3.517.092**	**2.884.663**	**79.810.498**	**69.252.378**

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2010	2009
Prêmios emitidos	6.631.257	5.948.446
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	6.342.674	5.051.552
Receitas com títulos de capitalização	1.119.776	896.139
Prêmios de cosseguros cedidos	(59.223)	(236.839)
Prêmios restituídos	(47.486)	(50.927)
Prêmios emitidos líquidos	**13.986.998**	**11.608.371**
Prêmios de resseguros	(140.025)	(125.408)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	**13.846.973**	**11.482.963**

23) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 30 de junho - R$ mil

	2010	2009
Andorra Holdings S.A.	180.812	165.738
Banco Bradesco BBI S.A.	89.956	85.134
Celta Holding S.A.	61.048	65.686
Outros (1)	346.133	37.969
Total	**677.949**	**354.527**

(1) Basicamente, participação minoritária na Odontoprev S.A., que efetuou operação de redução de capital no 1º semestre de 2010.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 30 de junho - R$ mil

	2010	2009
Ordinárias	1.881.225.318	1.534.934.979
Preferenciais	1.881.225.123	1.534.934.821
Subtotal	**3.762.450.441**	**3.069.869.800**
Em tesouraria (ordinárias)	-	(146.721)
Em tesouraria (preferenciais)	-	(34.600)
Total em circulação	**3.762.450.441**	**3.069.688.479**

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2009	**1.710.204.835**	**1.710.345.568**	**3.420.550.403**
Ações adquiridas e canceladas	-	(140.910)	(140.910)
Aumento de Capital Social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	171.020.483	171.020.465	342.040.948
Quantidade de ações em circulação em 30.6.2010	**1.881.225.318**	**1.881.225.123**	**3.762.450.441**

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do banco em 13 de julho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de junho de 2010, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R$ 2.000.000 mil, elevando-o de R$ 26.500.000 mil para R$ 28.500.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação em ações de 10%, mediante emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs - *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs - Global *Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 13.7.2010.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2009, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2009, no valor de R$ 1.632.000 mil, sendo R$ 0,499755537 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,424792206) por ação ordinária e R$ 0,549731091 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,467271427) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2009, no valor de R$ 76.995 mil, sendo R$ 0,021438536 por ação ordinária e R$ 0,023582390 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao 1º semestre de 2010, no valor de R$ 558.600 mil, sendo R$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,132192500) por ação ordinária e R$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 19 de julho de 2010.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2010 está demonstrado a seguir:

	R$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	4.508.024	
(–) Reserva legal	(225.401)	
Base de cálculo ajustada	**4.282.623**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (a pagar)	1.257.960	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(188.694)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	**1.069.266**	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	280.522	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2010	**1.349.788**	**31,52**
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2009	**1.203.982**	**31,52**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto) Ordinárias	Por ação (bruto) Preferenciais	Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,192052	0,211257	619.017	92.853	526.164
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados	0,155521	0,171073	501.269	75.190	426.079
Dividendos mensais	0,078114	0,085926	251.739	-	251.739
Total no 1º semestre de 2009	**0,425687**	**0,468256**	**1.372.025**	**168.043**	**1.203.982**
Juros sobre o capital próprio provisionados	0,194730	0,214203	699.360	104.904	594.456
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,155521	0,171073	558.600	83.790	474.810
Dividendos mensais	0,079316	0,087248	280.522	-	280.522
Total no 1º semestre de 2010	**0,429567**	**0,472524**	**1.538.482**	**188.694**	**1.349.788**

(1) Pagos em 19 de julho de 2010.

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2010, foi aprovada proposta do Conselho de Administração para o cancelamento de 6.676.340 ações nominativas-escriturais, mantidas em tesouraria, sendo 3.338.170 ordinárias e 3.338.170 preferenciais, representativas do próprio capital social, sem redução deste.

25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Rendas de cartão	374.707	293.286	1.928.750	1.662.497
Conta corrente	1.111.775	1.092.983	1.118.766	1.098.820
Operações de crédito	686.106	537.917	861.495	759.532
Administração de fundos	359.952	314.136	870.361	750.975
Cobrança	509.029	477.488	522.455	483.546
Serviços de custódia e corretagens	99.827	87.083	229.354	190.600
Administração de consórcios	-	-	201.848	165.249
Arrecadações	138.559	126.032	138.559	126.032
Análise técnica *Underwriting*	-	-	115.748	188.853
Outras	77.459	73.466	286.143	271.292
Total	**3.357.414**	**3.002.391**	**6.273.479**	**5.697.396**

26) DESPESAS DE PESSOAL

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Proventos	1.525.241	1.424.951	2.063.570	1.908.647
Benefícios	641.808	563.687	841.433	719.485
Encargos sociais	597.110	533.360	776.742	657.237
Participação dos empregados nos lucros	300.000	203.265	401.572	253.727
Provisão para processos trabalhistas	184.212	138.228	237.125	177.728
Treinamentos	27.035	27.728	37.825	42.943
Total	**3.275.406**	**2.891.219**	**4.358.267**	**3.759.767**

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Serviços de terceiros	892.331	784.001	1.454.281	1.190.520
Comunicação	484.358	463.271	677.084	601.450
Serviços do sistema financeiro	108.155	100.152	178.217	123.541
Depreciação e amortização	504.541	371.126	459.909	328.792
Depreciação do arrendamento financeiro - Lei nº 11.638/07	-	-	174.110	182.266
Transporte	259.042	232.682	303.150	266.940
Propaganda, promoções e publicidade	192.317	138.016	308.700	193.414
Aluguéis	344.941	309.474	280.534	275.028
Processamento de dados	305.383	278.996	396.578	364.848
Manutenção e conservação de bens	269.137	237.407	217.125	204.083
Arrendamento de bens	221.461	211.620	184.735	215.139
Arrendamento de bens - Lei nº 11.638/07	-	-	(174.110)	(210.915)
Segurança e vigilância	130.132	118.210	132.609	120.589
Água, energia e gás	97.655	89.425	107.432	102.376
Materiais	94.258	81.284	128.916	101.493
Viagens	17.424	11.272	50.038	35.309
Outras	132.398	78.737	347.855	230.584
Total	**4.053.533**	**3.505.673**	**5.227.163**	**4.325.457**

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Contribuição ao Cofins	498.978	571.339	982.885	882.286
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	113.929	106.005	180.806	167.305
Contribuição ao PIS	81.400	92.965	166.776	169.215
Despesas com IPTU	22.624	19.818	23.086	20.199
Outras	69.186	41.779	103.339	79.699
Total	**786.117**	**831.906**	**1.456.892**	**1.318.704**

29) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Outras receitas financeiras	163.781	140.801	476.581	397.796
Reversão de outras provisões operacionais	47.545	98.972	170.795	100.731
Resultado na venda de mercadorias	-	-	27.491	12.898
Receitas de recuperação de encargos e despesas	27.558	28.098	30.819	32.326
Outras	182.311	269.241	555.891	569.933
Total	**421.195**	**537.112**	**1.261.577**	**1.113.684**

30) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Outras despesas financeiras	400.557	459.301	1.157.777	1.222.620
Despesas com perdas diversas	508.994	405.566	623.648	533.510
Despesas de juros com obrigações de arrendamento financeiro Lei nº 11.638/07	-	-	(42.663)	60.243
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	145.012	213.516	291.559	227.148
Despesas de outras provisões operacionais (1)	260.751	540.131	802.758	605.216
Amortização de ágio	-	-	114.884	49.155
Outras	116.852	313.716	588.439	649.272
Total	**1.432.166**	**1.932.230**	**3.536.402**	**3.347.164**

(1) Inclui provisão complementar de processo cível - planos econômicos no 1º semestre de 2010 - R$ 111.559 mil (1º semestre de 2009 - R$ 416.321 mil), 2º trimestre de 2010 - R$ 75.603 mil (1º trimestre de 2010 - R$ 35.661 mil) e provisão para contingências fiscais (1º trimestre e 1º semestre de 2010), no montante de R$ 396.731 mil.

31) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(43.239)	(20.242)	(182.296)	1.924.427
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(16.652)	(3.820)	(29.737)	(46.882)
Outros	18.456	2.712	(5.394)	25.194
Total	**(41.435)**	**(21.350)**	**(217.427)**	**1.902.739**

32) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com controladores, controladas e controladas de controle compartilhado (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

Em 30 de junho - R$ mil

	2010		2009	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	**5.436.897**	**-**	**2.738.246**	**-**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(118.445)	-	(107.677)	-
Fundação Bradesco (1)	(52.331)	-	(47.025)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	1.133.196	-	351.662	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	364.970	-	61.438	-
Tempo e Serviços Ltda. (2)	407.307	-	407.307	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	295.000	-	161.688	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	198.554	-	110.751	-
Elba Holdings Ltda. (2)	568.007	-	568.007	-
Bradseg Participações Ltda. (2)	2.530.166	-	1.153.905	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	78.374	-	61.730	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	32.099	-	16.460	-
Depósitos à vista/Poupança:	**(1.112.784)**	**(29.110)**	**(1.196.795)**	**(29.173)**
Fundação Bradesco (1)	(296)	-	(810)	-
Elo Participações e Investimentos S.A. (1)	(5)	-	(6)	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A. (1)	(1)	-	(2)	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(7)	-	(46)	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(64.033)	-	(82.184)	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	(1.011)	-	(325)	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2)	(1.162)	-	(1.731)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(143.030)	-	(154.890)	-
Banco Bankpar S.A. (2)	(2.374)	-	(4.575)	-
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	(2.248)	-	(154)	-
STVD Holdings S.A. (2)	(873.209)	(28.875)	(924.419)	(29.039)
Pessoal-Chave da Administração (4)	(14.990)	(235)	(11.910)	(134)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(10.418)	-	(15.743)	-
Depósitos a prazo:	**(216.654)**	**(7.030)**	**(567.415)**	**(10.066)**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(11.441)	(17)	(40.191)	(16)
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2)	(7.513)	-	(7.642)	-
Bradesco Auto RE Cia. de Seguros (2)	(10.591)	-	(11.294)	-
Bradesco Securities Inc. (2)	(5.760)	-	(7.681)	-
Celta Holdings S.A. (2)	(20.935)	(846)	(19.245)	(1.069)
Visa Vale - Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	(26.433)	(1.222)	(20.549)	(2.603)
Imagra Overseas (2)	-	-	(351.957)	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(116.131)	(4.934)	(96.304)	(6.298)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(17.850)	(11)	(12.552)	(80)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	**1.551**	**-**	**1.052**	**-**
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	1.541	-	1.041	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	10	-	11	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	**324.494**	**95**	**469.116**	**471**
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	324.494	95	469.116	471
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros (a):				
Captações:	**(87.453.930)**	**(3.527.065)**	**(77.080.558)**	**(3.912.124)**
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	(3.761.272)	(155.998)	(3.562.124)	(183.401)
Banco Alvorada S.A. (2)	(9.606.467)	(230.948)	(6.621.168)	(127.468)
Banco Bankpar S.A. (2)	-	(264)	(1.281.374)	(74.729)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2) (h)	(29.046.267)	(1.301.123)	(25.519.331)	(1.537.300)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	(508.397)	(20.987)	(563.567)	(25.466)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(3.922.855)	(165.815)	(4.979.571)	(275.532)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(38.969.536)	(1.606.736)	(33.384.660)	(1.645.242)
Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(275.801)	(11.364)	(255.415)	(13.671)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.363.335)	(33.830)	(913.348)	(29.315)
Aplicações:	**36.558.394**	**2.080.034**	**35.816.267**	**2.283.555**
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2) (h)	33.242.549	1.946.133	32.302.681	2.104.299
Banco Alvorada S.A. (2)	-	-	2.737.179	139.055
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	2.393.483	95.013	-	-
Banco Bankpar S.A. (2)	773.662	31.613	629.869	35.984
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	148.700	7.275	146.538	4.217
Captações/aplicações no mercado aberto (b):				
Captações:	**(16.987.211)**	**(560.360)**	**(10.714.818)**	**(683.502)**
Ágora CTVM S.A. (2)	(451.303)	(19.456)	(316.380)	(21.890)
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(186.242)	(7.833)	(170.843)	(8.883)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(639.868)	(26.439)	(607.334)	(26.345)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2) (h)	(120.081)	(6.070)	(150.488)	(5.387)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(23.275)	(2.236)	(81.141)	(5.578)
Tempo e Serviços Ltda. (2)	(1.211.197)	(49.967)	(601.793)	(30.039)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(164.524)	(4.152)	(12.146)	(2.921)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(10.999.990)	(305.666)	(6.909.128)	(459.432)
Bradesco S.A. - CTVM (2)	(117.200)	(6.313)	(96.200)	(10.548)
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(606.242)	(25.020)	(193.685)	(10.088)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(682.905)	(28.035)	(627.760)	(31.865)
Miramar Holdings S.A. (2)	(202.132)	(8.502)	(196.483)	(10.017)
Pessoal-Chave da Administração (4)	(611.276)	(23.907)	(532.940)	(36.015)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(970.976)	(46.764)	(218.497)	(24.494)
Aplicações:	**43.312**	**1.783**	**46.654**	**2.207**
Banco Alvorada S.A. (2)	43.312	1.783	46.654	2.207
Instrumentos financeiros derivativos (*Swap*) (c):	**75.267**	**36.769**	**(13.262)**	**176.816**
Banco Bankpar S.A. (2)	5.487	2.183	(5.272)	10.530
Tempo e Serviços Ltda. (2)	2.499	1.266	(3.413)	6.711
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	73.082	43.941	2.617	154.066
STVD Holdings S.A. (2)	(6.063)	(12.053)	(7.287)	(6.250)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	262	1.432	93	11.759
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior (d):	**(179.578)**	**(2.261)**	**(418.530)**	**(5.530)**
Banco Bradesco Luxembourg S.A. (2)	(111.560)	(2.195)	(346.193)	(5.174)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(68.018)	(66)	(72.337)	(356)
Prestação de serviços (e):	**(29.662)**	**(239.322)**	**(27.778)**	**(189.508)**
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(21.839)	(133.776)	(16.225)	(122.278)
C.P.M. Braxis S.A. (3)	(7.823)	(15.363)	(11.553)	(5.879)
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	-	(94.968)	-	(64.259)
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo (3) (g)	-	(401)	-	(562)
Visa Vale - Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	-	4.826	-	7.440
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	360	-	(3.970)
Aluguéis de agências:	**-**	**(118.304)**	**-**	**(103.018)**
Fundação Bradesco (1)	-	(237)	-	(229)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (2)	-	(2.906)	-	(2.611)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	-	(11.546)	-	(11.861)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(103.615)	-	(88.317)
Títulos e valores mobiliários:	**47.450.367**	**1.954.342**	**43.804.532**	**2.204.099**
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	47.450.367	1.954.342	43.804.532	2.204.099
Operações de securitização (f):	**(34.502)**	**(3.592)**	**(91.839)**	**(7.428)**
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo (3) (g)	(34.502)	(3.592)	(91.839)	(7.428)
Dívidas subordinadas:	**(163.214)**	**(6.149)**	**(200.100)**	**(6.963)**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(88.507)	(3.082)	(65.401)	(1.541)
Fundação Bradesco (1)	(74.707)	(3.067)	(134.699)	(5.422)
Valores a receber/pagar:	**(2.906)**	**-**	**816.681**	**-**
Scopus Tecnologia Ltda. (2)	(1.529)	-	(3.584)	-
C.P.M. Braxis S.A. (3)	(1.785)	-	(31)	-
Columbus Holding S.A. (2) (i)	-	-	811.361	-
Visa Vale - Cia. Brasileira de Soluções e Serviços (3)	1.201	-	3.582	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(793)	-	5.353	-

(1) Controladores;
(2) Controladas e Coligadas;
(3) Controle Compartilhado;
(4) Pessoal-Chave da Administração;
a) Aplicações interfinanceiras de liquidez - depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro;
b) Recompras e/ou revendas a liquidar, de operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos, com taxas equivalentes às do "*overnight*";
c) Diferenciais a receber e a pagar de operações de "*swap*";
d) Empréstimos no exterior, captados em moeda estrangeira, para financiamento à exportação, com encargos equivalentes à variação cambial e juros do mercado internacional;
e) Basicamente, contratos celebrados com a Scopus Tecnologia Ltda. para serviços de manutenção de equipamentos de informática e com a CPM Braxis S.A. para serviços de manutenção de sistemas de processamento de dados;
f) Operações de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior;
g) Em novembro de 2009 a empresa Cia. Brasileira de Meios de Pagamento passou a ser denominada Cielo S.A.;
h) Em dezembro de 2009 a empresa Banco BMC Finasa S.A. passou a ser denominado Banco Bradesco Financiamentos S.A.; e
i) Venda de participação na Tempo e Serviços Ltda.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R$ 256.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R$ 231.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

R$ mil

	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	35.260	35.639	70.899	69.993
Gratificações	34.632	30.068	64.700	11.954
Subtotal	**69.892**	**65.707**	**135.599**	**81.947**
Contribuição ao INSS	15.680	14.688	30.368	18.385
Total	**85.572**	**80.395**	**165.967**	**100.332**

Benefícios pós-emprego

R$ mil

	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	34.917	35.094	70.011	27.033
Total	**34.917**	**35.094**	**70.011**	**27.033**

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer Diretores ou Administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Continua...

...Continuação

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001 2008

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

Em 30 de junho - R$ mil	2010	2009
• Ações ordinárias	0,74%	0,75%
• Ações preferenciais	1,08%	1,10%
• Total de ações	0,91%	0,93%

33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Processo de gerenciamento de riscos

A Organização Bradesco considera o gerenciamento de riscos fundamental em todas as suas atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor aos seus negócios, na medida em que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos seus *stakeholders* e da sociedade.

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sempre aprimorando seus processos, utilizando como referência as melhores práticas internacionais, a regulação local e as recomendações do Novo Acordo de Capital de Basileia.

São realizados consideráveis investimentos em ações relacionadas aos processos de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários, com o objetivo de elevar a qualidade da execução dos referidos processos e de garantir o foco necessário, intrínsecos a estas atividades, que produzem forte valor agregado. Nesse contexto, a Organização possui três grandes pilares que sustentam toda a atividade de gerenciamento de riscos: i) governança corporativa; ii) estrutura de gerenciamento; e iii) metodologia de gerenciamento de riscos.

Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Visando mitigar o Risco de Crédito, a Organização atua, continuamente, no acompanhamento dos processos das atividades de crédito, no aprimoramento, aferição e elaboração de inventários de seus modelos, bem como no monitoramento de concentrações e na identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que as carteiras ativa e passiva da Organização podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado no Bradesco permite embasar decisões estratégicas da Organização com grande agilidade e alto grau de confiança. O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia. Assim, protocolou junto ao Bacen, em 30 de junho de 2010, sua candidatura para a utilização de seus modelos internos de risco de mercado para a alocação de capital, seguindo os requisitos daquela autarquia e, consequentemente, do Novo Acordo de Capital de Basileia. Com isso, espera-se reduzir a alocação de capital para risco de mercado quando, após a homologação pelo Bacen, passar a utilizar seus modelos internos.

O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia de VaR (*Value at Risk*) Paramétrico na apuração do risco da Carteira *Trading*, com nível de confiança de 99%, horizonte de 1 dia e correlações e volatilidades calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado são avaliados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas:

Em 30 de junho - R$ mil

Consolidado	2010 Balanço	2010 Nacional	2010 Estrangeira (1) (2)	2009 Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	**547.867.974**	**510.589.299**	**37.278.675**	**40.350.600**
Disponibilidades	6.877.457	5.652.620	1.224.837	2.054.447
Aplicações interfinanceiras de liquidez	96.477.836	94.358.165	2.119.671	1.981.479
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	156.754.995	149.561.389	7.193.606	9.154.621
Relações interfinanceiras e interdependências	50.426.498	50.073.037	353.461	492.959
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	176.179.871	159.375.798	16.804.073	12.417.025
Outros créditos e outros valores e bens	61.151.317	51.568.290	9.583.027	14.250.069
Permanente	**10.232.242**	**10.094.882**	**137.360**	**8.096**
Investimentos	1.553.104	1.553.104	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.426.951	3.414.428	12.523	7.989
Intangível	5.252.187	5.127.350	124.837	107
Total	**558.100.216**	**520.684.181**	**37.416.035**	**40.358.696**
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	**512.790.387**	**483.097.638**	**29.692.749**	**33.421.489**
Depósitos	178.451.969	174.408.389	4.043.580	6.468.183
Captações no mercado aberto	131.133.713	130.481.230	652.483	195.937
Recursos de emissão de títulos	12.729.361	6.977.014	5.752.347	4.559.262
Relações interfinanceiras e interdependências	2.777.321	1.375.569	1.401.752	1.057.044
Obrigações por empréstimos e repasses	35.033.291	24.865.101	10.168.190	11.384.347
Instrumentos financeiros derivativos	1.096.892	942.503	154.389	253.523
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	79.308.387	79.306.716	1.671	2.432
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	23.384.611	20.100.336	3.284.275	2.737.176
- Outras	48.874.842	44.640.780	4.234.062	6.763.585
Resultados de exercícios futuros	**336.557**	**336.557**	**-**	**-**
Participação minoritária nas controladas	**677.949**	**677.949**	**-**	**-**
Patrimônio líquido	**44.295.323**	**44.295.323**	**-**	**-**
Total	**558.100.216**	**528.407.467**	**29.692.749**	**33.421.489**
Posição líquida de ativos e passivos			**7.723.286**	**6.937.207**
Derivativos posição líquida (2)			(18.758.573)	(15.021.804)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(2.471)	(76.064)
Posição cambial líquida (passiva)			**(11.037.758)**	**(8.160.661)**

(1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Apresentamos a seguir quadro contendo o VaR - Consolidado:

Em 30 de junho - R$ mil

Fatores de riscos	2010	2009
Pré-fixado	3.544	5.680
Cupom cambial interno	1.505	876
Moeda estrangeira	172	6.709
IGP-M	494	154
IPCA	716	69.167
Renda variável	4.894	2.952
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	3.113	34.619
Outros	4	94
Efeito correlação/diversificação	(8.900)	(35.176)
VaR (*Value at Risk*)	**5.542**	**85.075**

Análise de sensibilidade

Como boa prática de governança de gestão de riscos, o Bradesco possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capital de Basileia. Destacamos, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen.

As propostas de limites de riscos são validadas em Comitês específicos de negócios e submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme os objetivos das posições, as quais são segregadas nas seguintes Carteiras:

- Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: operações não classificadas na Carteira *Trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços) não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização, pelos seguintes motivos:

- parte das operações de créditos que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são "*hedge* natural" para eventuais oscilações de taxa de juros;
- para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento; e
- as operações com derivativos que fazem parte da Carteira *Banking* são destinadas a realização de *hedge* de operações realizadas com clientes ou para *hedge* dos investimentos no exterior, considerando inclusive o efeito fiscal para eventuais oscilações da taxa de câmbio.

Os dois quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade em 30.6.2010 e 30.6.2009 das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*), conforme as determinações da Instrução CVM nº 475/08 e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia-a-dia da Organização, conforme informações relatadas ao longo desta nota.

Em 30 de junho de 2010 - R$ mil

Fatores de Riscos	Carteiras *Trading* e *Banking* — Definição	Cenários (1) 1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(2.786)	(821.984)	(1.578.689)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(9.339)	(1.288.063)	(2.287.844)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(108)	(7.667)	(15.214)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(43)	(1.069)	(2.137)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(14.026)	(350.658)	(701.315)
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(445)	(14.411)	(28.648)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
Total sem correlação		**(26.747)**	**(2.483.853)**	**(4.613.849)**
Total com correlação		**(17.480)**	**(1.672.997)**	**(3.067.224)**

Em 30 de junho de 2009 - R$ mil

Fatores de Riscos	Carteiras *Trading* e *Banking* — Definição	Cenários (1) 1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(1.756)	(416.965)	(753.093)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(6.188)	(833.929)	(1.571.160)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(88)	(3.968)	(8.076)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.456)	(36.392)	(72.785)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(18.901)	(472.528)	(945.057)
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(2.035)	(92.299)	(177.054)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(31)	(61)
Total sem correlação		**(30.424)**	**(1.856.112)**	**(3.527.286)**
Total com correlação		**(21.328)**	**(1.485.075)**	**(2.794.453)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para os dias 30.6.2010 e 30.6.2009. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Em 30 de junho de 2010 - R$ mil

Fatores de Riscos	Carteiras *Trading* — Definição	Cenários (1) 1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(215)	(57.019)	(112.008)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(41)	(6.240)	(11.794)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(35)	(2.865)	(5.650)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(43)	(1.069)	(2.137)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(583)	(14.563)	(29.125)
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(211)	(6.611)	(13.066)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
Total sem correlação		**(1.128)**	**(88.368)**	**(173.782)**
Total com correlação		**(588)**	**(59.627)**	**(117.213)**

Em 30 de junho de 2009 - R$ mil

Fatores de Riscos	Carteiras *Trading* — Definição	Cenários (1) 1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(242)	(56.660)	(111.024)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.155)	(149.781)	(293.535)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(212)	(399)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.456)	(36.388)	(72.776)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(144)	(3.594)	(7.188)
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.638)	(54.395)	(105.890)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(24)	(48)
Total sem correlação		**(4.636)**	**(301.054)**	**(590.860)**
Total com correlação		**(2.838)**	**(190.722)**	**(374.234)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado de 30.6.2010 e 30.6.2009 (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R$ 1,82, enquanto que em 30.6.2009 era de R$ 1,98. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2010 foi de 11,88% a.a., sendo que em 30.6.2009 era de 9,25% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base nos mercados de 30.6.2010 e 30.6.2009. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R$ 2,25, enquanto que em 30.6.2009 era de R$ 2,45. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2010 foi de 14,84% a.a., sendo que em 30.6.2009 era de 11,55% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base nos mercados de 30.6.2010 e 30.6.2009. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R$ 2,70, enquanto que em 30.6.2009 era de R$ 2,94. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2010 foi de 17,81% a.a., sendo que em 30.6.2009 era de 13,86% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Organização não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

No Bradesco há uma Política de Risco de Liquidez que define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos - Consolidado:

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	**305.843.229**	**67.414.417**	**41.538.244**	**133.072.084**	**-**	**547.867.974**
Disponibilidades	6.877.457	-	-	-	-	6.877.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.574.533	11.129.461	1.219.118	554.724	-	96.477.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1)	116.394.172	3.902.285	9.132.831	27.325.707	-	156.754.995
Relações interfinanceiras e interdependências	49.936.165	4.300	3.577	482.456	-	50.426.498
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	22.377.984	44.764.038	26.486.398	82.551.451	-	176.179.871
Outros créditos e outros valores e bens	26.682.918	7.614.333	4.696.320	22.157.746	-	61.151.317
Permanente	**193.854**	**888.434**	**820.796**	**6.427.087**	**1.902.071**	**10.232.242**
Investimentos	-	-	-	-	1.553.104	1.553.104
Imobilizado de uso e de arrendamento	49.363	246.829	296.195	2.485.597	348.967	3.426.951
Intangível	144.491	641.605	524.601	3.941.490	-	5.252.187
Total em 2010	**306.037.083**	**68.302.851**	**42.359.040**	**139.499.171**	**1.902.071**	**558.100.216**
Total em 2009	**279.140.521**	**59.419.489**	**31.544.090**	**110.973.960**	**1.399.547**	**482.477.607**
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	**264.445.256**	**32.575.624**	**31.068.184**	**184.701.323**	**-**	**512.790.387**
Depósitos (2)	85.969.992	11.309.883	7.422.967	73.749.127	-	178.451.969
Captações no mercado aberto	87.142.057	8.103.183	5.113.091	30.775.382	-	131.133.713
Recursos de emissão de títulos	280.343	1.806.967	2.019.857	8.622.194	-	12.729.361
Relações interfinanceiras e interdependências	2.777.321	-	-	-	-	2.777.321
Obrigações por empréstimos e repasses	2.458.917	7.610.125	6.345.906	18.618.343	-	35.033.291
Instrumentos financeiros derivativos	682.095	239.392	65.871	109.534	-	1.096.892
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (2)	57.271.121	1.955.146	1.076.134	19.005.986	-	79.308.387
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	57.732	76.456	4.789.923	18.460.500	-	23.384.611
- Outras	27.805.678	1.474.472	4.234.435	15.360.257	-	48.874.842
Resultados de exercícios futuros	**336.557**	**-**	**-**	**-**	**-**	**336.557**
Participação minoritária nas controladas	**-**	**-**	**-**	**-**	**677.949**	**677.949**
Patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**44.295.323**	**44.295.323**
Total em 2010	**264.781.813**	**32.575.624**	**31.068.184**	**184.701.323**	**44.973.272**	**558.100.216**
Total em 2009	**223.529.673**	**28.016.494**	**25.336.619**	**167.378.049**	**38.216.772**	**482.477.607**
Ativos líquidos acumulados em 2010	**41.255.270**	**76.982.497**	**88.273.353**	**43.071.201**	**-**	**-**
Ativos líquidos acumulados em 2009	**55.610.848**	**87.013.843**	**93.221.314**	**36.817.225**	**-**	**-**

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Índice de Basileia

O gerenciamento de risco na Organização busca otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Basileia.

Apresentamos o cálculo do Índice de Basileia II

Em 30 de junho - R$ mil

Base de cálculo - Índice de Basileia II (1)	2010 Financeiro	2010 Econômico-financeiro	2009 Financeiro	2009 Econômico-financeiro
Base de cálculo - Índice de Basileia	**44.295.323**	**44.295.323**	**37.276.765**	**37.276.765**
Redução dos créditos tributários conforme Resolução nº 3.059/02 do Bacen	-	-	(143.179)	(143.179)
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(357.852)	(441.456)	(229.391)	(270.090)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444 /07 do Bacen	1.751.725	1.751.725	1.975.119	1.975.119
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen (3)	-	-	2.991.019	2.991.834
Minoritários/outros	164.029	677.949	429.570	354.527
Patrimônio de referência nível I	**45.853.225**	**46.283.541**	**42.299.903**	**42.184.976**
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(1.751.725)	(1.751.725)	(1.975.119)	(1.975.119)
Dívida subordinada (3)	8.607.645	8.607.645	10.248.535	10.248.535
Patrimônio de referência nível II	**6.855.920**	**6.855.920**	**8.273.416**	**8.273.416**
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	**52.709.145**	**53.139.461**	**50.573.319**	**50.458.392**
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(89.593)	(233.649)	(61.142)	(321.495)
Patrimônio de referência (a)	**52.619.552**	**52.905.812**	**50.512.177**	**50.136.897**
Alocação de capital (por risco)				
- Risco de crédito	34.824.557	34.754.633	30.243.790	30.827.912
- Risco de mercado	134.901	134.901	495.702	1.036.618
- Risco operacional (4)	1.677.756	1.677.756	570.527	570.527
Patrimônio de referência exigido (b)	**36.637.214**	**36.567.290**	**31.310.019**	**32.435.057**
Margem (a - b)	**15.982.338**	**16.338.522**	**19.202.158**	**17.701.840**
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	**333.065.578**	**332.429.906**	**284.636.536**	**294.864.151**
Índice de Basileia (a/c) (3)	**15,80%**	**15,91%**	**17,75%**	**17,00%**

(1) O artigo 4º da Circular nº 3.389/08 do Bacen trata da opção pela prerrogativa da exclusão, para fins da apuração do Índice de Basileia, da posição vendida em moeda estrangeira, inclusive computando-se os efeitos fiscais, realizada com o objetivo de proporcionar hedge para a participação em investimentos no exterior. O Bradesco tem optado por esta prerrogativa, desde setembro de 2008;

(2) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital de Basileia, para apuração do Ativo Ponderado pelo Risco, utilizamos como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que o capital mínimo exigido pelo Bacen;

(3) O índice apurado em junho de 2010, contempla o efeito do resgate antecipado da captação de US$ 300.000 mil de dívida subordinada perpétua, emitida em junho de 2005 e o efeito da revogação, a partir de abril de 2010, da Resolução nº 3.674/07 do CMN, que permitia a adição integral da provisão adicional para devedores duvidosos na apuração do patrimônio de referência; e

(4) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09 ressaltamos que, a partir de julho de 2010, a alocação de capital contempla o Consolidado Econômico-Financeiro.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros - Consolidado:

Em 30 de junho - R$ mil

Carteira	Valor contábil 2010	Valor de mercado 2010	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais — No resultado 2010	No resultado 2009	No patrimônio líquido 2010	No patrimônio líquido 2009
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	156.754.995	160.150.314	3.290.205	2.074.514	3.395.319	2.550.600
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8 cII)	-	-	(105.114)	(476.086)	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)	-	-	3.395.319	2.550.600	3.395.319	2.550.600
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1) (Notas 3g e10)	208.587.871	208.766.145	178.274	36.817	178.274	36.817
Investimentos (2) (Notas 3j e 13)	1.553.104	8.080.669	6.527.565	6.727.113	6.527.565	6.727.113
Ações em tesouraria (Nota 24d)	-	-	-	-	-	(657)
Depósitos a prazo (Notas 3n e 17a)	96.823.703	96.673.136	150.567	53.827	150.567	53.827
Recursos de emissão de títulos (Nota 17c)	12.729.361	12.720.456	8.905	4.889	8.905	4.889
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 18a e18b)	35.033.291	34.963.277	70.014	50.208	70.014	50.208
Dívidas subordinadas (Nota 20)	23.384.611	24.383.652	(999.041)	(293.306)	(999.041)	(293.306)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			**9.226.489**	**8.654.062**	**9.331.603**	**9.129.491**

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia da participação na Cielo (ex-Visanet), Odontoprev, BM&FBovespa, Fleury e Cetip.

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito pré-fixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

34) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) está integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2010 totalizaram - R$ 109.711 mil (2009 - R$ 75.252 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 142.544 mil (2009 - R$ 95.160 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2010 - R$ 668.843 mil (2009 - R$ 591.415 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 879.258 mil (2009 - R$ 762.428 mil).

35) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO 2010	BRADESCO MÚLTIPLO 2009	BRADESCO CONSOLIDADO 2010	BRADESCO CONSOLIDADO 2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**4.330.725**	**4.061.205**	**6.209.316**	**6.472.999**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	**(1.732.290)**	**(1.624.482)**	**(2.483.726)**	**(2.589.200)**
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e controladas	1.460.216	1.772.685	19.108	7.622
(Perda)/ganho cambial	71.227	(569.767)	54.805	(580.467)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(88.815)	(33.464)	(128.972)	(49.341)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	241.732	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	489.984	421.715	489.984	421.715
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	27.438	8.035	342.823	258.714
Outros valores	(50.461)	(15.575)	(201.653)	88.519
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**177.299**	**(40.853)**	**(1.665.899)**	**(2.442.438)**

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(924.099)**	**(967.857)**	**(3.097.822)**	**(4.186.806)**
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.221.222	1.275.362	1.318.471	1.687.329
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(75.189)	(111.240)	(87.019)	(133.702)
Prejuízo fiscal	(211.108)	(244.016)	(247.551)	(309.270)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	-	-	12.102	-
Prejuízo fiscal	-	-	33.617	-
Adições temporárias	-	-	196.013	-
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	6.111	6.624	16.711	24.090
Prejuízo fiscal	160.362	274	189.579	475.921
Total dos impostos diferidos	**1.101.398**	**927.004**	**1.431.923**	**1.744.368**
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**177.299**	**(40.853)**	**(1.665.899)**	**(2.442.438)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição (3)	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.342.152	1.672.503	1.054.131	5.960.524
Provisão para contingências cíveis	593.955	96.788	59.224	631.519
Provisão para contingências fiscais	1.311.187	227.021	970	1.537.238
Provisão trabalhista	516.650	108.162	90.141	534.671
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	19.339	708	298	19.749
Provisão para desvalorização de bens não de uso	34.796	8.447	7.585	35.658
Ágio amortizado	140.722	6.814	4.649	142.887
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	231.802	-	231.802
Ajuste da Lei nº 11.638/07	89.664	7.184	-	96.848
Outros	1.172.242	187.572	108.781	1.251.033
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**9.220.707**	**2.547.001**	**1.325.779**	**10.441.929**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	511.467	166.473	286.297	391.643
Subtotal	**9.732.174**	**2.713.474**	**1.612.076**	**10.833.572**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.214	-	1.214	-
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/001 (2)	220.941	-	13.874	207.067
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	**9.954.329**	**2.713.474**	**1.627.164**	**11.040.639**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	**1.412.614**	**858.153**	**286.746**	**1.984.021**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**8.541.715**	**1.855.321**	**1.340.418**	**9.056.618**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência total (Nota 33a)	**15,4%**			**17,2%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**1,7%**			**1,6%**

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R$ 23.270 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R$ 161.232 mil (Nota 3h).

R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição (3)	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.724.064	2.167.986	1.503.299	8.388.751
Provisão para contingências cíveis	827.553	172.888	76.805	923.636
Provisão para contingências fiscais	1.970.367	455.671	14.872	2.411.166
Provisão trabalhista	578.623	137.867	94.904	621.586
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	121.010	6.963	14.375	113.598
Provisão para desvalorização de bens não de uso	104.500	15.389	12.771	107.118
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	13.317	3.666	441	16.542
Ágio amortizado	1.031.107	19.530	100.860	949.777
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	231.802	-	231.802
Ajuste da Lei nº 11.638/07	93.665	10.795	5.432	99.028
Outros	1.787.044	303.305	187.619	1.902.730
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**14.251.250**	**3.525.862**	**2.011.378**	**15.765.734**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	1.119.281	252.009	334.570	1.036.720
Subtotal	**15.370.531**	**3.777.871**	**2.345.948**	**16.802.454**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	51.388	188.631	4.985	235.034
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001 (2)	270.123	-	34.134	235.989
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	**15.692.042**	**3.966.502**	**2.385.067**	**17.273.477**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 35f)	**3.985.467**	**1.245.044**	**354.904**	**4.875.607**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**11.706.575**	**2.721.458**	**2.030.163**	**12.397.870**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência total (Nota 33a)	**20,9%**			**23,4%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**2,3%**			**2,2%**

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R$ 30.434 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R$ 200.170 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	513.511	357.285	1.582	8.484	880.862
2011	1.302.726	655.025	71.083	33.450	2.062.284
2012	1.480.653	758.969	74.606	32.438	2.346.666
2013	1.462.598	733.529	76.655	236	2.273.018
2014	1.972.324	992.907	53.156	1.721	3.020.108
2015 (1º Sem.)	138.609	73.794	38.231	-	250.634
Total	**6.870.421**	**3.571.509**	**315.313**	**76.329**	**10.833.572**

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	1.223.901	724.259	134.999	23.653	2.106.812
2011	2.435.720	1.198.803	198.981	71.069	3.904.573
2012	2.677.001	1.323.319	184.089	68.145	4.252.554
2013	1.779.505	890.387	135.327	28.816	2.834.035
2014	2.184.041	1.102.967	121.037	32.049	3.440.094
2015 (1º Sem.)	146.718	79.113	38.466	89	264.386
Total	**10.446.886**	**5.318.848**	**812.899**	**223.821**	**16.802.454**

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Total	**23.270**	**12.825**	**60.339**	**81.727**	**28.906**	**207.067**

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO CONSOLIDADO					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Total	**30.434**	**17.287**	**76.467**	**81.727**	**30.074**	**235.989**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 9.789.775 mil (2009 - R$ 8.541.854 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 15.340.284 mil (2009 - R$ 13.820.715 mil), sendo R$ 9.257.683 mil (2009 - R$ 7.865.065 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 14.189.571 mil (2009 - R$ 12.127.379 mil) de diferenças temporárias, R$ 347.944 mil (2009 - R$ 427.833 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 939.719 mil (2009 - R$ 1.351.848 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R$ 184.148 mil (2009 - R$ 248.956 mil) BRADESCO CONSOLIDADO - R$ 210.994 mil (2009 - R$ 341.488 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R$ 74.693 mil (2009 - R$ 68.851 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R$ 612.617 mil (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	216.375	575.953	245.687	611.124
Superveniência de depreciação	1.209.647	401.555	3.720.665	2.452.140
Operações em mercado de liquidação futura	196.912	30.796	198.202	31.645
Outras	361.087	331.972	711.053	708.251
Total	**1.984.021**	**1.340.276**	**4.875.607**	**3.803.160**

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

36) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2010 montam a R$ 263.296.711 mil (2009 - R$ 211.692.920 mil).

b) No 1º semestre de 2010, dando continuidade à reversão das medidas anticrise tomadas no final de 2008, o Bacen alterou a sistemática de cálculo do recolhimento compulsório, cujos principais impactos foram:

Alterações efetuadas no 1º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Redutor do compulsório adicional sobre recursos à vista, depósitos de poupança e recursos a prazo	Recolhimento no que exceder a R$ 1 bilhão	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R$ 5 bilhões
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo	Recursos à vista - 5% Recursos a prazo - 4%	Recursos à vista - 8% Recursos a prazo - 8%
Redutor do valor sujeito a recolhimento sobre recursos a prazo (1)	Recolhimento no que exceder a R$ 2 bilhões	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R$ 5 bilhões
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo (1)	13,5%	15%
Cumprimento da exigibilidade do compulsório sobre recursos a prazo (1)	45% em títulos públicos e 55% em espécie sem remuneração, podendo ser substituídos por créditos adquiridos até 31 de março de 2010 de instituições financeiras, oriundos basicamente de: (i) operações de crédito; (ii) direitos creditórios de operações de *leasing*; (iii) adiantamentos e outros créditos de emissão ou responsabilidade de pessoas físicas e jurídicas não financeiras; (iv) depósitos interfinanceiros com garantia de ativos previstos na legislação; (v) títulos de renda fixa emitidos por entidades não financeiras integrantes da carteira da instituição ou de fundos de investimentos; (vi) direitos creditórios integrantes de Fundo de Investimento em Direito Creditório - FIDC; (vii) cotas de FIDC organizados pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC; (viii) aquisições de moeda estrangeira junto ao Bacen realizadas com compromisso de revenda da instituição financeira, conjugada com o compromisso de recompra pelo Bacen, admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R$ 2,5 bilhões	100% em espécie com remuneração da Selic, podendo ser deduzido até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2010, prorrogado para 30.12.2010

(1) As Demonstrações Contábeis foram impactadas a partir de abril de 2010.

Alterações efetuadas no 2º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Alíquota para exigibilidade do rural (2)	30%	29%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a vista (2)	42%	43%

(2) As demonstrações contábeis serão impactadas a partir de julho de 2010.

c) O Bradesco concluiu em 2 de junho de 2010, contrato celebrado em 21 de janeiro de 2010 para a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R. L. México (Ibi México) e da RFS Human Management S. de R.L., empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor de 2.104,0 milhões de pesos mexicanos, equivalentes a aproximadamente R$ 297,6 milhões.

O Ibi México possuía carteira de crédito de 1.447,6 milhões de pesos mexicanos, equivalente a R$ 204,7 milhões, patrimônio líquido de 1.937,3 milhões de pesos mexicanos, ou cerca de R$ 274,0 milhões, e mais de 1,3 milhão de cartões de crédito ativos.

O negócio contempla estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da Rede de lojas C&A México.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e a Circular nº 3.472/09 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Com isso o Bradesco encontra-se em fase de apuração dos efeitos contábeis de transição para IFRS e concluirá esse processo nos prazos estabelecidos pelo Bacen.

e) Em 27 de abril, ocorreu a assinatura de memorando de entendimentos, entre o Bradesco e o Banco do Brasil, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*.

f) O Bradesco concluiu em 13 de julho de 2010, a operação de aquisição de parte das ações detidas pelo Santander Espanha nas sociedades abaixo, conforme proposta apresentada àquele grupo em 23 de abril de 2010:

- Na Cielo S.A. ("Cielo"), correspondente a 2,09% do capital social, pelo valor de R$ 431,7 milhões; e
- Na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R$ 141,4 milhões.

Dessa forma, a participação da Organização Bradesco na Cielo aumentará de 26,56% para 28,65% e na CBSS de 34,33% para 45,00%, reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões. A operação foi submetida à apreciação das autoridades competentes.

ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-base 30 de junho de 2010

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
Márcio Artur Laurelli Cypriano
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu

Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz
Milton Matsumoto
Odair Afonso Rebelato
Aurélio Conrado Boni
Ademir Cossiello
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Candido Leonelli
Maurício Machado de Minas

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Airton Celso Exel Andreolli
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Altair Antônio de Souza
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Marcelo da Silva Prado
André Rodrigues Cano
Antonio de Jesus Mendes
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Denise Pauli Pavarina
Douglas Tevis Francisco
Fernando Barbaresco
Fernando Roncolato Pinho
Jair Delgado Scalco
Jean Philippe Leroy
João Albino Winkelmann
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
Josué Augusto Pancini
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Angelotti
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Júnior
Luiz Fernando Peres
Marcelo de Araújo Noronha
Marcos Bader
Marcos Daré
Marcos Villanova
Mario Helio de Souza Ramos
Marlene Morán Millan
Moacir Nachbar Junior
Nilton Pelegrino Nogueira
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Walkiria Schirrmeister Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Aurélio Guido Pagani
Cláudio Fernando Manzato
José Ramos Rocha Neto
Octávio de Lazari Júnior
Osmar Roncolato Pinho

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Delvair Fidencio de Lima
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Carlos Gomes da Silva
José Sergio Bordin
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Márcio Artur Laurelli Cypriano
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e *Compliance*

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Milton Matsumoto
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
Roberto Sobral Hollander
Frederico William Wolf

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Milton Matsumoto
Marco Antonio Rossi
Samuel Monteiro dos Santos Júnior
Antonio José da Barbara
José Maria Soares Nunes
Luiz Carlos Angelotti
Moacir Nachbar Junior
Paulo Faustino da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Arnaldo Alves Vieira
José Luiz Acar Pedro
Domingos Figueiredo de Abreu
Odair Afonso Rebelato
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Roberto Sobral Hollander
Glaucimar Peticov
Frederico William Wolf

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu
Milton Matsumoto
Ademir Cossiello
Marco Antonio Rossi
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

Suplentes

João Batistela Biazon
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira

Ouvidoria

Júlio Alves Marques - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Luiz Carlos Angelotti
Contador-CRC 1SP203959/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Banco Bradesco S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2010 e de 2009, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. e do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, bem como o resultado consolidado das operações, os fluxos de caixa consolidados e os valores adicionados consolidados dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Continua...

...Continuação

Bradesco

Banco Bradesco S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades
O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por um Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).
São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância à legislação societária, às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos, que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.
A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir parecer sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do parecer mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários.
A Auditoria Interna (Departamento de Inspetoria Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controle da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.
Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controle da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, efetivando, quando aplicável, as recomendações pertinentes.
Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.
O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no *site* www.bradesco.com.br, página de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no 1º semestre de 2010
O Comitê participou de 91 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os pontos considerados relevantes ou críticos.
O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2010, tem como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:
- processo de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira e dos efeitos produzidos pelas alterações nas normas contábeis, por força da Lei nº 11.638/2007 e regulamentação correspondente;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto, com ênfase no monitoramento do processo da candidatura para obtenção de autorização para utilização de modelos internos de risco de mercado. O Caderno, nos moldes da Circular nº 3.478/2009, foi protocolado no Banco Central do Brasil, na abertura do prazo, em 30 de junho de 2010;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos
Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2010, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.
Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como acompanhar as correções de "*gaps*" identificados no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas áreas de negócio.
Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente
O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2010 foi discutido com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (Price) e, no decorrer do semestre, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.
Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.
Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê julgou que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna
O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2010, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.
No decorrer do 1º semestre de 2010, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.
Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e nas apresentações dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas para que os membros do Comitê possam formar opinião sobre os assuntos discutidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
No 1º semestre de 2010, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, Planejamento, Orçamento e Controle e Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.
Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se reservadamente com a Price para avaliar os aspectos de independência e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.
Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2010
CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME (Coordenador)
JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO
ROMULO NAGIB LASMAR
OSVALDO WATANABE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro semestre de 2010, e à vista do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2010

Nelson Lopes de Oliveira — Domingos Aparecido Maia — Ricardo Abecassis E. Santo Silva

3º setor

ATÉ 22 ANOS
O programa Árvore da Vida é destinado a jovens de 18 a 22 anos.

TRABALHO
87% dos 160 beneficiados trabalham em concessionárias.

Jovens trocam a sala de aula pela oficina

Alunos do Programa Árvore da Vida - Capacitação Profissional, da Fiat, concluíram o curso de eletromecânica automotiva e agora começam a trabalhar nas concessionárias da rede

Geriane Oliveira

Fotos: L.C.Leite/Luz

Mirela dos Santos Holanda (acima) sempre gostou de mecânica e resolveu ingressar em um setor antes restrito aos homens. À esquerda, alunos do Árvore da Vida em aula prática de eletromecânica. Abaixo, James Alberto Lage: depois de terminar o curso, em 2008, começou a trabalhar no setor de revisão da concessionária Grand Brasil.

> **O James foi bem preparado e evolui a cada dia. Poderá até ser promovido.**
> AIRTON SIMÃO DE SOUSA
> ENCARREGADO DE OFICINA DA GRAND BRASIL

Trinta jovens – entre eles três garotas –, que há dez meses iniciaram o curso de eletromecânica automotiva do Programa Árvore da Vida - Capacitação Profissional, da Fiat Automóveis, irão agora arregaçar as mangas e, com carteira assinada, mostrar na prática o que aprenderam. Os cursos oferecidos pelo projeto são preparados de acordo com a demanda das concessionárias da rede, locais onde irão trabalhar a partir deste mês. Os jovens estudaram no Senai Ipiranga, parceiro no programa que é destinado a jovens de 18 a 22 anos, moradores em áreas carentes e com risco social.

Com o ensino médio completo, Mirela dos Santos Holanda, de 19 anos, tomou conhecimento do Árvore da Vida por meio de um amigo e resolveu investir numa área que, há algumas décadas, era restrita ao sexo masculino. "Gosto muito do assunto e já havia estudado mecânica em outra escola. Acredito que aprender eletromecânica vai me ajudar a continuar trabalhando nessa área", diz.

Mirela gasta quase duas horas da zona leste, onde mora, até o Senai do Ipiranga, na zona sul. Depois das aulas práticas que teve, admite que aprender a dirigir agora é o seu mais novo desafio. "Acho que será mais trabalhoso do que aprender eletromecânica. Aqui, às vezes, tenho de usar a força física, mas com jeitinho, e em equipe, tudo se resolve", afirma ela, que irá trabalhar na Paulitalia Leste, no Parque São Lucas, na zona leste.

Desde 2006 – O programa Árvore da Vida começou em 2006, em Betim, cidade mineira que sedia a fabricante italiana de veículos, e oferece cursos e oportunidade de emprego no setor automotivo a jovens em situação de vulnerabilidade. O projeto tem parceria com a Universidade Corporativa da Fiat (Isvor), com as concessionárias e com ONGs das cidades onde atua: Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, São Paulo, Porto Alegre e Salvador.

Segundo a analista de comunicação corporativa da Fiat na área de relacionamento com a comunidade, Luana de Carvalho Ferreira, o projeto alia qualificação a emprego. "Garantir a empregabilidade é o diferencial do programa. A capacitação está relacionada à demanda de mão de obra das concessionárias. É uma necessidade real".

Aprendizado - Com dez meses de duração e em período integral, o curso garante aos aprendizes, gratuitamente, uniforme, material didático, alimentação, transporte e carteira de habilitação. Em São Paulo, os alunos recebem, de professores do Senai e profissionais do setor, conhecimento teórico e prático, com atividades que incluem diagnósticos e reparos de defeitos mecânicos. Além disso, português, matemática, cidadania e informática. Ao final do curso, o certificado vem do Senai.

"A sala de aula continua nas concessionárias. O processo contribui com a formação interdisciplinar do aluno e sua inclusão social", diz Luana. De acordo com ela, 87% dos 160 aprendizes beneficiados pelo projeto até 2009 trabalham em concessionárias do grupo. "O resultado é positivo para todos".

Emprego - Formado na turma de 2008, o técnico em eletromecânica James Alberto Lage, de 22 anos, já está há quase um ano no setor de revisão de automóveis da Grand Brasil. "O curso é completo e dá a chance de sair com um emprego. Tudo o que aprendi, uso na prática. Valeu a pena", afirma. O encarregado de oficina da Grand Brasil, Airton Simão de Sousa, de 43 anos, reconhece o esforço do primeiro aprendiz contratado pela concessionária. "O James foi bem preparado e evolui a cada dia. Poderá até ser promovido em breve".

O Árvore da Vida é financiado pela Fiat e é desenvolvido, por meio de gestão compartilhada com as concessionárias. Tem ainda a colaboração, entre outras ONGs, da Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga (Funsai), que seleciona os candidatos em São Paulo, onde as concessionárias parceiras são Amazonas, Auguri, Destaque, Grand Brasil, Itavema, Paulitalia, Ponto, Sinal e Ventuno. Ao longo de 2010, outros 160 jovens irão integrar o programa, que planeja novos cursos para Porto Alegre e Salvador.

"Além de atrair o jovem para a qualificação profissional, equacionando o problema nacional de mão de obra, o nosso compromisso é contribuir também com sua transformação e cidadania. O Programa Árvore da Vida é uma experiência de sucesso e, por isso, vamos estendê-lo a outras capitais", conclui Luana. Mais informações sobre o programa podem ser obtidas no site www.fiat.com.br/arvoredavida.

Cursos para quem tem mais de 30

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho abriu vagas em cursos do Plano Territorial de Qualificação (Planteq) para operador de telemarketing, auxiliar de escritório, atendente de lanchonete e vendedor para pessoas a partir de 30 anos. As inscrições vão até o dia 20. Os formados que se destacarem deverão ser contratados.

A prioridade é para quem tem mais de 30 anos, mas podem participar pessoas acima dos 16, desempregadas e que morem na Capital . Para telemarketing e auxiliar de escritório é preciso estar cursando ou ter concluído o ensino médio. Os cursos têm 200 horas (cinco horas de aulas por dia). Os estudantes recebem auxílio transporte, lanche e material didático.

Para a elaboração da grade curricular, foram realizadas reuniões com empregadores para priorizar a contratação dos formandos do Planteq, especialmente os com idade acima dos 30 anos. Os interessados devem procurar as unidades do CAT na Luz, Itaquera, Itaim Paulista, Santana, Casa Verde, Lapa, Interlagos e Jabaquara, os CATs móveis ou as subprefeituras Penha, Santo Amaro e São Miguel Paulista. É preciso levar carteira de trabalho e originais e cópias do RG, CPF e comprovantes de escolaridade e de residência.